

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE –
Ifac
PRÓ – REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO - Proinp
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA - ProfEPT**

DANIELLE JACOB SERRA DO NASCIMENTO REZENDE

**TED: TECNOLOGIA EDUCACIONAL DIGITAL - uma experiência de ensino
remoto no Ifac _ Campus Rio Branco**

RIO BRANCO/AC

2021

DANIELLE JACOB SERRA DO NASCIMENTO REZENDE

**TED: TECNOLOGIA EDUCACIONAL DIGITAL - uma experiência de ensino
remoto no Ifac _ Campus Rio Branco**

Dissertação apresentada à banca de especialistas do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Polo Rio Branco, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Ifac, como requisito para a obtenção do Título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica

Orientador: Prof. Dr. Charlys Roweder

RIO BRANCO/AC

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R467t Rezende, Danielle Jacob Serra do Nascimento

TED: tecnologia educacional digital – uma experiência de ensino remoto no IFAC - *Campus* Rio Branco. / Danielle Jacob Serra do Nascimento. – Rio Branco, 2021.

126 f.: il. color.

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC. *Campus* Rio Branco, 2021. Orientador: Dr. Charlys Roweder

1. Ensino remoto. 2. Tecnologia. 3. Ensino - WhastApp. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. II. Título.

CDD 371.33

DANIELLE JACOB SERRA DO NASCIMENTO REZENDE

**TED: TECNOLOGIA EDUCACIONAL DIGITAL - uma experiência de ensino
remoto no Ifac _ Campus Rio Branco**

Dissertação apresentada à banca de especialistas do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Polo Rio Branco, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Ifac, como requisito para a obtenção do Título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica

Orientador: Prof. Dr. Charlys Roweder

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Charlys Roweder (Orientador)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Ifac

Prof. Dr^a Aline Andréia Nicolli

Universidade Federal do Acre - Ufac

Prof. Dr. César Gomes de Freitas

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Ifac

RIO BRANCO/AC

2021

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho totalmente a Deus, por me oportunizar seguir em frente.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que, durante a caminhada de construir esta Dissertação, tornou-me ciente de minhas limitações e ainda assim me oportunizou seguir em frente, agraciada com saúde, vida e um futuro incerto, que muito me alegra. Gratidão!

A cada minuto Deus se importa com você.

Pedro 5:7

RESUMO

TED: TECNOLOGIA EDUCACIONAL DIGITAL - uma experiência de ensino remoto no Ifac, Campus Rio Branco, consiste numa pesquisa, com discussão teórica, coleta, análise de dados e proposições quanto ao uso das TICs e do ensino como possibilidade para aprimorar ainda mais os processos de ensino remoto. O presente estudo guiou-se pelo objetivo geral de construir um modelo didático de educação remota, implementada por meio da utilização do aplicativo WhatsApp. A investigação analisou os aspectos qualitativos do ensino e da experiência, buscando englobar detalhes estruturais das aulas de Planejamento Financeiro com as temáticas Despesa pré-operacional, Investimento fixo e Capital de giro empresarial. O estudo pauta-se na busca pelas respostas à seguinte problemática: é possível ensinar conteúdos educacionais, numa perspectiva remota, usando a plataforma digital WhatsApp como um ambiente para o ensino? Metodologicamente assumiu-se a investigação de natureza qualitativa, por meio da pesquisa descritiva. Para a busca dos dados, foram utilizados os espaços das aulas, quiz didático e entrevista, apresentada de forma *online*, estruturada com questões abertas e fechadas, bem como as narrativas produzidas pelos estudantes durante o percurso de estudo e realização das atividades apresentadas na plataforma do aplicativo, evidenciando-se as falas dos alunos sobre o conteúdo trabalhado, e também sobre a experiência que estava sendo vivenciada. Posteriormente, procedeu-se à análise dos dados, a partir da discussão teórica e, por fim, pode-se identificar que a população da pesquisa foi constituída por uma professora – pesquisadora e 13 estudantes com idades variadas, que cursavam o último semestre do ensino profissionalizante, da turma do terceiro período noturno, do curso Técnico Subsequente em Recursos Humanos. Os principais resultados encontrados consistem em contribuições para o campo da educação: desenvolvimento de metodologias no ensino remoto, demonstração quanto ao uso de práticas inovadoras com TICs no ensino, elucidação de dimensões conceituais sobre Ensino e, ainda, o desenvolvimento de Produtos educacionais.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Tecnologia. Ensino. WhatsApp.

ABSTRACT

TED: DIGITAL EDUCATIONAL TECHNOLOGY _ a remot learning experience at Ifac, Campus Rio Branco, consists of a research, with theoretical discussion, data collection, analysis and proposals regarding the use of ICTs and remot teaching as a possibility to further improve processes education. The present study was guided by the general objective of building a didactic model for remot learning, implemented through the WhatsApp application. The investigation analyzed the qualitative aspects of teaching and experience, seeking to encompass structural details of the Financial Planning classes, with the themes Pre-operating expense, fixed investment and business working capital. The study is based on the search for answers to the following problem: How to teach educational content, in a remote perspective, using the WhatsApp digital plataform as an environment for teaching? Methodologically, the investigation of a qualitative nature was assumed, through descriptive research. For data search, classroom spaces, Didactic Quiz and Structured Interview were used, presented online, structured with open and closed questions, as well as the narratives produced by the students during the course of study and carrying out the activities presented on the platform. Application, showing the speeches of the students about the content worked, and about the experience that was being lived. Subsequently, the data was analyzed based on the theoretical discussion and, finally, it can be identified that be research population consisted of a teacher - researcher and 13 students of varying ages, who were in the last semester of Vocational Education, from the class of the third night period, from the Subsequent Technical course in Human Resources. The main results consist of contributions to the field of education: development of methodologies in remote learning, demonstration of the use of innovative practices with ICTs in teaching, elucidation of conceptual dimensions about Teaching, and also the development of educational products.

Keywords: Remot Learning. Technology. Teaching. WhatsApp.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Ted - Tecnologia Educacional Digital

Ifac - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

LDB - Lei de Diretrizes e Bases (da Educação)

PNE - Plano Nacional da Educação

TI - Tecnologia da Informação

Tics - Tecnologias de Informações e Comunicações

Aldeia - Ambiente Lúdico – Digital para o Ensino, Interação e Aprendizagem

Ufac - Universidade Federal do Acre

ProfEPT - Programa de pós-graduação em Educação Profissional Tecnológica

PPC - Plano Pedagógico do Curso

WWW – World Wide Web

TV – Televisão

Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

Covid/19 – Corona Vírus Disease, ano 2019

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

PDF – Portable Document Format

URL – Uniform Resource Locator

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Elementos sistematizados para o design do Ensino Remoto	37
Figura 2 – Réplica ao percurso	39
Figura 3 – Plano de Ação para o Ensino Remoto	46
Figura 4 – Método em Resumo	96

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Identidade de Gênero.....	72
Gráfico 2 – Uso individual da internet.....	78
Gráfico 3 – Timidez.....	85

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Geração Tecnológica e Recurso Educacional para a Aprendizagem	29
Quadro 2 – Ensino e aprendizagem na concepção de Vygotsky	33
Quadro 3 – Ensino e aprendizagem na concepção de Freire.....	35
Quadro 4 – Trajetória Metodológica.....	42
Quadro 5 – Plano de Ação Metodológica _ abordagem pedagógica de ensino remoto na prática.....	47
Quadro 6 – Sobre o uso do WhatsApp como ambiente para o Ensino.....	75
Quadro 7 – Pontos positivos e negativos do uso do WhatsApp como ambiente para o Ensino.....	76
Quadro 8 – Acesso a internet.....	78
Quadro 9 – Atendimento ao Aluno.....	84

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	24
CAPÍTULO I - TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM ÂMBITO ESCOLAR	27
1.1. ARTICULAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COM A ESCOLA: UMA EXIGÊNCIA IMPOSTA PELOS NATIVOS DIGITAIS QUE ESTÃO EM NOSSAS SALAS DE AULA	28
1.2. ENSINO REMOTO E A UTILIZAÇÃO DO WHATSAPP COMO AMBIENTE PARA O ENSINO	31
1.3. EPISTEMOLOGIA DO ENSINO E AS TEORIAS FUNDAMENTAIS	35
1.4. ELEMENTOS PARA O ENSINO REMOTO	
	Erro! Indicador não definido.9
CAPÍTULO II – TRAJETÓRIA METODOLÓGICA: DEMONSTRANDO UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA DE ENSINO REMOTO	44
2.1. REVISÃO DE LITERATURA	44
2.2. ANÁLISE QUALITATIVA	44
2.3. CATEGORIZAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS E ENTREVISTAS	45
2.4. PESQUISA DE CAMPO	45
2.5. LOCAL DE ESTUDO	45
2.6. AMOSTRAGEM	45
2.7. COLETA DE DADOS	46
2.8. CONTEXTUALIZAÇÃO E FASES DO AMBIENTE DE PESQUISA	46
ETAPA 1 – O PLANEJAMENTO COM OS ELEMENTOS DO ENSINO REMOTO .	
	Erro! Indicador não definido.6
ETAPA 2 – PLANO DE AÇÃO PARA O ENSINO REMOTO	50
ETAPA 3 – MODELO DIDÁTICO DE ENSINO REMOTO	51
ETAPA 4 – O PRODUTO DIDÁTICO CONSTRUÍDO	
	Erro! Indicador não definido.7
ETAPA 5 – ENTREVISTA ESTRUTURADA OU PESQUISA DE EXPERIÊNCIA	74
2.9. MÉTODO _ EM RESUMO	
	Erro! Indicador não definido.4
2.10. APRESENTAÇÃO DE OUTRO PRODUTO EDUCACIONAL ORIGINADO	
	Erro! Indicador não definido.4

CAPÍTULO III – DOS DADOS COLETADOS, TABULAÇÃO, ÀS ANÁLISES E DISCUSSÕES POSSÍVEIS	76
3.1. SOBRE O ESTUDANTE	
	Erro! Indicador não definido.6
3.2. SOBRE O ENSINO	82
3.3. SOBRE A TECNOLOGIA	85
3.4 SOBRE OS RECURSOS	93
CONSIDERAÇÕES FINAIS	101
REFERÊNCIAS	105
APÊNDICES	107
APÊNDICE I – PLANO DE ENSINO DO EMENTÁRIO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM RECURSOS HUMANOS – IFAC/CRB	107
APÊNDICE II – CAPA DO LIVRO ADOTADO: O SEGREDO DE LUÍSA _ FERNANDO DOLABELA	107
APÊNDICE III – VÍDEOS DOS FACILITADORES E LINKS DE ACESSO.....	108
ANEXOS	109
ANEXO I – ENTREVISTA ESTRUTURADA OU PESQUISA DE EXPERIÊNCIA.....	109
ANEXO II - SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM FLIPBACK _ MINI LIVRO DE BOLSO	116
ANEXO III – CARTA DE LUÍSA	129
ANEXO IV - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	130
ANEXO V - PLANO DE AULA 1 EM FORMATO DE MAPA MENTAL	133
ANEXO VI - PLANO DE AULA 2 EM FORMATO DE MAPA MENTAL	133
ANEXO VII - PLANO DE AULA 3 EM FORMATO DE MAPA MENTAL	134
ANEXO VIII – PLANO DE ENSINO	134

INTRODUÇÃO

Antes, na infância, brincar de ser professora era a melhor de todas as brincadeiras, uma brincadeira de criança que cresceu comigo. Aos 20 anos, finalmente, senti o frio na barriga de ser chamada pela primeira vez de professora, quando, então, pude compreender que me tornei docente por amor, mas na docência, permaneço me aperfeiçoando, me qualificando e reconhecendo sua importância enquanto ofício e a necessidade de ser uma profissão mais valorizada e reconhecida, pois embora sejamos iniciados na docência por identificação e amor, permanecemos nela quando a assumimos como carreira e reconhecemos sua importância na formação de outros sujeitos e profissionais. Essa foi a melhor forma possível de começar.

Nada é diviso, por isso, concomitante ao exercício docente, deparei-me com alunos que também eram movidos pela fé, esperança na educação e na escola. Eles tinham que superar diariamente muitas dificuldades para poder estudar, e criam piamente na transformação de suas vidas, realidades e futuros através da educação. Essa é a parte mais bonita da história!

Assim, no decorrer da caminhada, movida pelo auto interesse em aprender, lecionei na Universidade de Cuiabá (Unic), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Faculdade Fameta e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac). Essa, sem dúvida, foi a melhor forma de aprender sobre ensino, aprendizagem e educação. Enquanto vivo, reflito e compreendo diariamente o ato de ensinar, pude aprender que, sabendo ou não, devo sempre questionar e duvidar. Essa é a verdade que descobri. É quase tautológico: a fé, a esperança e as experiências na educação, revolucionaram meu mundo para melhor. Esse é o maior poder da educação, a transformação e libertação de pessoas e mundos.

Da teoria à prática, é verdade também que a tecnologia logo entrou neste contexto, inicialmente no planejamento da aula, por meio do uso de notebook, aplicativos, internet para pesquisas e atualizações, além do uso de configurações lúdicas como sons, cores, letras, vídeos e imagens. Posteriormente, nos

encontrávamos através do envio de materiais por e-mail, diretamente para a caixa postal dos alunos ou da turma. De repente, na busca por aulas mais dinâmicas e especiais, recorria a retroprojetores, uso de computador em sala de aula, data show, filmes e tantos outros recursos. Isso, obviamente, sem falar da transição dos trabalhos manuais para trabalhos digitados. Essas foram minhas primeiras experiências com as Tecnologias de Informações e Comunicações (Tics). Uma paixão!

Foi assim que, no ano de 2018, estimulada por uma certa especulação quanto ao uso de aplicativos como ferramenta de apoio ao ensino e, até então, usando a tecnologia apenas como ferramenta de apoio, tive uma primeira experiência de ensino híbrido com meus alunos, através da plataforma Remind. Posso afirmar que foi uma valiosa experiência para todos, porém, os alunos reclamaram do fato de ter que baixar mais um aplicativo no celular. E, de fato, concordo com eles. Foi por isso que, nesta pesquisa, de uma forma mais intuitiva, optei por utilizar o WhatsApp, afinal, trata-se de um aplicativo muito popular, gratuito, utilizado no cotidiano dos estudantes e que apresenta um baixo consumo de internet.

Nesta trilha da tecnologia educacional e enquanto estudante de Mestrado Profissional, é preciso, além da dissertação, pensar e construir um produto. Para a dissertação, a Linha de Pesquisa escolhida é a de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, buscando propostas metodológicas e recursos didáticos voltados à prática docente em ambientes formais e não formais de ensino na Educação Profissional e Tecnológica. E dentro da perspectiva por métodos de ensino para a etapa de Ensino Médio, considerando o cenário de pandemia da Covid 19, abracei o ensino remoto, por entender que ele consegue levar a escola para dentro de casa, a sala de aula para a sala da casa, sem substituir o professor e fomentando a autonomia de estudo e aprendizagem dos alunos, a partir do momento que centra o esforço no estudo individual. O ensino remoto possibilita reinventar a escola, o ensino, o tempo e os espaços. Outra grande vantagem que enxergo no ensino remoto é a proximidade entre aluno e professor na busca por soluções focadas em ensino e aprendizagem.

Essa pesquisa, realizada com 13 alunos do 3º período do Curso Técnico Subsequente em Recursos Humanos, do Campus Rio Branco/Ifac, visa contribuir para uma melhor compreensão do processo de ensino, de forma remota, com uso de tecnologias digitais, e, nesta experiência específica, será desenvolvida através do aplicativo WhatsApp.

A escolha por introduzir brevemente o tema planejamento financeiro empresarial, que compreende um dos componentes curriculares da disciplina de Empreendedorismo, comum ao curso de Recursos Humanos, dá-se pela possibilidade de trabalhar os conteúdos teóricos e a prática ancorados na minha graduação em Administração, docência e vivência na área. Surge então a problemática: é possível ensinar conteúdos educacionais, por meio do ensino remoto, usando a plataforma digital WhatsApp como um Ambiente para o Ensino?

Diante dessa questão, o estudo apresenta como objetivo geral: Construir um modelo didático de ensino remoto, que possibilite demonstrar como ensinar usando como ferramenta o aplicativo WhatsApp. Neste contexto, (1) compreender o que é a Tecnologia Educacional em âmbito escolar; (2) compreender o significado de Ensino Remoto; (3) compreender as teorias pedagógicas fundamentais acerca do ato de Ensinar; (4) apresentar alguns princípios que se aplicam à prática de ensinar remotamente; (5) demonstrar uma experiência prática de ensino remoto e (6) elaborar um Flipback (livro de bolso), com partes dos materiais e conhecimentos construídos durante esta experiência, são os objetivos específicos a serem alcançados.

Assim, conforme cenário apresentado, nasce o interesse em pesquisar esta temática, constituindo a base referencial do conhecimento por meio dos seguintes teóricos: Vygotsky (1988), Freire (1996), Tony (2017), Masseto (2010), Ponte (2000), Palfrey e Gasser (2011), Behrens (2010), Behar (2020), Moran (2009), Unesco (2010;2014), Bardin (1979), Bicudo e Espósito (2000) e Cervo, Bervian, da Silva (2017), articulados às seguintes abordagens: Capítulo 1 - Tecnologias educacionais em âmbito escolar: (1.1) Articulação das Tecnologias Educacionais com a Escola: uma exigência impostas pelos Nativos Digitais que estão em nossas salas de aula; (1.2) Ensino remoto e a utilização do WhatsApp como Ambiente para o Ensino; (1.3)

Epistemologia do Ensino e as teorias fundamentais; (1.4) Elementos para o Ensino Remoto; Capítulo 2 - Trajetória Metodológica: demonstrando uma experiência prática de ensino remoto e Capítulo 3 - Dos dados coletados, tabulação, às análises e discussões possíveis.

Como metodologia, utilizamos a pesquisa bibliográfica para conhecer e desenvolver o tema proposto e, a partir daí, fazer a inserção e desenvolvimento de metodologia própria para o ensino remoto; realizamos também pesquisa de campo com abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados as aulas ministradas, entrevista estruturada sobre a experiência de estudo, as atividades propostas, o grupo digital para estudo e ensino dentro do WhatsApp, além, é claro, das observações diretas, por meio das quais apreendemos e caracterizamos o objeto de estudo. Posteriormente, procedeu-se à tabulação e análise dos dados, a partir da discussão teórica construída.

Como resultados desta experiência, ofereço uma estratégia metodológica de ensino remoto, através da plataforma WhatsApp, construída para ser implementada em aulas remotas ou flexíveis. Logo, a partir desta pesquisa, os principais achados são: desenvolvimento de metodologias no ensino remoto, demonstração quanto ao uso de práticas inovadoras com Tics no ensino, elucidação de dimensões conceituais sobre Ensino e, ainda, o desenvolvimento de Produtos educacionais.

Nas considerações finais, apresento achados e situações que demonstram que o método, assim como a ferramenta utilizada, são funcionais para o ensino.

CAPÍTULO I - TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM ÂMBITO ESCOLAR

Para fundamentar teoricamente o presente estudo e alcançar os objetivos desta pesquisa, neste primeiro capítulo, apresento de forma breve o que são as Tecnologias educacionais em âmbito escolar: uma articulação com as exigências impostas pelos Nativos Digitais que estão em nossas salas de aula. O objetivo, ao apresentar tal temática, é enunciar sua importância e aproximação com esta pesquisa, sem a pretensão de esgotar o tema, haja vista sua amplitude.

1.1. ARTICULAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COM A ESCOLA: uma exigência imposta pelos nativos digitais que estão em nossas salas de aula

Primeiramente, ao tratar sobre o uso de tecnologias digitais e adoção de plataformas que possam contribuir com o ensino e a educação, o Guia de Educação Transformadora por Tic, da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), apresenta que os primeiros computadores foram instalados nas escolas no final dos anos de 1970, quando começou-se a fazer referência ao uso de tecnologias na educação. Além dos computadores, as escolas receberam também os periféricos, ou seja, as impressoras, unidades de disquete, scanners e as primeiras câmeras fotográficas digitais. Todos esses equipamentos juntos passaram a ser denominados como Tecnologia de Informação, ou TI. A partir da chegada destes computadores e periféricos às escolas, juntamente com a Internet em rede, a World Wide Web (www), o *e-mail* e as ferramentas de busca, uma nova expressão foi cunhada: Tics, as iniciais de Tecnologias de Informação e Comunicação, referente à pluralidade de tecnologias (equipamentos e funções) que permitem criar, capturar, interpretar, editar, armazenar, receber e compartilhar informações (UNESCO, 2010, p. 3).

Então, qual é o pressuposto conceitual para tecnologia? Para Ponte (2000, p. 64), tecnologias são

[...] os utensílios de pedra, o domínio do fogo e a linguagem constituem as tecnologias fundamentais...hoje em dia, as Tecnologias

de Informação e Comunicação (TIC) representam uma força determinante do processo de mudança social, surgindo como a trave-mestra, de um novo tipo de sociedade, a sociedade de informação.

Tecnologias que, do planejamento à utilização prática, trouxeram profundas transformações para a sociedade global, inclusive para a educação. Como principal anseio, a inserção das Tics na educação traria uma melhoria do processo de ensino, aprendizagem e administração escolar, afinal, as escolas passariam a usar softwares e aplicativos especializados, que possibilitariam organizar tarefas do cotidiano de forma mais eficiente, tais como: relatórios, cronogramas, perfis dos alunos, frequências, notas, gerenciamento de bibliotecas, dentre outros.

Podemos destacar o apontamento de Ponte (2000), acerca da compreensão de que essas tecnologias podem gerar transformações positivas ou negativas, dependendo de como são utilizadas. Entretanto, o pressuposto é: qualquer tecnologia só é utilizada com desenvoltura e naturalidade após um processo longo de apropriação social. Vale destacar que, no caso das Tics no ensino, o processo envolve claramente dois momentos, os quais seria um erro confundir: o tecnológico e o pedagógico.

No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da educação nacional propõe “uma prática educacional que compreenda o ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade”. Desta forma, a utilização efetiva das tecnologias de informação e comunicação na escola é uma condição essencial para inserção mais completa do cidadão nesta sociedade de bases tecnológicas (BRASIL, 1996, LDB 9394/96, Seção III, Artigo 32 – II).

No ano de 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE) apresenta como diretriz a necessidade de um enfoque maior quanto ao conceito de educação à distância para que se tornasse possível a incorporação de todas as possibilidades que as tecnologias de comunicação propiciam a todos os níveis e modalidades de educação, seja por meio de correspondência, transmissão radiofônica e televisiva, programas de computador, internet, seja por meio dos mais recentes processos de utilização conjugada de meios, como a telemática e a multimídia (BRASIL, 2014).

Sendo assim, uma mudança de perspectiva que possibilite entender a estrutura escolar vigente e as mudanças necessárias para adequação à realidade tecnológica implica reconhecer que a escola, tal como a conhecemos hoje, já está em transformação.

Nesta perspectiva evolutiva do ambiente escolar, Ponte (2000, p. 76) explica que mais difícil ainda do que apenas aprender a utilizar essa ou aquela tecnologia, é encontrar formas produtivas, eficientes e viáveis de inserir as TICs nos processos de ensino e aprendizagem, no quadro dos currículos atuais e dentro dos condicionalismos existentes em cada escola. Desse modo, o professor e a escola estão num permanente ciclo de aprendizado, atualização e construção, na busca por aprender e, posteriormente, ensinar como aprender de forma autônoma e cooperativa com tanto desenvolvimento tecnológico, de forma que minimize, e não acentue ainda mais a distância cultural entre as pessoas.

A possibilidade de o professor aprender a ensinar através de práticas pedagógicas que sejam incrementadas por tecnologias é, sobretudo, uma exigência imposta pela pandemia atual, pelo mundo tecnológico atual e pelos alunos atuais, que são considerados nativos digitais, que se pressupõe possuírem um perfil de aluno naturalmente conectado com este mundo digital.

Essa origem dos “nativos digitais” remete ao termo adotado no livro *Nascidos na Era Digital*, que faz referência aos nascidos após 1980. Trata-se de pessoas que se relacionam com outras através das novas mídias, por meio de blogs, redes sociais e nelas se surpreendem com as novas possibilidades que encontram e são oferecidas pelas novas tecnologias. No entanto, aqueles que não se enquadram nesse grupo precisam interagir com esses nativos e, além disso, precisam aprender a conviver em meio a tantas inovações tecnológicas. Estes são os chamados imigrantes digitais, correspondendo aos nascidos antes de 1980.

Diante desse cenário, cumpre apontar que um nativo digital não tem seu perfil dividido em identidade online e offline; para eles, estas identidades existem simultaneamente e estão intimamente ligadas uma à outra. Os Nativos Digitais estabelecem e comunicam suas identidades simultaneamente no mundo físico (a

adolescente de 16 anos pode ser uma esguia garota irlandesa-americana) e no mundo digital (onde ela pode experimentar a autorrepresentação, às vezes de maneira modesta e às vezes dramaticamente), e suas representações múltiplas informam sua identidade total (PALFREY E GASSER, 2011, p. 30).

Dessa forma, em tempos de estudantes considerados nativos digitais, ao abordar sobre o papel do aluno, importa compreender que se pressupõe que eles possuem uma alfabetização digital e, por isso, para eles, o ensinar e o aprender acontecem em uma interligação natural entre os mundos físico e digital. Contudo, ter acesso tecnológico e apresentar uma alfabetização digital não significa que eles saibam transformar essa máquina de informação em conhecimento legítimo. E isso se torna imprescindível para construir uma verdadeira sociedade do conhecimento, que requer uma nova cultura da aprendizagem, uma cultura que implica o uso das Tics, não para reproduzir velhos hábitos de ensino e aprendizagem transmissivos, mas para fomentar novas formas de ensinar e aprender, em que o professor possa organizar os processos de ensino de forma cativante, atraente e eficiente, mediado por um diálogo que transcenda a sala de aula, aproveitando o melhor de cada ambiente, o presencial e o digital.

1.2. ENSINO REMOTO E A UTILIZAÇÃO DO WHATSAPP COMO AMBIENTE PARA O ENSINO

Nesta seção, o objetivo é apresentar a compreensão do que é o Ensino Remoto, assumindo o aplicativo digital WhatsApp como plataforma para construção das especificidades que envolvem o ensino digital, relacionando-o ao contexto e às discussões pedagógicas. Acerca disso, Behrens aponta:

(...) o reconhecimento da era digital como uma nova forma de categorizar o conhecimento, não implica descartar todo o caminho trilhado pela linguagem oral e escrita, nem mistificar o uso indiscriminado de computadores no ensino, mas enfrentar com critério os recursos eletrônicos como ferramentas para construir processos metodológicos mais significativos para aprender (BEHRENS, 2010, p. 74).

Para compreendermos melhor, Moran (2010, p. 11) apresenta que o campo da educação está muito pressionado por mudanças, assim como acontece com as demais organizações. Percebe-se que a educação é o caminho criativo para transformar a sociedade. Isso abre um mercado gigantesco que está atraindo grandes grupos econômicos dispostos a ganhar dinheiro, a investir nesse novo nicho e que importam os processos de gestão.

As tecnologias, ao chegar à sala de aula, criam nas pessoas a ideia de que trarão soluções rápidas para o ensino, contudo, ensinar não depende só de tecnologias. Elas são importantes, mas não resolvem questões de fundo.

Assim, por meio dessa estratégia pedagógica, o enfoque principal do processo de planejamento do ensino é a aprendizagem do aluno. Os conteúdos e as instruções sobre determinado tema ficam disponíveis para eles através de diferentes ambientes tecnológicos. Essas Tecnologias de Informações e Comunicações (Tics) podem ser utilizadas como uma estratégia para aproximar os estudantes das atividades e conteúdos escolares.

Nessa dinâmica, e partindo do pressuposto que as mídias vêm a seu tempo sendo utilizadas como recurso educacional, apresenta-se o quadro Geração Tecnológica como Recurso Educacional para a Aprendizagem.

Quadro 1 – Geração Tecnológica e Recurso Educacional para a Aprendizagem

Geração	Modelo	Recursos	Aprendizagem
Primeira	Correspondência	Material impresso	Leitura e reprodução
Segunda	Multimídia	Fita de áudio e vídeo	Baseada em computadores e vídeos interativos.
Terceira	Teleaprendizado	TV e Rádio	Áudio-teleconferência, videoconferência e broadcast.

Quarta	Multimídia interativa on-line	Acesso à Web	Comunicação mediada por computador.
Quinta	Tecnologias Web	Multimídia interativa on-line, acesso Web, comunicação mediada por computador (portal, recursos, processos, produção...)	Flexível, inteligente, autônoma e colaborativa.

FONTE: Quadro confeccionado pela autora June Rothstein, inspirada no texto: CAMPOS, Fernanda C. A. Fundamentos da Educação a Distância, Mídias e Ambientes Virtuais. Fernanda C. A. Campos. Rosa M. E. Costa e Neide Santos. Juiz de Fora: Editar, 2007.

A compreensão sobre o papel do professor no ensino remoto e suas nuances não deve se resumir à habilidade de saber combinar o ensino e a tecnologia; sobre isso, Masseto (2010) ressalta que:

O professor, como já foi dito, também assume uma nova atitude. Embora, vez por outra, ainda desempenhe o papel do especialista que possui conhecimentos e/ou experiências a comunicar, no mais das vezes desempenhará o papel de orientador das atividades do aluno, de consultor, de facilitador da aprendizagem, de alguém que pode colaborar para dinamizar a aprendizagem do aluno, desempenhará o papel de quem trabalha em equipe, junto com o aluno, buscando os mesmos objetivos; numa palavra desenvolverá o papel de mediação pedagógica (MASSETO, 2010, p. 142).

Esse método de ensinar com novas tecnologias possibilita transformar de forma positiva as maneiras de se comunicar, estudar, trabalhar, comprar, decidir e até mesmo, pensar.

Desse modo, surge o termo “aprendizagem móvel na educação”, divulgado pela Unesco (2014), que segundo o relatório Diretrizes de políticas para a aprendizagem móvel, contempla o uso de tecnologias móveis, isoladamente ou em

combinação com outras tecnologias de informação e comunicação, que buscam permitir a aprendizagem a qualquer hora e em qualquer lugar.

Essa concentração de tecnologia, cotidiano e aprendizagem foi transformada com o desenho e design de novos aplicativos digitais, possibilitando, assim, aprendizagem móvel, ou seja, na palma da mão, em qualquer lugar, com ou sem acesso à internet. O surgimento do WhatsApp é um bom exemplo disto, pois ele trouxe um ambiente de comunicação instantânea, em tempo real e disponibilizando aos usuários diversos recursos de comunicação, como o envio de textos, fotos, áudios, vídeos, ligações e, recentemente, salas de reuniões, diminuindo ainda mais as fronteiras entre mundo real e mundo virtual, principalmente por ter conseguido baratear a interação digital, incluir pessoas que não sabem ler/escrever e aproximar ainda mais as pessoas. Mas, afinal, o que é o WhatsApp? Este aplicativo é hoje, segundo o site [WhatsApp.com](https://www.whatsapp.com), o principal recurso de comunicação social do mundo, que proporciona comunicação sem barreiras. Ele oferece serviço de mensagens, discagem de chamadas simples, envio de arquivos de mídias, como textos, mensagens em áudio, fotos, vídeos, documentos, localização e sala de aula.

Então, considerando o potencial tecnológico do WhatsApp e sua popularidade, optou-se por deixar de lado a mera identidade de aplicativo social para comunicação, ampliando-o para uma plataforma pedagógica e tecnológica com foco em ensinar conteúdos educacionais, em um ambiente de sala de aula totalmente informal, remoto e que possibilita ao estudante exercitar sua curiosidade, fala, criticidade, dúvidas, participação e bom convívio.

Feitas estas observações, há a necessidade de conceituar o que é o Ensino Remoto. Então, para Behar (2020), a expressão 'remoto' significa distante no espaço e se refere a um distanciamento geográfico. O ensino é considerado remoto porque professor e estudante estão impedidos por lei de frequentarem a escola em tempos de pandemia. Por isso, o professor, de uma hora para outra, teve que mudar de sintonia e se conectar às tecnologias para continuar a ensinar e aprender de outras formas.

1.3. EPISTEMOLOGIA DO ENSINO E AS TEORIAS FUNDAMENTAIS

Neste século XXI, a escola, a educação e a forma de ensinar passam por muitas mudanças, ocasionadas, sobretudo, pelo panorama global do Corona vírus, período que ficou marcado como pandemia da Covid-19. Contudo, a escola, a educação e a forma de ensinar precisaram ser reinventadas; e ao se reinventar, foi necessário focar em não perder sua essência, fundamentação e identidade. Por isso, ocuparemos esse espaço para tratar aspectos mais teóricos do ato de ensinar a partir dos ideais de ensino dos teóricos Freire e Vygotsky.

O que se entende por Ensino? A definição sobre o que é Ensino possui diversos e distintos conceitos nos mais variados campos de conhecimentos. Embora exista legitimidade de cada área de conhecimento sobre as explicações que tecem acerca disso, a compreensão sobre o melhor método para ensinar implica reconhecer as teorias de ensino e aprendizagem na perspectiva comportamentalista, cognitivista (interacionista, sociointeracionista) e construtivista. Assim, cada teoria de ensino e aprendizagem, à luz de seus pressupostos, traz experiências e conceitos de ensino, com ênfases teórico-metodológicas distintas, desenvolvidas a partir da compreensão do objeto de pesquisa e descobertas específicas.

Partindo desse breve panorama, a compreensão do conceito de ensino para esta pesquisa foi concebida na perspectiva dos teóricos Lev Semyonovitch Vygotsky (1896-1934) e Paulo Reglus Neves Freire (1921-1997).

A premissa de ensino para o professor brasileiro Paulo Freire (p. 13, 1996) reforça que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou construção”.

A maior preocupação de Freire e Vygotsky foi entender o papel da educação no desenvolvimento intelectual dos indivíduos inconclusos, a partir da compreensão de como se dá o processo de construção do conhecimento e inteligência, considerando também o contexto histórico e social no qual ele vive.

O melhor ponto de partida para estas reflexões é a inconclusão do ser humano de que se tornou consciente. Como vimos, aí radica a nossa educabilidade, bem como

a nossa inserção num permanente movimento de busca em que, curiosos e indagadores, não apenas nos damos conta das coisas, mas também delas podemos ter um conhecimento cabal. A capacidade de aprender, não apenas para nos adaptarmos, mas sobretudo para transformar a realidade para nela intervir, recriando-a, fala de nossa educabilidade a um nível distinto do nível do adestramento dos outros animais ou do cultivo das plantas (FREIRE, p. 35, 1996).

A forma como estas teorias são utilizadas na área educacional demonstram que os teóricos Freire e Vygotsky convergem e se complementam, sobretudo na ênfase dada ao processo de desenvolvimento, aprendizagem social e histórica do sujeito, em que os alunos são provocados a aprender a ler o mundo, de forma inquietante, construindo interações e experiências significativas.

Desse modo, acerca da evolução e da capacidade humana de adquirir conhecimentos, Vygotsky apresenta:

O momento de maior significado no curso do desenvolvimento intelectual, que dá origem às formas puramente humanas de inteligência prática e abstrata, acontece quando a fala e a atividade prática, então duas linhas completamente independentes de desenvolvimento, convergem (VYGOTSKY, 1988, p.20).

Para Vygotsky, o desenvolvimento da inteligência se constrói em contato estreito da pessoa com seu ambiente social (interação), mediado por signos - ferramentas de apoio, instrumentos técnicos – como, por exemplo, a linguagem; desdobrando-se, então, em experiências pessoais com outras pessoas ou espaços, quando passa a ser pessoalmente significativa a partir dos aprendizados construídos.

O pressuposto da mediação na teoria sociointeracionista preconiza que o aprendizado é um processo que deve ser dirigido e coordenado por um adulto, um professor, disposto a ensinar, de forma ativa, aquilo que o aluno ainda não sabe e não consegue aprender sozinho, e, se preciso for, fazer uso de ferramentas de apoio (signos), inclusive de um percurso didático, com ênfase na formação dialética do conhecimento, ensino e aprendizagem crítico-construtivista ou progressista.

Quando o professor ensina, estimula o desenvolvimento das habilidades e potenciais a partir da apropriação do saber (aprendizado). O aprendizado, por sua

vez, amplia o universo intelectual do aluno através da ideia de um maior desenvolvimento cognitivo, conforme um maior estudo e novos aprendizados.

Com base nesses pressupostos e buscando apresentar uma melhor compreensão a respeito dos enfoques teóricos de Freire e Vygotsky na concepção de ensino e aprendizagem, apresento abaixo uma exemplificação das principais características teórico-filosóficas destes intelectuais.

Quadro 2 – Ensino e Aprendizagem na concepção de Vygotsky

Vygotsky	
Teoria Sociointeracionista ou Interacionista	
Enfoque	No sujeito. Buscando entender a influência da linguagem e da comunicação no aprendizado, desenvolvimento intelectual e compreensão do contexto social/histórico no qual o indivíduo está inserido.
Ensinar	Estimular o intelecto através da linguagem e comunicação (dialética).
Aprender	É o desenvolvimento cognitivo alcançado, baseado na interação do aluno com o meio sociocultural onde vive, através do uso da linguagem e mediado por um adulto/professor.
O sujeito	É o indivíduo orgânico, socialmente inserido, num meio historicamente construído, que quando domina a fala, passa a ter seu comportamento social modificado e orientado pela compreensão da realidade.
Pressupostos	O desenvolvimento cognitivo, afetivo, cultural e social de uma pessoa é um processo de ensino e aprendizagem, com assimilação ativa, a partir da compreensão do contexto social/histórico, onde esse conhecimento é internalizado e transformado pela criança por meio da interação (linguagem,

	<p>comunicação) social, que pode ser uma interação qualitativa, ou não.</p> <p>A fala e a atividade prática convergem. Pois, é a linguagem quem põe em ordem o pensamento, possibilitando o desenvolvimento da imaginação, memória e planejamento.</p> <p>Outro pressuposto é a mediação na aprendizagem. Esta mediação pode ser com signos ou símbolos, que ajudam a associar objetos e conseqüentemente construir conhecimentos organizados. Assim, a ênfase está nas contribuições da cultura, da interação social e da linguagem para o processo de desenvolvimento e aprendizagem social e histórica do sujeito.</p> <p>Desenvolveu o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal, que compreende o desenvolvimento real do aluno e o potencial de desenvolvimento que este aluno tem, aquilo que ela é capaz de atingir.</p>
--	---

FONTE: Autoria própria.

Quadro 3 – Ensino e Aprendizagem na concepção de Freire

Freire	
Teoria Humanista	
Enfoque	No sujeito. Buscando entender o processo de educação dialética, oralidade, alfabetização, ensino-aprendizagem, considerando o contexto social, a realidade da criança e a educação como um ato político e libertador.
Ensinar	O formador cria possibilidades para a construção autônoma do conhecimento.
Aprender	Aprender precede o ato de ensinar. A aprendizagem deve ser trabalhada dentro de uma perspectiva contínua de diálogo e reflexão sobre a ação, com o objetivo de ampliar a

	visão de mundo, a partir da consciência do sujeito historicamente inacabado e que precisa ser livre.
O sujeito	O educando é um ser histórico inacabado, que deve ser formado com autonomia, consciência crítica e capacidade de decisão, para exercício da cidadania.
Pressupostos	<p>Idealiza a educação popular e realiza as primeiras iniciativas de conscientização política do povo, em nome da emancipação social, cultural e política das classes sociais excluídas e oprimidas.</p> <p>Valorização da cultura, das memórias, dos valores, dos saberes, da racionalidade, das matrizes culturais e intelectuais do povo, contrapondo-se à lógica de que era necessária a inferiorização de uns para garantir a dominação de outros.</p> <p>O processo educativo ocorre e está centrado na mediação horizontal educador-educando.</p>

FONTE: Autoria própria.

O estudo dessas teorias possibilitou aprendizados, reflexões e a criação de uma prática de ensino individual, articulada com o contexto histórico-social dos alunos, e que visa estimular o processo de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo.

1.4. ELEMENTOS PARA O ENSINO REMOTO

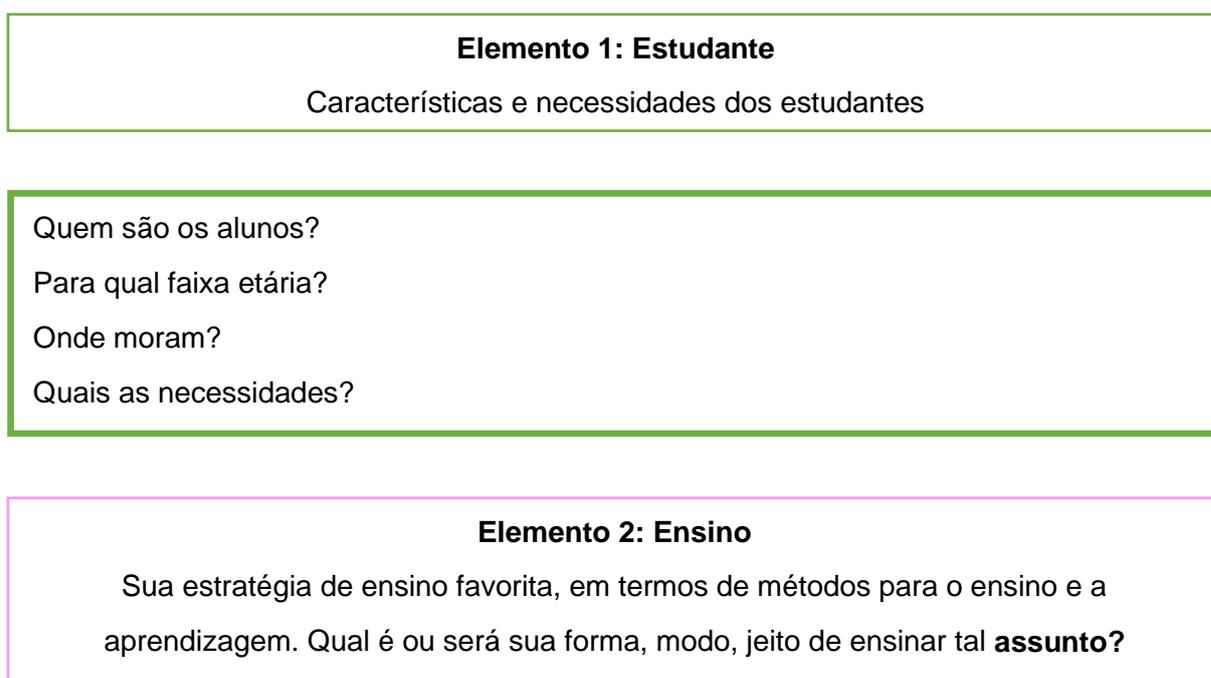
Aqui serão apresentados alguns aspectos para o ensino remoto, que já é uma modalidade de ensino, resultante diretamente das mudanças que a pandemia Covid-19 e a inserção da tecnologia na escola trouxe para a educação. Ter este entendimento possibilita refletir sobre a educação na era digital e sobre o contexto em que ensinamos.

A organização pedagógica (modo de ensinar) do professor que atua com o ensino remoto deve contemplar com clareza dois momentos distintos: o pedagógico e o tecnológico. Portanto, a pedagogia fundamenta o fazer-docente e o saber-discente. O fazer-docente manifesta-se através das inquietações do professor no planejamento da aula, como: para que ensinar, por que ensinar, como ensinar, o que ensinar? Já o enfoque do saber-discente consiste na busca do professor por conhecer quem é o aluno e qual o significado deste saber/conhecimento para este aluno. No ensino remoto, estas reflexões são permanentes.

Segundo Tony (2017), algumas instituições de ensino estão desenvolvendo planos para reformular o ensino, turmas e cursos para modalidades de aulas flexíveis. Por que isso importa? Em geral, há grandes benefícios educacionais associados com mídias assíncronas ou gravadas, pela capacidade de acessar informação ou comunicação a qualquer hora, ofertando aos alunos mais controle e flexibilidade.

Desse modo, é possível inferir a partir de Tony (2017), em Educar na Era Digital, os seguintes elementos para o ensino híbrido que podem ser ajustados para o ensino remoto:

Figura 1 – Elementos sistematizados para o design do Ensino Remoto



1. Essa modalidade de Ensino Remoto é adequada para eles?
2. O que o aluno já precisa saber para cursar tal assunto?
3. Como avaliar o aprendizado?
4. Quantas horas de aula teórica remota? Qual a função dessa aula?
5. Onde será a aula teórica remota? O espaço tem condições ideais? Precisa adaptá-lo?
6. Quantas horas de aula prática remota? Qual a função dessa aula?
7. Onde será a aula prática remota? O espaço tem condições ideais? Precisa adaptá-lo?
8. Sobre o material didático, como será construído? Lembre-se, no ensino remoto, principalmente na parte prática, haverá novas descobertas e isto possibilitará a construção de novos conteúdos e ampliação da gama de materiais já existentes.
9. Qual o assunto /conteúdo principal? Por quanto tempo ficará disponível? Tem potencial para publicação?
10. Como vai avaliar a compreensão do aluno?
11. Quais são seus objetivos intencionais de ensino?
12. Esta pedagogia adotada possibilita ao aluno aprender mais e melhor? Por que escolheu esta pedagogia?
13. Quais Competências/ Habilidades o aluno precisa desenvolver para obter êxito ou avanços, quanto a aprendizagem, ao estudar através do ensino remoto? A tecnologia pode ajudar no desenvolvimento destas? Como fomentá-las?
14. Estas habilidades/competências, ajudarão o aluno a ser mais independente quanto ao ato de estudar? Lembre-se, esta é uma habilidade determinante na era digital.

Elemento 3: Tecnologia

Sua escolha tecnológica. Lembre-se, esta tecnologia não será uma mera ferramenta, será a estratégia que vai aproximar o estudante da escola, professor, atividades e conteúdos.

1. O aluno tem acesso à tecnologia adotada? Como? Onde? Por quanto tempo?
2. Reflita e questione: Que tipo de ensino as diferentes mídias podem facilitar melhor, e em que condições?

Elemento 4: Recursos

De (o) que você precisa? Defina com clareza todos os recursos que vai necessitar.

1. De quanto tempo dispõe para planejar a aula em todas as suas etapas? Qual carga horária da disciplina?
2. Desta carga horária, quanto tempo será dedicado ao ensino teórico?
3. Desta carga horária, quanto tempo será dedicado ao ensino prático?
4. Quais espaços formais e não formais disponho para o ensino? Atende às necessidades?
5. Quais TICs disponho para o ensino? Atendem às necessidades?
6. Quanto disponho de recurso financeiro? Com que pode ser gasto? Como deve ser a prestação de contas?
7. Não havendo recurso financeiro, como então adquirir os recursos materiais necessários?
8. Sobre os recursos didáticos, de quais necessito? De quais disponho? Como adquirir o que falta?
9. Sobre os recursos humanos, de qual equipe do campus necessitarei para me auxiliar, orientar ou ajudar a desenvolver algumas etapas da aula? De quais pessoas efetivamente disponho? O que de fato é possível fazer com a equipe que se tem? Onde estão?

Fonte: autoria própria.

Assim, é preciso compreender que a mudança rápida do ensino presencial para o ensino remoto trouxe para a escola como um todo a necessidade de engavetar as atividades antes planejadas e assumir um novo planejamento com competências digitais. Então, dispor de elementos que foram sistematizados com foco no planejamento de aulas para o ensino remoto é uma forma de facilitar o caminho, fazer acontecer através dos meios digitais, dar continuidade às aulas e estudos.

A partir da experiência de planejamento pedagógico e pensando a longo prazo, é preciso refletir, analisar e questionar todo esse percurso.

Figura 2 – Réplica ao percurso

Quais são os benefícios que esta experiência de ensino remoto pode trazer para minha docência, para os alunos e para o Campus?
Que tipo de Campus você agora enxerga que precisamos construir para atender a oferta de ensino remoto?
Em quais tecnologias precisaremos investir?
Quanto de dinheiro precisaremos investir em infraestrutura física e tecnológica?
Como atrair tais investimentos financeiros?
Quais as prioridades?
Como moldar nossos espaços e nos moldarmos também?
Por fim, a escolha pelo ensino remoto fez sentido?

Fonte: autoria própria.

Esta configuração apresentada não é estática. Você pode adequá-la à sua necessidade, afinal, outras configurações também são possíveis.

CAPÍTULO II - TRAJETÓRIA METODOLÓGICA: DEMONSTRANDO UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA DE ENSINO REMOTO

O propósito do segundo capítulo é enunciar todo o percurso metodológico, abordando de maneira didática e bem detalhada como foi desenvolvido o ato de ensinar conteúdos educacionais, através do ensino remoto, usando o aplicativo *WhatsApp* como um ambiente para o ensino. Esta pesquisa destina-se a explicar este processo, contemplando os elementos que considero fundamentais para a compreensão da trajetória trilhada, por meio de um mergulho nos conhecimentos e experimentos, todavia, com foco no Ensino. O percurso metodológico desta pesquisa com abordagem qualitativa inicia na

2.1. REVISÃO DE LITERATURA

No presente trabalho, a revisão de literatura consiste na pesquisa e análise bibliográfica necessária e que possibilitará coletar informações sobre o tema em estudo e construir o embasamento teórico.

Cervo, Bervian e da Silva (2007, p. 61), afirmam que a pesquisa bibliográfica

É um meio de formação por excelência e constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte, sobre determinado tema. Com o trabalho científico original, constitui a pesquisa propriamente dita na área das ciências humanas. Com resumo de assunto, constitui geralmente o primeiro passo de qualquer pesquisa científica.

2.2. ANÁLISE QUALITATIVA

Iniciar a pesquisa com a técnica bibliográfica e a triagem dos materiais, traz significância teórica à pesquisa. Nesse sentido, a noção desta melhor compreensão das ideias teórico-filosóficas acerca dos temas em pauta ancora a análise e trato dos dados na abordagem qualitativa, justificada em Bicudo e Espósito (2000, p. 37 - 40) que apresentam que o objetivo da análise qualitativa é buscar a essência do fenômeno, e o pesquisador é orientado por um sentido, por uma busca de significados que ele intui e detecta nos discursos, que revelam as intenções expressas ou

articuladas destes sujeitos sobre determinado fenômeno. Desta forma, foi possível categorizar, sistematizar os dados (tabulação), analisar e discutir.

2.3. CATEGORIZAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS E ENTREVISTAS

Outro aspecto importante nesta caminhada, trata do uso dos Questionários, Entrevistas e Observações para a coleta de dados, durante a pesquisa de campo. Sobre isso, Bardin (1979), apresenta que

é um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens.

2.4. PESQUISA DE CAMPO

O trabalho de campo ocorreu em ambiente virtual e foi realizado a partir da formalização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), perpassando as aulas e, ainda, durante a aplicação da entrevista estruturada, além de observações diretas, recolhendo dados e percepções.

2.5. LOCAL DO ESTUDO

O presente estudo foi realizado no Campus Rio Branco, do Instituto Federal do Acre (Ifac), localizado na cidade de Rio Branco/Acre, inicialmente de forma presencial.

2.6. AMOSTRAGEM

Os alunos envolvidos no projeto eram estudantes regulares do 3º período do Curso Técnico Subsequente em Recursos Humanos; ao todo, 13 estudantes, alunos da pesquisadora durante a realização da pesquisa. Eles assinaram um Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para que assim fosse possível utilizar e publicar os dados da pesquisa e o material produzido.

2.7. COLETA DE DADOS

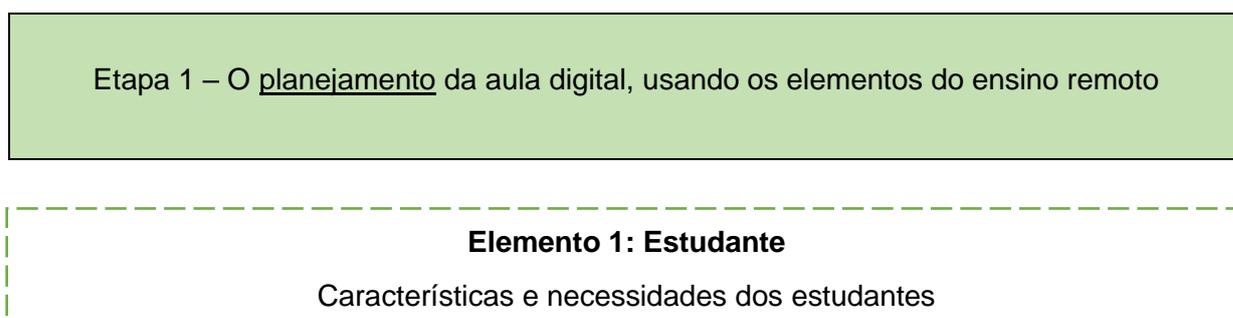
A coleta de dados foi realizada por meio das aulas aplicadas, em que será construída uma turma de estudo cujos estudantes se reunirão *online/remoto*, em três dias seguidos, com início em horário agendado, momento em que deverão seguir um roteiro de estudos guiado para a aula síncrona.

Posteriormente será enviado o minilivro construído e aplicada uma entrevista/questionário com tópicos específicos para levantamento.

2.8. CONTEXTUALIZAÇÃO E FASES DO AMBIENTE DE PESQUISA

Tendo em vista alcançar o objetivo geral e demais objetivos propostos, a metodologia apresentada em detalhes, no Quadro 4 abaixo, demonstra o processo de planejamento da aula digital para os dois momentos distintos, *chat* individual e *chat* em grupo, mas que são complementares, ambos pertencentes ao aplicativo social *WhatsApp*, que é o local do ponto de encontro para os estudos. Todos mantêm profunda relação entre si. Para explicar como esse processo ocorre, e como os alunos selecionados passam de um espaço para o outro, resgato a Figura 1, mencionada anteriormente e apresento as etapas listadas abaixo:

Figura 1 – Os quatro (4) elementos sistematizados para o design do Ensino Flexível



Quem são os alunos? São estudantes regulares do 3º período do Curso Técnico Subsequente em Recursos Humanos.

Para qual faixa etária? Entre 21 e 45 anos.

Onde moram? Em Rio Branco; bairros periféricos e longe do Campus.

Quais as necessidades? Liberdade para se expressar; respeito e estímulo para superar as dificuldades de conciliar estudo com mundo do trabalho; ensino de qualidade; método claro e coerente de ensino que possibilite a aprendizagem; escola e professor que reconheçam o contexto social dele e valorize o esforço e os saberes que ele carregam.

Elemento 2: Ensino

Sua estratégia de ensino favorita, em termos de métodos para o ensino e a aprendizagem. Qual é ou será sua forma, modo, jeito de ensinar tal **assunto**?

Essa modalidade de Ensino Remoto é adequada para eles? Sim.

O que o aluno já precisa saber para cursar tal assunto? Conhecimentos básicos de matemática.

Como avaliar o aprendizado? Propondo resolução de exercícios, atividades práticas, participação, exposição de ideias e pesquisas.

Quantas horas de aula teórica remota? Qual a função dessa aula? 3 horas. Explanação teórica.

Onde será a aula teórica remota? O espaço tem condições ideais? Precisa adaptá-lo? WhatsApp. Tem condições ideais.

Quantas horas de aula prática remota? Qual a função dessa aula? 15 minutos por aula.

Onde será a aula prática remota? O espaço tem condições ideais? Precisa adaptá-lo? WhatsApp. Tem condições ideais.

Sobre o material didático, como será construído? Será elaborado uma série didática e sequencial, Mapa Mental e um Quiz Didático de perguntas e respostas, em Word, de forma bem didática e simples, ancorado no Livro *O Segredo de Luísa* (Fernando Dolabela), com auxílio da *internet* para pesquisas sobre o assunto e buscas de imagens; uso do aplicativo *Paint*, para recorte de imagens.

Qual o assunto /conteúdo principal? Por quanto tempo ficará disponível? Tem potencial para publicação? **Plano Financeiro Empresarial: Despesas pré-operacionais, Investimentos Fixos e Capital de Giro.** Ficarà disponível por tempo indeterminado, já que o material fica de posse do aluno.

Como vai avaliar a compreensão do aluno? **Através processos avaliativos e reflexivos, onde ele expõe alternativas, resoluções, dúvidas, contribuições.**

Quais são seus objetivos intencionais de ensino? **Explorar os conceitos, partindo de contextualizações práticas, a fim de desenvolver de forma bem didática e prazerosa o tema Plano Financeiro, apresentando uma visão dos fundamentos, elementos, importância e aplicabilidade na vida pessoal, familiar ou das empresas.**

Esta pedagogia adotada possibilita ao aluno aprender mais e melhor? Por que escolheu esta pedagogia? **Ainda não é possível mensurar isso.**

Quais Competências/ Habilidades o aluno precisa desenvolver para obter êxito ou avanços, quanto a aprendizagem, ao estudar através do ensino remoto? A tecnologia pode ajudar no desenvolvimento destas? Como fomentá-las? **Autonomia, criatividade, organização, construtor do próprio estudo e conhecimento.**

Estas habilidades/competências, ajudarão o aluno a ser mais independente quanto ao ato de estudar? Lembre-se, esta é uma habilidade determinante na era digital. **Sim, há potencial.**

Elemento 3: Tecnologia

Sua escolha tecnológica. Lembre-se, esta Tecnologia não será uma mera ferramenta, será a estratégia que vai aproximar o estudante da escola, professor, atividades e conteúdos.

O aluno tem acesso à tecnologia adotada? Como? Onde? Por quanto tempo? **Sim. Através do celular, aplicativo WhatsApp e combinação com internet.**

Refleta: Questione que tipo de ensino as diferentes mídias podem facilitar, e em que condições? **Um ensino dinâmico, interativo, criativo, flexível, crítico, demonstrando os exemplos e ajudando no entendimento dos conteúdos, aproximando-os do mundo digital, estimulando o raciocínio e a imaginação. Através de um ensino mais atrativo e próximo ao universo social deles, onde o professor auxilia e orienta o aluno a desenvolver novas habilidades, autonomia e a explorar o uso pedagógico das TICs.**

Por que escolheu esta tecnologia? É mais flexível para as partes envolvidas?

Popularidade, gratuidade de download e por possibilitar acesso e comunicação com pouca internet. Sim, é flexível.

Haverá uma combinação de Síncrono e Assíncrono? Sim. Haverá uma combinação de comunicação imediata entre as partes (síncrona) e comunicação sem resposta imediata (assíncrona).

Elemento 4: Recursos

De (o) que você precisa? Defina com clareza todos os recursos que vai necessitar.

De quanto tempo dispõe para planejar a aula em todas as suas etapas? Qual carga horária da disciplina? 3 horas dia. 21 horas de carga horária.

Desta carga horária quanto tempo será dedicado ao ensino teórico? 9 horas.

Desta carga horária quanto tempo será dedicado ao ensino prático? 45 minutos.

Quais espaços formais e não formais disponho para o ensino? Atende às necessidades?

Ambos atendem às necessidades? Formais: Campus, sala de aulas e laboratórios de Informática. Não formais: sala de aula digital, biblioteca. Sim, ambos atendem a necessidade.

Quais TICs disponho para o ensino? Atende às necessidades? Aplicativo Digital, com cunho de interação e comunicação social _ WhatsApp. A priori, parece atender às necessidades para o Ensino. Contudo, a pesquisa demonstrará isso.

Quanto disponho de recurso financeiro? Com que pode ser gasto? Como deve ser a prestação de contas? Neste caso, Recursos Financeiros são próprios e referem-se aos investimentos com a pesquisa. Montante R\$ 8.068,50.

Não havendo recurso financeiro, como então adquirir os recursos materiais necessários? Busca por Editais com recursos de fomento, patrocínios, instituição, outros.

Sobre os recursos didáticos, de quais necessito? De quais disponho? Como adquirir o que falta? Necessito da Sequência Didática, Quiz didático, Mapa Mental, Plano de Ensino, Vídeos, Cards, etc. Todos, construídos por esta professora pesquisadora.

Sobre os recursos humanos, de qual equipe do campus necessitarei para me auxiliar, orientar ou ajudar a desenvolver algumas etapas da aula? De quais pessoas efetivamente disponho? O que de fato é possível fazer com a equipe que se tem? Onde estão? Para esta pesquisa, tenho desenvolvido sozinha.

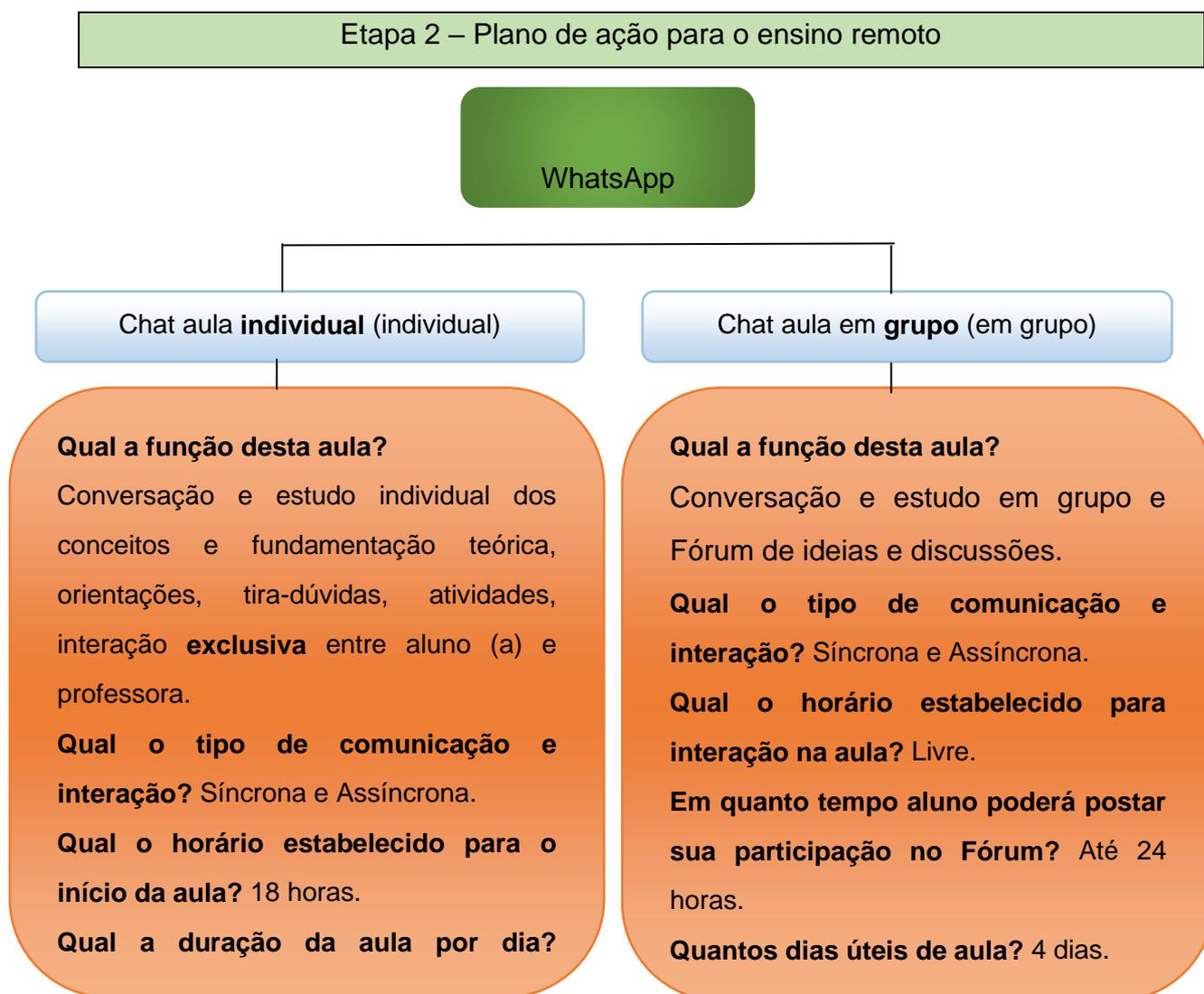
Fonte: autoria própria.

As perguntas respondidas, serviram como base para conhecer melhor os estudantes, o ensino que se pretende desenvolver, as tecnologias que se pretende utilizar e os Recursos necessários, elaborando assim o Planejamento Pedagógico da aula, o que possibilita alimentar o Plano de Ensino e de Aula.

A partir disto, e considerando que todos os recursos necessários já foram alcançados ou desenvolvidos, tem-se então, a aula planejada e devidamente estruturada. A partir deste momento, já é possível implementar, na prática, o primeiro dia de aula.

Para uma melhor compreensão de como funciona este ambiente digital de aula, a Figura 3 ilustra.

Figura 3 – Plano de Ação para o Ensino Remoto



Fonte: autoria própria.

A adoção de uma figura que clarifica a etapa 2 traz luz sobre a função do *chat* individual e do *chat* em grupo. Assim, é preciso que o planejamento pedagógico construído, Etapa 1, mencionado anteriormente, seja cuidadosamente posto em prática, em ambos os *chats*, para que a aula fique bem contextualizada e significativa. Essa iniciativa de ensinar por meio da plataforma *WhatsApp* e de forma remota, com equilíbrio entre o momento pedagógico e o momento tecnológico, permitiu construir e explorar uma metodologia própria, que a partir de então será chamada de Ambiente Lúdico-Digital para o Ensino, Interação e a Aprendizagem (Aldeia). Vejamos no quadro abaixo o passo-a-passo:

Quadro 5 - Plano de Ação Metodológica _ abordagem pedagógica de ensino remoto na prática

Etapa 3 – Modelo Didático de Ensino Remoto	
Método ALDEIA: Ambiente Lúdico - Digital para o Ensino, Interação e Aprendizagem	
AULA 1 _ Passo - a - passo	
Tema: Despesas pré-operacionais Data: 26/11/2020 (quinta-feira) Hora início: 18 h Término: 22 h Duração: 4 h	
MOMENTO 1 	MOMENTO 2 
ALDEIA INDIVIDUAL	ALDEIA EM GRUPO
Alguns dias antes ... 21/11/2020	26/11/2020 FÓRUM DE IDEIAS E DISCUSSÕES ATIVIDADE PRÁTICA 2

Olá! Você confirmou sua participação na pesquisa TED: Tecnologia Educacional Digital - uma experiência de ensino remoto no Ifac Campus Rio Branco. Seja bem-vindo(a)! Formalize seu aceite assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e dê início aos seus estudos. Serão apenas 3 aulas, totalmente pelo WhatsApp sobre Plano Financeiro, de forma lúdica e didática. Conto com você!

12:56 ✓

➔ Encaminhada

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____ (nome do sujeito de pesquisa), _____ (nacionalidade), _____ (idade), _____ (estado civil), _____ (profissão) estou sendo convidado a participar de um estudo denominado TED (Tecnologia Educacional Digital - uma experiência de ensino remoto no Ifac Campus Rio Branco).

TCLE ENSINO REMOTO.pdf

3 páginas • PDF • 77 kB

13:01 ✓

Primeira aula ...

26/11/2020

Boa noite! Seja bem vindo a nossa primeira aula remota e 100% digital! 📱



A inclusão nesta sala de aula digital é real! 🤗 Por isso, nesta primeira aula, precisamos dialogar sobre isso. É momento de acolhimento e por isso, quero saber se você tem necessidades específicas que precisam ser atendidas? Dessa forma, todo o percurso dos estudos serão adaptados e planejados, com foco na busca por aprendermos com as diferenças. ❤️

O TEMA DO NOSSO FÓRUM DE IDEIAS DE HOJE É: 📝

Atividade Proposta

Lembre-se: Esta atividade é individual

Você vai precisar: Lápis, papel e calculadora

1. Sobre as concepções empreendedoras de Luísa, apresentadas nesta unidade, e os efeitos da pandemia de Covid-19 sobre o emprego e renda dos brasileiros, onde vê-se índices assombrosos de novos desempregados, redução da jornada de trabalho e suspensão de contratos, reflita e responda. Considerando a possibilidade de uma nova renda ou complementação financeira, através do ato de empreender uma ideia de negócio com baixo recurso financeiro, qual ideia de negócio você desenvolveria? Por que e como? Que tipo de despesas pré-operacionais/investimentos iniciais precisam ser contratadas? (Atividade Avaliativa)

É hora de colocar em prática mais uma vez o que aprendeu na aula de hoje. 🙌🙌🙌

Agora é com você, quero saber tudo sobre essa idéia genial de negócio, e suas respostas !

19:48 ✓

Vá convidando os alunos a participarem!

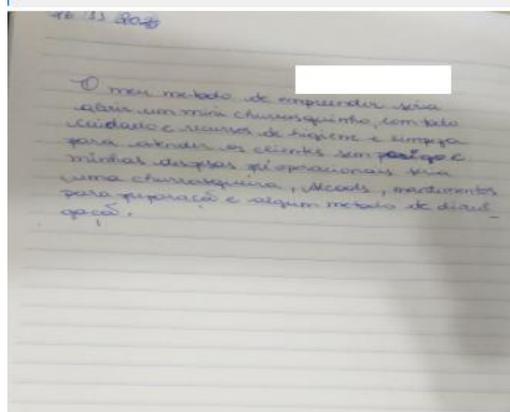
Exemplo:

Vamos lá! Participe do Fórum de Ideias ! ! !

20:06 ✓

Você

Vamos lá ! Participe do Fórum de Ideias ! ! !



Minha proposta de atividade,

20:22

Muito bom

20:22 ✓



Precisamos exercitar boas práticas durante a utilização do aplicativo Whatsapp, como ficar atento a links suspeitos, não quebrar as regras do grupo em questão e evitar envio de dados sensíveis. Tudo bem? Posso contar com você?



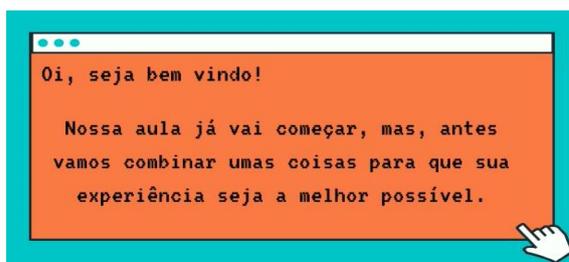
Você está prestes a iniciar as aulas! Aqui você vai encontrar uma sequência de três aulas, bem didáticas, sobre Plano Financeiro: Despesas pré-operacionais, Investimentos fixos e Capital de giro. E tudo será disponibilizado exclusivamente via WHATSAPP.

17:00 ✓

Envie Q e assista a um vídeo que vai explicar tudo sobre a dinâmica metodológica das aulas.

17:02 ✓

➔ Encaminhada



Tente fazer a planilha com os valores médios!

20:23 ✓



20:23 ✓

Qual sua ideia de negócio e despesas pré-operacionais?

20:40 ✓

Você

Tente fazer a planilha com os valores médios!



GASTOS.xlsx



1 página • XLSX • 12 kB

20:47

7 Aluno

GASTOS.xlsx • 1 página

Segue minha planilha com meus custo pre operacionais

20:47

Custos Pre Operacionais

PRODUTO	CUSTO	QUANTIDADE	TOTAL
Carne	29	2KG	58
Carvão	7,5	3 PCT	22,5
Arroz	22	5KG	22
Farinha	5	4KG	20
Churrasqueira	100	1UND	100
Alcool 70	3,5	12 LT	42
guardanapo	1,5	12 PCT	18
TOTAL			283

7 Aluno

GASTOS.xlsx • 1 página

Muito ber 🥳🥳🥳
Sensacional !!!

20:47 ✓

TRATA-SE DE UMA SEQUÊNCIA DE 03 AULAS SOBRE.

- DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS
- INVESTIMENTOS FIXOS
- CAPITAL DE GIRO

Para iniciar, basta ler e seguir as instruções em cada uma das mensagens.



Haverá momentos em que para interagir você deverá digitar a letra

Q (de quero)

A letra Q representa seu desejo de continuar participando da aula, e é uma forma de se fazer presente.



NESTAS AULAS VOCÊ PRECISARÁ:

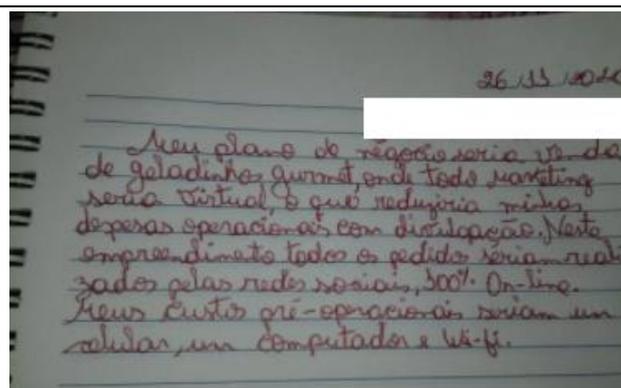


- Ficar online diariamente para estudar
- As aulas iniciarão as 19h
- Interagir quando convidado, através de textos digitados



E TAMBÉM...

- Interagir quando tiver dúvidas
- Resolver as atividades
- Participar ativamente do fórum online

2 Aluna

Foto

Isso! Muito bem !!! 🌟 😊 🥰

20:55 ✓

Tente levantar os valores das despesas pré-operacionais (celular, etc)! 🌈 📄

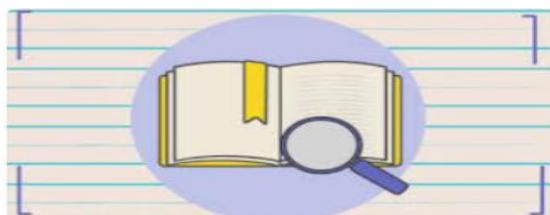
20:55 ✓

Compartilhe suas ideias 🌟 😊 🥰

20:56 ✓

Bem vinda ao Fórum de hoje! 🌈 📄 Compartilhe sua ideia de negócio e despesas pré-operacionais

21:02 ✓



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Estas são as Referências utilizadas na aula de hoje:
DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

Essa foi nossa aula de hoje.



Por hoje, eu vou me despedindo! Obrigada e boa noite! 💙



- * Não enviar mensagens apenas com emoticons.
- * Não enviar mensagens de áudio.
- * Não enviar conteúdos aleatórios e que nada tenham a ver com as aulas.

ACREDITE!!!

Pois com:

Foco Disciplina

Você alcançará seus objetivos!

COMPLEMENTOS AO VÍDEO

AVALIAÇÃO

Nossas avaliações serão construídas nas aulas. Cada participação, cada atividade resolvida, cada Quiz Didático que você tenta solucionar, enfim, juntos! 😊

Compreendeu a forma de Avaliação, os Dias/ horários de aula e o momento para Atendimento ao Aluno ? Alguma dúvida ?

ENCONTROS

Nos dias 26, 27 e 28/11/2020, equivalentes a quinta-feira, sexta-feira e sábado, das 18 às 22 horas. Conto com vocês!

AAA = ATENDIMENTO AO ALUNO

Nestes dias de aula, os horários para Atendimento ao Aluno ocorrerá entre 16 e 18 horas. Qualquer dúvida, colaboração ou auxílio, é só chamar! 🗣️

Espere o aluno se expressar.

Isso é uma amostra do que você vai encontrar nas aulas e o que eu **espero de você**. Que tal conhecer a estrutura desta aula agora mesmo?

19:50 ✓

ABRA E VEJA O PLANO DE AULA REMOTO, EM FORMA DE MAPA MENTAL:

PLANO DE AULA REMOTA

Agora que conhecemos sobre **Plano Financeiro: Despesas pré-operacionais (Sequência Didática 1)**, temos condições de passar para o conteúdo sequencial **Investimentos fixos (Sequência Didática 2)**. Até lá! 🎓

21:48 ✓

Encaminhada

MAPA MENTAL DO TRAJETO – AULA 1

→ 2. AULA

PDF MAPA MENTAL 1.pdf

Já deu para perceber que a aula de hoje está cheia de informações úteis! Não para não! 19:51 ✓

Conheça as competências que você irá desenvolver ao longo desta **aula 1**. 19:51 ✓

Competências

(1) Compreender o que são Despesas pré-operacionais; (2) Identificar as Despesas pré-operacionais; (3) Analisar criticamente a relação entre despesas pré-operacionais e o mundo dos negócios; e (4) Saber aliar os conhecimentos teóricos às atividades práticas do cotidiano. 19:51 ✓

PROBLEMÁTICA

Encaminhada

Você quer saber mais sobre Despesas pré-operacionais? O que você sabe sobre isso? Conte-me algo! 19:51 ✓

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

ME CONTE O QUE VOCÊ SABE OU IMAGINA SER DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS 💡

Vou te dar umas dicas! 19:51 ✓

E SE VOCÊ FOSSE UM DETETIVE E TIVESSE A MISSÃO DE DESCOBRIR ATRAVÉS DAS IMAGENS ABAIXO O QUE SÃO DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS, O QUE DIRIA?

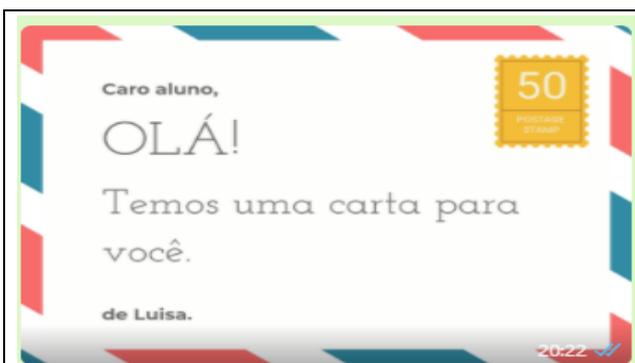


Conte-me algo. 19:51 ✓

Espere o aluno expressar sua opinião e dê um feedback.

Para dar continuidade, temos uma cartinha especial para você. **Abra**

20:22 ✓



Espera o aluno ler e caso ele queira deixe-o expressar uma opinião sobre.



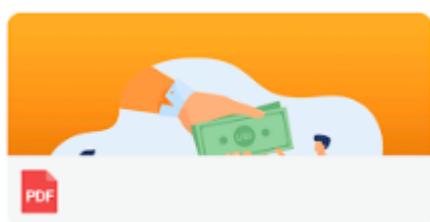
CONTEXTUALIZAÇÃO E CONCEITO

Confira agora a parte teórica de Despesas pré-operacionais. Baixe os arquivos em PDF e guarde. **Você poderá consultá-lo sempre que necessário.**

A PARTE TEÓRICA, FOI CONSTRUÍDA EM SEQUÊNCIAS DE ENSINO DIDÁTICAS, A PARTIR DO LIVRO O SEGREDO DE LUISA, DO AUTOR FERNANDO DOLABELA.

ABRA A SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1/3 ABAIXO:

FAÇA A LEITURA DAS PÁGINAS 1 - 8.



44 páginas • 19 MB • PDF

Dica de sempre: Escolha um lugar onde você fique à vontade! Pegue seu caderno, caneta e e-book, vamos estudar! Valorize este momento de escrita, leitura, tira-dúvidas, proximidade com a professora, Interação no Fórum e Grupo, pois, isto é estudo e este investimento em você, ninguém jamais conseguirá tirar de você! Aproveite. 🎒📖📝💡

Acesse o conteúdo.
 # Pegue papel e caneta. Vamos estudar juntos!
 # Conhecimento na palma da mão
 # Resolva a Atividade Proposta. 20:25 ✓

🕒 VOCÊ TERÁ 15 MINUTOS PARA ESTA ATIVIDADE DE LEITURA!

Ao concluir, envie **Q**.

Espera o aluno ler e caso ele queira deixe-o expressar uma opinião sobre.

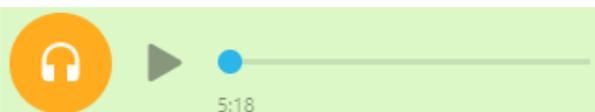
Dúvidas ? Apontamentos ? Contribuições ?

EXPLICAÇÕES

AGORA QUE VOCÊ LEU A PARTE TEÓRICA, VAMOS AO PODCAST EXPLICATIVO! AQUI SERÁ EXPLICADO EM DETALHES O CONTEÚDO QUE VOCÊ ACABOU DE LER. 🎧



Ouçã a explicação do conteúdo em estudo! 🎧



Dúvidas ? Apontamentos ? Contribuições ?

Espera o aluno se expressar. Caso não haja dúvidas, siga. Caso haja dúvidas, é hora de dirimi-las.

Agora você participará de um **Quiz Didático** sobre o assunto estudado.

Orientação: Responda as questões enviando o número da resposta que melhor reappresenta a situação.

20:31 ✓

ATIVIDADE PRÁTICA 1

<p>Que venha o Quiz 🙌🙌🙌🙌 20:31 ✓</p>	
<p>O tema do Quiz de hoje é "Despesas ré-operacionais". Vamos a primeira pergunta! 20:31 ✓</p>	
<p>1. Um Plano Financeiro só pode ser aplicado para a gestão de empresas. A. Verdadeiro B. Falso 20:31 ✓</p>	
<p> Tempoooo 20:31 ✓</p>	
<p>Neste caso, a resposta correta é a letra B (Falso), caso ele acerte ou erre dê um feedback. Neste caso, supondo que o aluno optou por A:</p>	
<p>E lá vem mais uma pergunta! Essa é boa! 20:35 ✓</p>	
<p>2. O que significa Finanças? A. O fim da saúde financeira B. Aplicação do dinheiro necessário e com finalidade bem definida. C. Apenas o gerenciamento de dívidas. 20:35 ✓</p>	
<p> Tempoooo 20:35 ✓</p>	
<p>Chegou a hora! Qual é a resposta? 😞 20:36 ✓</p>	
<p>Não foi dessa vez Ester! Mas, continue focada ! ! ! 💡 20:43 ✓</p>	
<p>3. Complete a frase: Despesas pré-operacionais são os ----- que o ----- efetua antes de sua empresa começar a operar. 20:43 ✓</p>	
<p>Não precisa ficar nervoso 😞 20:43 ✓</p>	
<p> Tempoooo 20:43 ✓</p>	
<p>Essa próxima pergunta é ótima! 21:04 ✓</p>	
<p>Que venha a 4ª pergunta! 21:04 ✓</p>	

4. Quais das despesas abaixo são consideradas despesas que antecedem a operação (pré-operacional) de um negócio?

- A. Gastos com elaboração, impressão de questionários e pesquisa de mercado.
- B. Gastos com registros da marca da empresa.
- C. Gastos com despesas publicitárias.
- D. Todas as alternativas estão corretas.

21:04 ✓✓

**Tempoooo**

21:05 ✓✓

Exemplo:

Agora vamos para a última pergunta, essa é demais!

21:08 ✓✓

5. A personagem Luísa era estudante de Odontologia e não estava feliz. Sua alegria profissional consistia na realização de uma idéia de negócio. Assim sendo, numa perspectiva de negócios, Luísa tornou-se:

- A. Empreiteira
- B. Empregada
- C. Empreendedora
- D. Nenhuma das alternativas

21:08 ✓✓

**Tempoooo**

21:08 ✓✓

Pense bem antes de responder.

21:08 ✓✓

Exemplo:

Sim, a resposta está Exata!!! 🤔😄😁💡

21:11 ✓✓

Avaliação da aprendizagem

Como você acha que se saiu no Quiz Didático?

Esperre o aluno se expressar.

Você foi muito bem! 😊😍😁

21:15 ✓✓

Sentiu que o Quiz Didático serviu como uma forma de testar seu aprendizado?

Confira mais uma vez suas respostas com o Gabarito do Quiz Didático.

21:16 ✓✓

GABARITO QUIZ DIDÁTICO 1



DESPESAS PRÉ OPERACIONAIS

1 - B
2 - B
3 - **GASTOS/EMPREENDEDOR**
4 - D
5 - C

21:16 ✓

Acompanhe mais sobre Luísa e aprofunde seus conhecimentos sobre o tema desta e das próximas aulas: 21:16 ✓

Encaminhada



PDF O Segredo de Luísa - Fernando D... 21:16 ✓

294 páginas • PDF • 1 MB

Recuperação Paralela

Encaminhada

🔴🔴🔴 Perdeu a aula de hoje? Tem como **recuperar**. Realize as atividades individuais e sua participação no Fórum !!! 21:16 ✓

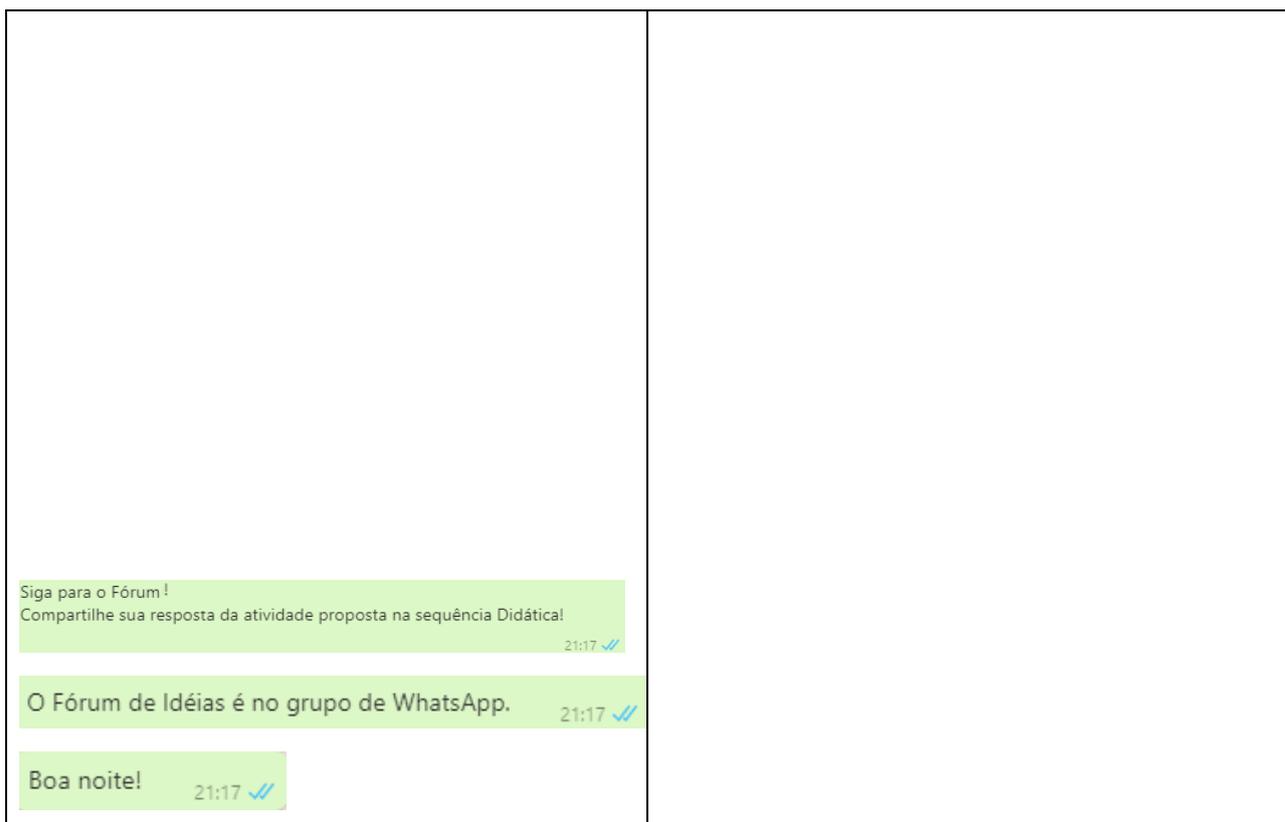
Estamos quase finalizando nossa aula de hoje! Só falta o Fórum. 21:16 ✓

Envie suas dúvidas ou contribuições para dialogarmos mais sobre o assunto. Quando resolver sua Atividade Proposta, tire uma foto bem legível e me envie para correção e validação.
Reveja está aula o quanto quiser! 21:16 ✓

O TEMA DO FÓRUM ESTÁ NA PÁGINA 9 DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA.

Prepare-se agora para acessar nosso Fórum, no grupo de WhatsApp. Compartilhe suas respostas! 21:16 ✓

ATIVIDADE PRÁTICA 2



Fonte: autoria própria.

Esta etapa 3, ilustra um dia de aula, ou seja, dia 26/11/2020, que corresponde ao primeiro dia de estudos neste formato. Contudo, as demais aulas seguiram basicamente o mesmo método de planejamento e ensino, excetuando a Reflexão sobre Inclusão, Seja Consciente, Vídeo de Ambientação e Atendimento ao Aluno. Aqui, cumpre esclarecer que foi utilizada a versão *WhatsApp Business*, com um chip de uso unicamente profissional, a fim de preservar minha privacidade e não superlotar meu número pessoal com coisas de trabalho. Nesta versão do aplicativo os alunos foram registrados na Agenda de Contatos seguindo o critério Número/Aluno, exemplo: 1. Aluno; 2. Aluno, ou seja, número sequencial, seguido da palavra aluno, ficando assim organizado e fácil de identificar. O próprio registro das conversas também fica bem organizado e com o recurso *backup* do aplicativo, os diálogos não se perdem.

Conforme demonstrado, a aula foi organizada em Categorias dentro do *WhatsApp*; vejamos novamente as Categorias: Inclusão, Seja Consciente, Ambientação e Integração, Plano de Aula Remota (Mapa Mental), Competências,

Problemática, Avaliação Diagnóstica, Contextualização e Conceito (Sequência Didática em PDF), Dicas de Estudo, Tira-dúvidas, *Podcasts* Explicativos, *Quiz* Didático (Atividade prática 1), Avaliação da Aprendizagem, Livro em PDF, Recuperação Paralela, Fórum de Ideias (Atividade prática 2) e Referências Bibliográficas. Aqui, chamo atenção para dois pontos, o primeiro diz respeito às falas dos alunos, ou seja, as participações dos estudantes; não há momento delimitado, pois estes podem se expressar livremente. O segundo ponto é o Comando “Q”, que corresponde ao termo “Quero”, e representa que o estudante está atento a aula e deseja continuar recebendo os conteúdos e demais Categorias, além de servir para apontar a frequência, afinal, ele indica que o aluno estava presente em horários variados.

A aplicação do método de ensino, aqui denominado ALDEIA – Ambiente Lúdico-Digital para o Ensino, Interação e Aprendizagem, consiste numa proposta metodológica para o planejamento teórico e prático das aulas, por meio dos seguintes aspectos:

- 1º. Planejamento da aula que será ministrada - ancorado nas perguntas propostas na Figura 1 – Elementos sistematizados para o *design* do ensino flexível, onde será possível conhecer melhor questões relacionadas ao perfil dos estudantes desta classe escolar, questões específicas de ensino, qual tecnologia vai ser utilizada e suas peculiaridades, bem como de quais recursos vamos precisar.
- 2º. A aula na prática, ou seja, plano de ação da própria aula. Nesse sentido, o tema abordado foi desenvolvido refletindo as Categorias acima mencionadas. Quanto às Categorias, segue breve discriminação de cada uma:
 - (1) Inclusão: consiste numa breve reflexão sobre Inclusão, com o intuito de melhor conhecer a turma, todos os alunos e eventuais necessidades;
 - (2) Seja Consciente: nesta Categoria a ideia é trazer uma reflexão sobre Boas Práticas Digitais;
 - (3) Ambientação e Integração: a integração dos estudantes às sistemáticas das aulas, também chamada de ambientação, é um processo fundamental ao iniciar a ministração de uma nova disciplina. É um processo fundamental, em que alunos e

professores se apresentam, dialogam sobre a disciplina em foco, assistem vídeos curtos com regras de convivência e etiqueta, alunos recebem direcionamentos, faz-se uma apresentação institucional, metodologias e cumprem o importante papel de fazer com que eles se sintam verdadeiramente bem-vindos!

(4) Plano de aula remoto em forma de Mapa Mental: um roteiro da aula, expresso em forma de mapa mental, a fim de proporcionar ao aluno uma lida e compreensão rápida das fases da aula que ele irá iniciar;

(5) Competências: é essencial conhecer as competências que o estudante irá desenvolver ao estudar tal conteúdo. As competências representam a capacidade do aluno de conhecer, pensar, criticar, criar, comunicar, argumentar e ter autonomia, diante dos novos ensinamentos;

(6) Problemática: é uma questão-chave problema, proposta em relação ao que se pretende estudar e solucionar.

(7) Avaliação Diagnóstica: Aplicada no início da aula, na busca por identificar, através de uma simples sondagem, o conhecimento prévio que o estudante tem, relacionado ao tema em estudo; a necessidade de aprendizagem; linguagem e comunicação; então, a Avaliação Diagnóstica aplicada é quanto ao Conteúdo, não avalia questões comportamentais e outras.

(8) Contextualização e Conceito: na busca por explicar com mais detalhes, nesta metodologia buscou-se contextualizar, ou seja, buscou-se vincular o conhecimento e conceitos teóricos à sua origem e aplicabilidade. Os conteúdos foram apresentados sistematicamente, dentro de uma ordem lógica de assuntos e com dificuldade crescente, contudo, com a preocupação de não tornar a aula muito conteudista;

(9) Dicas de Estudo: dicas que oportunizem ao estudante melhorar suas práticas de estudo e até mesmo sua dedicação, forma de estudar, dentre outras;

(10) Tira-dúvidas: um espaço dedicado ao estudante que está com dificuldades;

(11) *Podcasts* explicativos e tira-dúvidas: através de áudio, reproduzido pelas funcionalidades do aplicativo *WhatsApp*, onde é explicado com riqueza de detalhes o conteúdo em pauta e oportunizado ao aluno mais um momento de tirar eventuais dúvidas;

(12) Atividades práticas: nas aulas desta pesquisa, as tarefas educativas propostas, tinham cunho prático, em que o aluno foi demandado a fazer e demonstrar que sabia fazer. Num primeiro momento, utilizamos o *Quiz Didático*, para que o estudante teste seus conhecimentos após a aula que teve, checando assim o que aprendeu. O *Quiz Didático* é um recurso educativo muito versátil, pois pode ser utilizado no início, meio e final da aula, a depender do objetivo, e expressa se o aluno aprendeu ou não, apresentando, assim, oportunidade de reforço educacional. Num segundo momento, utilizamos a resolução de uma atividade e, posteriormente, compartilhamento desta, num grupo que serve como Fórum de Ideias;

(13) Avaliação da Aprendizagem: A avaliação ocorre durante a aula, com as diversas formas de ensino e atividades, sem necessariamente ter um instrumento chamado Prova e/ou Nota. O *feedback* ao estudante é verbal, motivacional, com direcionamentos, enfim, conceitual. Mesmo que ele erre, ao ser corrigido isso gera aprendizagem; reforçando-o positivamente, por meio de um intercâmbio permanente;

(14) Livro: Esta Categoria consiste na oportunidade do Docente enviar mais Referências e materiais complementares para estudo, tais como: artigos, fascículos, *links* de matérias, vídeos, além de livros;

(15) Recuperação Paralela: a recuperação escolar é apresentada ao final de cada aula, para mostrar ao estudante que ele pode recuperar as atividades perdidas. Então, a recuperação aqui não ocorre apenas no final da disciplina, ela ocorre permanentemente e concomitantemente às aulas, ou seja, é paralela. É uma oportunidade de superar as dificuldades que o impediram de participar da aula e, ainda, de continuar os estudos, sem ficar para trás;

(16) Referências: buscando citar as referências que serviram como base para a construção das aulas e materiais didáticos.

Todo o processo de ensino foi desenvolvido digitalmente, pelo *WhatsApp*, seguindo o método proposto, porém, o professor pode escolher outro aplicativo ou *software*, bem como pode aprimorar a metodologia em questão. Além disso, a aula seguiu uma dinâmica lenta, com relação ao aspecto tempo, para que dessa forma o aluno pudesse se sentir à vontade, não muito pressionado, adquirir autonomia para

criticar, colaborar, à medida que vai conhecendo e entendendo o processo, além de possibilitar exercitar o protagonismo, ou seja, a liberdade para criar e fazer, estendendo isso para a vida.

Considerando a participação dos estudantes nas aulas, foi possível perceber que as suas contribuições poderiam resultar em um minilivro (Flipback), cujas principais funções são possibilitar que o aluno se enxergue como colaborador deste material, a partir do que foi estudado e resolvido nas atividades. Veja que é possível registrar os ensinamentos e não perder o que foi estudado, além de levar uma mostra consigo, podendo revisar o que foi ensinado quando e onde quiser.

A etapa 4, descrita abaixo, ilustra o *feedback* dos estudantes ao produto didático construído, a partir das percepções e contribuições deles.

Quadro 6 – O produto didático construído

Etapa 4 – O produto didático construído	
10/12/2020	
<p>Boa tarde !!!</p> <p>Pronto, você concluiu a sequência de 03 aulas remotas sobre Plano Financeiro: Despesas pré-operacionais (aula 1); Investimentos fixos (aula 2) e Capital de giro (aula 3). Mas, além dos conhecimentos compartilhados e aprendizados adquiridos, quero que leve consigo um fascículo, em formato de Flipback digital, com as principais trocas de experiências das nossas aulas. É uma ótima forma de você ver sua participação e exercitar ainda mais os conhecimentos estudados! O Flipback é um mini livro de bolso, tamanho 6cmX10cm, que quando impresso, cabe no seu bolso. A título de comparação, é do tamanho de uma bíblia de bolso do Novo Testamento. Abra e curta o resultado das nossas interações. Viu o quanto você contribuiu? E aí, curtiu? Me dê sua opinião ☆.</p>	
	<p>PLANO FINANCEIRO FOR CELL PHONES PLANO FINANCEIRO FOR CELL PHONES</p> <p style="text-align: right;">16:03 ✓✓</p>

5. Aluno

Abra e curta o resultado das nossas interações.
Viu o quanto você contribuiu?
E aí, curtiu? Me dê sua opinião 🌟 15:01 ✓

 PLANO FINANCEIRO FOR CELL PHONES
PLANO FINANCEIRO FOR CELL PHONES 15:02 ✓

Você  16:06
Ficou ótimo 🥳

6. Aluno
visto por último hoje às 10:45

 PLANO FINANCEIRO FOR CELL PHONES
PLANO FINANCEIRO FOR CELL PHONES

Você  10:45
👏👏👏👏👏👏👏👏👏👏👏👏👏👏👏👏

1. Aluna
visto por último hoje às 10:24

Você  10:22

Tá bom
Prof
Vou mandar lá
A senhora tem toda razão.
A senhora arrassou.
Muito melhor q EAD
Pq o celular pode ser usado em todo canto
Além q o professor tá interagindo sempre .

2. Aluna

visto por último hoje às 10:04

Você



Olá Boa Noite Professora! Amei

18:51

3. Aluna

online

PLANO FINANCEIRO FOR
PLANO FINANCEIRO FOR

Prof, nota 10. Eu amei. Eu me enxergo nesse livro. é um forma
boa de estuda em csa e poder fica perto dos filhos. É bom ver
que nossas falas foram salvas e que virou um livro

14:16

4. Aluna

uma bíblia de bolso do Novo Testamento.
Abra e curta o resultado das nossas interações.
Viu o quanto você contribuiu?
E aí, curtiu? Me dê sua opinião 🌟

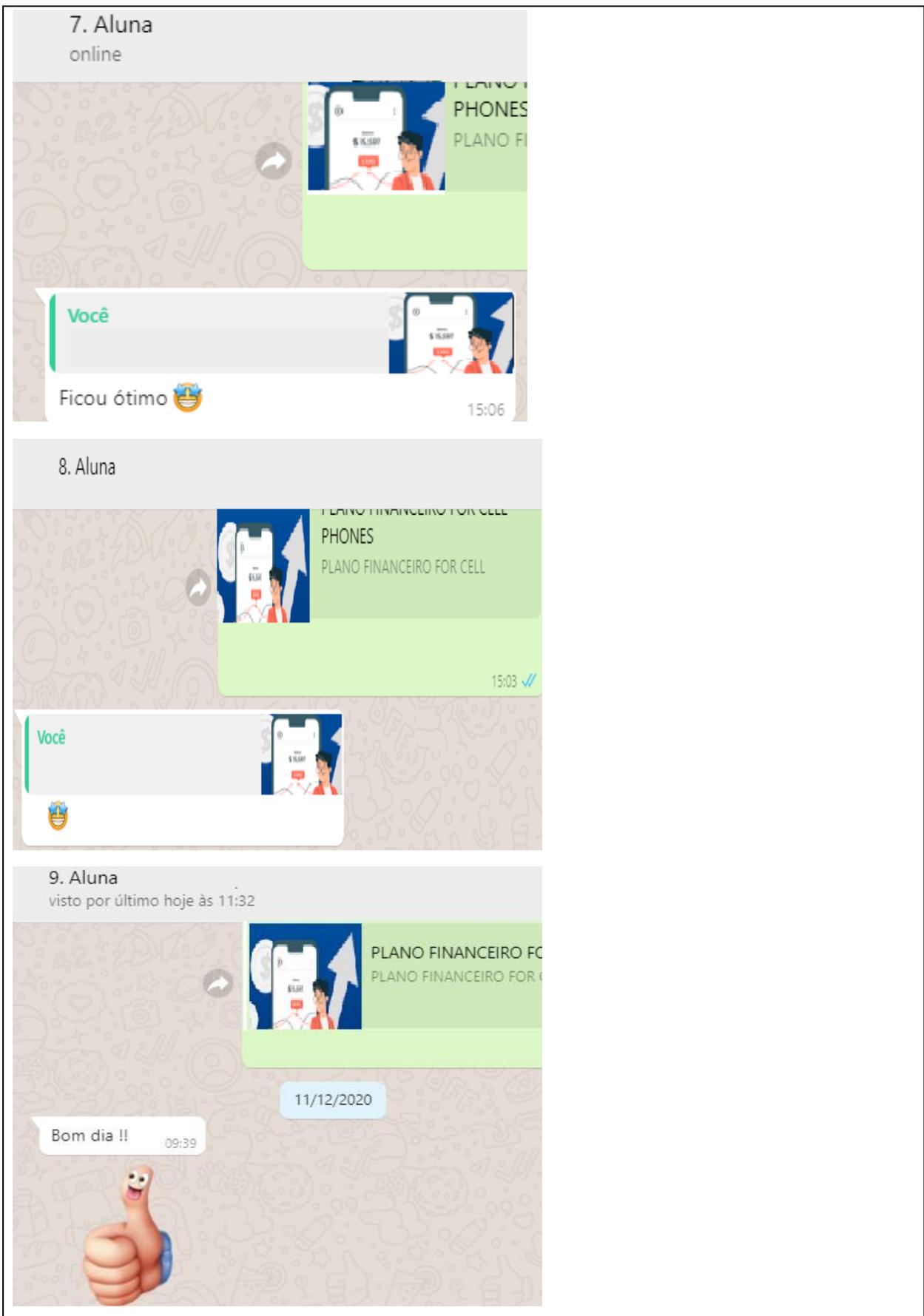
15:01 ✓

PLANO FINANCEIRO FOR CELL
PHONES
PLANO FINANCEIRO FOR CELL

15:02 ✓

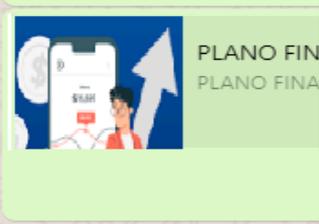
Olá boa noite professora. Gostei disso. A senhora juntou tudo
e fez um livro muito bonito.

20:17



10. Aluna

E aí, curtii? Me dê sua opi



11/12/2020

Você

Que bonito este resultado. Não acredito que nissa participação virou um livro 🤔

12. Aluna



15:05 ✓✓

Depois dou uma olhadinha 😊🤔 15:22

Sim. 15:24 ✓✓

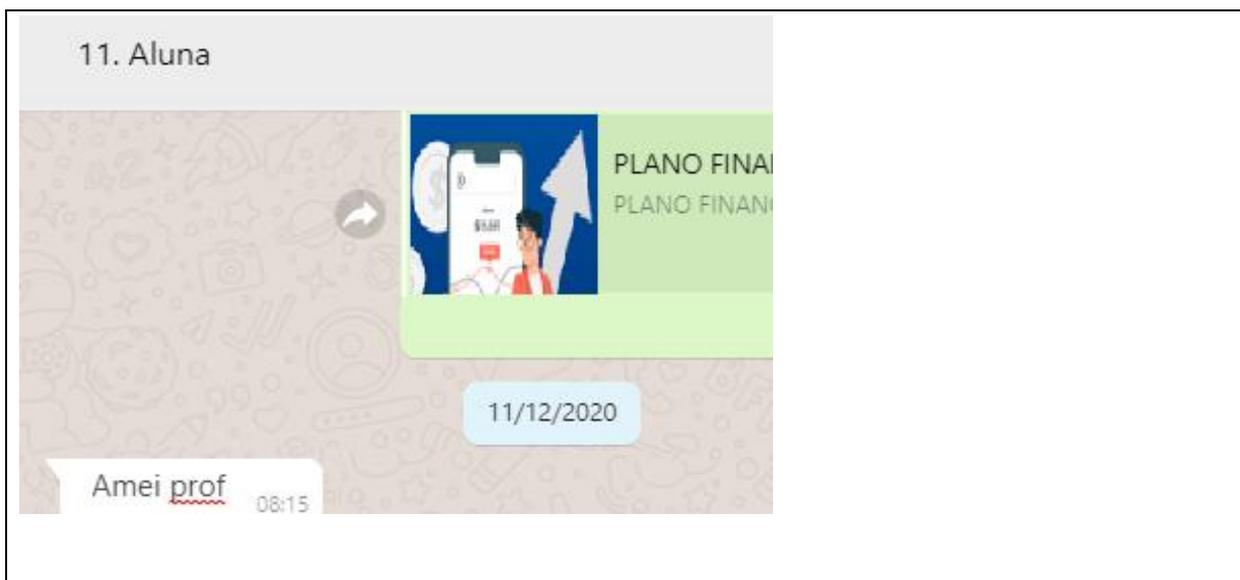
Espero seu feedback. 15:24 ✓✓



15:24 ✓✓

Professora! Como conseguiu fazer isso?
Que legal!
Nada se perdeu do que fizemos nas aulas.

16:15



Fonte: autoria própria.

Sobre a concepção do *Flipback* (livro de bolso), há alguns fatores que precisam ser notados:

- 1º Em cada aula, para cada participação dos alunos, estas informações eram consolidadas num arquivo simples de *Word*, à parte;
- 2º Concomitante ao exercício de ir consolidando no *Word* as participações, buscou-se, na *internet*, imagens de uso livre e que tivessem familiaridade com o assunto em pauta;
- 3º Ao final do terceiro dia de aula, o arquivo do *Word* era efetivamente uma série de vários fascículos, com a arte gráfica desenvolvida; então,
- 4º Este arquivo de *Word* foi convertido em formato PDF.

Ainda sobre este produto construído/idealizado, cumpre explicitar qual o objetivo deste *flipback*, qual o impacto deste produto e como foi validado.

Qual o objetivo deste *flipback*? É antes de tudo, demonstrar que pequenas participações/interações/contribuições, em aulas curtas, podem ser captadas, armazenadas e publicadas. Assim, este conhecimento, gera novos conhecimentos e não se perde no tempo e no espaço, após o término da aula. É também provocar no aluno a reflexão de que a participação dele na aula é muito importante; ao protagonizar, criando, sugerindo e se expondo, ele colaborou significativamente com

o material, com a aula e com seu próprio desenvolvimento intelectual. Cumpre ainda apontar o aspecto motivacional gerado no professor e no estudante, afinal ocorre um processo de ensino e aprendizagem horizontal, em que as partes aprendem de forma simbiótica. Por fim, o produto é algo relevante, que pode ser aplicado na educação, pode gerar novos produtos e, de todas estas formas, retribuir para a sociedade o fomento em educação pública, gratuita e de qualidade.

Qual o impacto deste produto? Impacto social e educacional. Podemos estabelecer como Impacto social a relevância e os benefícios esperados, ou seja, o que o produto pode proporcionar à comunidade. Contudo, por ser um produto relacionado ao conhecimento, trata-se de um recurso intangível e multidimensional, logo, não há ainda como mensurar, de fato, o impacto social, por isso, neste momento, trata-se meramente de expectativas, espera e avaliação de um cenário. São exemplos de impacto social e educacional esperados: (1) apropriação social do conhecimento (consumo) por instituições diferentes, tais como escolas, professores, estudantes, empresas e tantos outros, (2) apropriação do método e produto, com ênfase no Ensino e mundo educacional.

Como foi validado? A importância da verificação, testagem e validação dos produtos e do próprio método de ensino remoto construídos, permite mensurar a relevância e efetividade para o ensino e a aprendizagem. Aqui, a validação envolve aspectos qualitativos, medidos através da aplicação das aulas, *Quiz Didático* e falas extraídas da Entrevista estruturada. Desta maneira, os fascículos consolidados em um livro de bolso foram pensados para aplicabilidade no Ensino de nível médio, tendo como público-alvo professores e estudantes. Contudo, nesta pesquisa, a professora que desenvolveu e implementou o método, e também o produto, é a pesquisadora em questão, e a amostra de alunos é aqui representada pelos participantes desta pesquisa. Temos, portanto, o cenário de uma sala de aula, composta por professor, alunos, método de ensino, aula, horário de aula, cronograma de estudo, planejamento e ambiente virtual para os encontros.

É um produto coerente com a questão-foco da pesquisa. Faz jus ao que foi inicialmente planejado e apresenta os seguintes elementos constitutivos: possui

explicações sobre o tema em pauta, tem objetivo e finalidade clara, imagens coerentes, letra em tamanho acessível e versão em formato PDF. Ele foi aplicado aos estudantes ao final do terceiro dia de aula e pode ser aplicado em outros contextos de ensino. A mensuração quanto à validação ocorreu a partir da boa aceitação do produto, desenvolvido durante as aulas, e como um resgate dos temas abordados e conhecimentos construídos.

Cumprir ainda falar sobre a Aprendizagem, que apesar de não ser o foco desta pesquisa, já que o foco é o Ensino, pode ser mensurada através do *Quiz Didático*, que media o nível de acertos. Portanto, dentro da perspectiva de erros e acertos, mensurase a aprendizagem.

Após esses procedimentos, buscou-se analisar e refletir sobre as aulas, conteúdos, tecnologias e recursos, a partir da visão dos estudantes e com aplicação de uma Entrevista Estruturada.

ETAPA 5 – ENTREVISTA ESTRUTURADA

Os tópicos abordados e avaliados, sobre a experiência vivenciada foram: (A) Sobre o uso do *WhatsApp* como Ambiente para o Ensino, (B) Sobre seu acesso à internet, (C) Sobre esta experiência de estudo Remoto Digital, (D) Sobre os Conhecimentos e Informações estudadas, e por fim, (E) Sobre a Metodologia e Recursos adotados. A entrevista estruturada faz parte dos Apêndices deste trabalho.

2.9. MÉTODO _ EM RESUMO

Para desenvolver esta pesquisa de mestrado considerou-se as seguintes etapas metodológicas:

Figura 4 – Método em resumo



Fonte: Autoria própria.

2.10. APRESENTAÇÃO DE OUTRO PRODUTO EDUCACIONAL ORIGINADO

O produto educacional construído a partir das contribuições dos alunos, participando e interagindo nas aulas, foi uma série simples de fascículos, que foram unificados em um (1) *flipback*, ou seja, um livro de bolso, conforme *design* mostrado nos Anexos. Nesse contexto, a ideia de o aluno poder levar consigo um minilivro com os assuntos estudados oportuniza também exercitar os conceitos abordados, os exemplos práticos, alguns diálogos e comentários dos próprios alunos sobre Planejamento Financeiro, através unicamente desta organização dos materiais produzidos no ambiente de estudo virtual. Dessa maneira, o formato do produto educacional tem como objetivo apresentar para os alunos e professores novas dinâmicas de ensino/aprendizagem com uso de tecnologias, assim como possíveis reflexões ao docente, a partir das ações e métodos educativos aplicados neste ensino educacional. Para além disso, outro produto educacional foi originado a saber: (2) Uma Série Sequencial Didática, com aplicabilidade voltada para o ensino.

CAPÍTULO III - DOS DADOS COLETADOS, TABULAÇÃO, ÀS ANÁLISES E DISCUSSÕES POSSÍVEIS

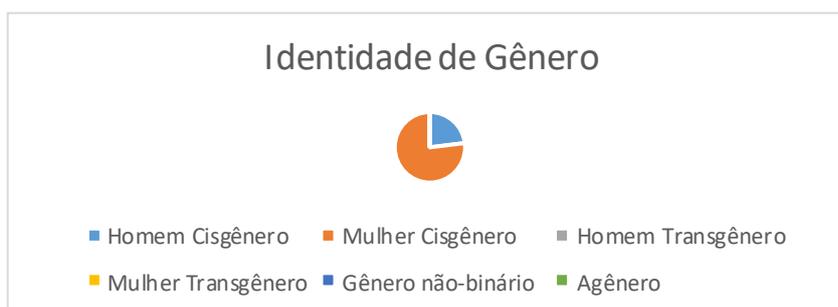
Neste capítulo, os objetivos são apresentar os dados coletados, a tabulação, as análises, e discutir os elementos levantados, bem como trazer luz sobre os diálogos e potenciais contribuições. O presente trabalho foi desenvolvido e aplicado de forma remota. Buscando tornar mais didática a tabulação, categorizamos os objetos de estudo para melhor exposição dos achados. Então, dos dados coletados às análises possíveis, temos:

3.1. SOBRE O USO DO *WHATSAPP* COMO AMBIENTE PARA O ENSINO

Esta etapa permite ao leitor encontrar os resultados e discussões sobre as percepções dos estudantes acerca do uso do *WhatsApp* como ambiente para o ensino remoto didático, além do perfil social e comportamental da turma, na condição de estudantes digitais e remotos.

Os dados foram recolhidos junto aos 13 (treze) estudantes que participaram da pesquisa e obtidos a partir das aulas e entrevista estruturada aplicada, que foi enviada e respondida por 12 (doze) alunos na mesma plataforma. Este instrumento serve para coletar informações que não foram obtidas exclusivamente nas aulas e em registros documentais/bibliográficos. É então, a partir das falas dos sujeitos, que se torna mais fácil desenvolver uma compreensão sobre o tema em estudo e a realidade percebida, de modo que buscou-se, nos teóricos estudados, o aporte para analisar e discutir os dados coletados. Acerca desta amostra de estudantes, abaixo há uma demonstração gráfica sobre a composição dos Gêneros.

Gráfico 1 – Identidade de Gênero



Fonte: autoria própria.

Conforme gráfico apresentado, esta turma era composta por 10 mulheres Cisgênero e 3 homens Cisgênero, conforme definição dos próprios estudantes.

Nesta etapa, também foi possível aferir as idades, que variam entre 18 e 45 anos, sendo, portanto, todos maiores de idade. Moran (2010), destaca que quanto mais avançamos em idade, mais evidenciado fica até onde aprendemos de verdade, nossa evolução e em que tipo de pessoas nos transformamos, de modo que, sendo maiores, quase todos os estudantes já estão no mercado de trabalho. Dentre os 12 (doze) alunos que responderam esta entrevista de experiência, na data da pesquisa, 11 (onze) estavam empregados e 1 (um) desempregado. Ao relacionar a empregabilidade dos alunos com o fator escolaridade, observa-se que eles são trabalhadores-estudantes, que de fato conciliam a profissão de estudante com outras profissões que lhes assegurem sustento e mantimento. Paulo Freire (1996) deixa claro que, entre as transgressões ao ser humano, a falta de trabalho a um número de gentes deveria estar sujeito a penalidades; por isso mesmo a preocupação com a formação técnico-profissional, que, capaz de reorientar a atividade prática, teria de multiplicar-se. O autor também destaca a necessidade de formação, com ênfase em mundo do trabalho.

Acerca de questões sociais, os estudantes se enxergam como pobres e moradores da periferia de Rio Branco/AC.

Considerando a questão sobre uso da plataforma digital *WhatsApp* como um Ambiente para o Ensino, e buscando elucidar tal resposta, podemos destacar a compreensão da maioria dos estudantes (11 alunos), de que estudar remotamente,

digital e por meio deste aplicativo, foi uma experiência interessante, e eles enxergam muita importância nos tempos atuais de Pandemia, mas também enxergam importância em tempos considerados normais, porém enxergar importância não representa que este é o tipo de ensino com que eles mais se identificam.

Na visão deles, a experiência de estudar pelo *WhatsApp* não foi complicada; ficou bem delimitada, no ambiente de ensino, a participação e os limites de cada um; houve aprendizado, que pode ser mensurado através do *Quiz Didático*; gostaram muito do fato de o tempo não ser cartesianamente acompanhado, possibilitando assim maior flexibilidade para as leituras e compreensões do que era solicitado; curtiram o comando Q e o envio paulatino dos assuntos e roteiro da aula. Para 12 alunos, a forma como conduzida as aulas, dentro da perspectiva do ensino, foi bem diferente e fácil de acompanhar. Dentro desse prisma, para 7 deles a adoção do aplicativo pode de fato contribuir significativamente para que cada aluno desenvolva habilidades e competências compatíveis com as novas demandas sociais, construindo um percurso próprio de aprendizagem a partir das suas necessidades. Quais são estas demandas sociais? São demandas sociais de educação, de mundo do trabalho e de vida, que exigem pessoas com habilidades cada vez mais comportamentais do que técnicas, como foi outrora, em que a fala e a prática convergem, em que o desenvolvimento da inteligência se constrói em contato estreito da pessoa com seu ambiente social (interação), desenvolvendo características comportamentais necessárias. Para os outros 5 (cinco) estudantes, este percurso exige muita disciplina, capacidade de aprender rápido e, por isso, é considerado novo e desafiador.

Ficou evidenciado ainda que o índice de alunos que nunca tinham tido experiências de ensino remoto é significativo, representando aproximadamente 70% (8 alunos) da amostra, o que é esperado, sobretudo porque, antes da pandemia, era comum falarmos mais de ensino presencial e EaD. Havia poucas menções a ensino híbrido e ensino remoto, o que enseja que é algo totalmente novo para a maioria deles. Assim, foi possível identificar que a maioria dos estudantes nunca tinha tido experiências anteriores de ensino remoto. Outra questão esclarecida é que, de acordo com os estudantes, eles ainda não haviam despertado, ou atentado para o potencial

de estudo que há, na palma da mão, através da combinação harmônica e madura de celular, *internet* e aplicativos globais.

Conforme afirma, Behrens (2010),

A realidade virtual na era digital é uma nova dimensão que pode ser oferecida como recursos de aprendizagem. A tecnologia na realidade virtual tem-se caracterizado como o *cyberspace*, que comporta o espaço interativo das possibilidades computacionais. (BEHRENS, 2010, p. 103)

Sobre a combinação de tecnologia digital e estudo, a maioria dos estudantes (10 alunos), apontou que antes não via esta possibilidade, contudo, agora enxerga que estes elementos, quando aliados à maturidade do aluno, pode, de fato, ser valioso no ensino, estudo e aprendizagem, o que reflete a adoção de um comportamento mais consciente quanto ao uso das tecnologias a partir de então. Já os outros 2 (dois) estudantes restantes, mesmo tendo gostado, sentem dificuldade em estudar remotamente, pois, para eles, a presença do professor é determinante.

Todavia, para que esta combinação de tecnologia digital e estudo deixe de ser vista como mera ferramenta e se torne de fato possibilidade pedagógica ativa, contribuindo na formação dos indivíduos e no dia-a-dia da escola, Behrens (2010) alerta que

O processo de mudança paradigmática atinge todas as instituições, e em especial a educação e o ensino nos diversos níveis, inclusive e principalmente nas universidades. O advento dessas mudanças exige da população uma aprendizagem constante. As pessoas precisam estar preparadas para aprender ao longo da vida, podendo intervir, adaptar-se e criar novos cenários. (BEHRENS, 2010, p. 68)

Considerando os resultados e discussões apresentadas, observa-se na figura abaixo, as falas finais (transcritas sem edições) de 12 (doze) estudantes sobre o uso do *WhatsApp* como ambiente para o ensino. Segue:

Quadro 7 – Sobre o uso do *WhatsApp* como ambiente para o Ensino

Alunos	Falas
--------	-------

01	“Acredito ser uma ferramenta de suma utilidade, devido a facilidade de participar de um estudo independentemente de onde estiverem.”
02	“O ensino tem que se moldar conforme as necessidades dos alunos. Nem todos tem a possibilidade de estar dentro da sala de aula.”
03	“Eu enxergo sim, a importância no ensino híbrido desenvolvido pelo <i>WhatsApp</i> , mesmo sendo em tempos normais. Por exemplo: eu estava estudando e aí tive que sair, por causa que ganhei bebê. Tendo esse ensino remoto desenvolvido pelo <i>WhatsApp</i> , irá me ajudar a não parar o curso, posso estudar e cuidar do meu bebê.”
04	“Porque apesar de a internet está muito em alta em tudo. O presencial ainda é mais chamativo e mais prático pois não tem com tira atenção do aluno ao contrário da internet.”
05	“Acredito que essa ferramenta tem facilitado o ensino as vezes.”
06	10.
07	“Porque estamos evoluindo. Cada vez mais a tecnologia vai até nos. A nota é 10.”
08	“O motivo da minha nota: porque um estudo pelo <i>WhatsApp</i> se torna mais flexível, respondendo no tempo que posso, a aula fica lá guardadinha pra quando eu tiver tempo. Esse é o ponto mais positivo!”
09	“Pelo o que nós estamos vivendo no momento, o ensino é ótimo pelo <i>WhatsApp</i> .”
10	“Pois, muitos não tem como ir, ou tem condições.”
11	“Muita praticidade, em tempos de uma vida corrida que nós vivemos, e com tudo isso pode ser feita onde estamos.”
12	“É uma ferramenta excelente, porém cansativa.”

Fonte: autoria própria.

Conforme demonstrado, temos então apontamentos positivos e apontamentos negativos que caracterizam a ferramenta *WhatsApp* aplicada ao ensino didático. Apesar de o aplicativo proporcionar fácil e eficiente conexão; comunicação fluída e em

tempo real e sua capacidade de armazenamento para a finalidade do ensino/estudo ser enorme, integrando bem audiovisual, comunicação instantânea, interatividade, tecnologia e educação, vê-se nas falas dos estudantes afirmações como as registradas no quadro 8.

Quadro 8 – Pontos positivos e negativos do uso do WhatsApp para o ensino

Apontamentos dos Estudantes	
Apontamentos Negativos	Apontamentos Positivos
<ul style="list-style-type: none"> ● O ensino presencial é mais ‘chamativo e prático’; ● No ensino presencial não tem como tirar a atenção do aluno, como a internet faz; ● Essa ferramenta facilita o ensino, às vezes; e ● É cansativo estudar pelo <i>WhatsApp</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> ● O <i>WhatsApp</i> é uma ferramenta de suma utilidade; ● Facilidade de participar do estudo, independentemente de onde estiver; ● O ensino tem que se moldar a necessidade dos alunos; ● Possibilidade de não trancar o curso; ● Flexibilidade quanto ao horário de estudo e gestão do tempo; ● Aula fica armazenada, disponível; ● É uma ótima opção para tempos de Pandemia; ● É uma alternativa para os estudantes que estão com dificuldades de deslocamento; e ● Praticidade.

Fonte: autoria própria.

Assim como demonstrado anteriormente, observou-se que o uso desta plataforma para ensinar conteúdos didáticos foi bem aceito pela maioria de estudantes, porém, há, para outros, uma moderada resistência e a percepção de pontos de dificuldades.

3.2. SOBRE SEU ACESSO À INTERNET

Esse tópico de discussão analisou se os estudantes possuem conexão diária com a internet, bem como o tipo de pacote de internet que dispõem, o uso que fazem deste recurso e o tempo médio de uso diário.

Destacamos que 99% dos estudantes desta amostra afirma possuir internet do tipo *Wi-fi* em casa, e, por isso, segundo eles, não têm dificuldade para acessar o *WhatsApp* e outras ferramentas diariamente. Também por isso eles se consideram alunos conectados e costumam ficar mais de 7 horas/dia *online*.

É interessante apontar que, no decorrer das aulas e de toda a pesquisa, **não houve** problemas de conexão com a *internet*. O contato diário com os estudantes e as aulas ocorreram sem impasses, ausência ou rupturas de conexão. **Talvez a explicação** para isto, seja (1) o fato deles terem *wi-fi* em suas residências, (2) porque as aulas e (3) demais fases da pesquisa foram desenvolvidas unicamente no *WhatsApp*, que é um aplicativo que funciona muito bem, até com baixos dados de acesso à internet, possibilitando um diálogo fluído e instantâneo. **Certamente** o mesmo não aconteceria se tivéssemos utilizado outras plataformas, como, por exemplo, *Zoom*, *Microsoft Teams*, *Meet* e outras, afinal, demandam muitos dados de *internet* para fazer *login* permanecer conectado.

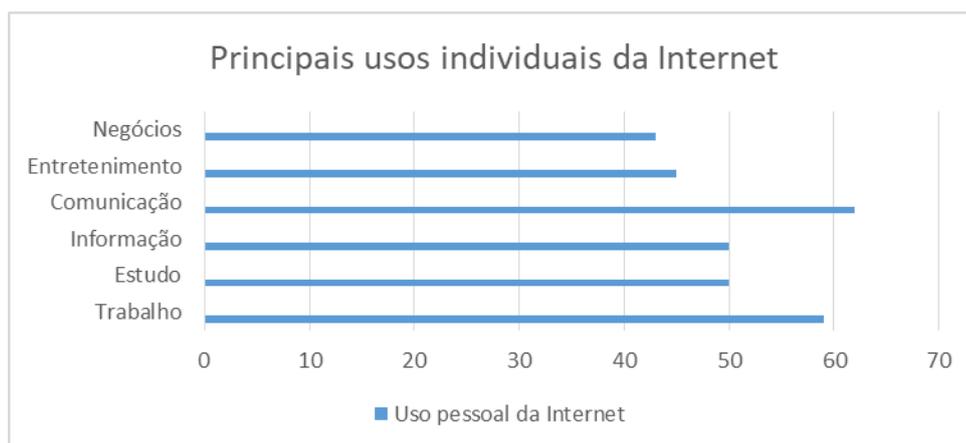
Ao longo da tabulação foi possível verificar quais os principais interesses dos alunos quanto ao uso diário da *internet*. Conforme relatos, suas prioridades são: para comunicação, trabalho/profissão, estudo, leitura de informações/notícias, entretenimento e resolver negócios. Apesar do apontamento da utilização para fins de estudo, não foi possível inferir a que tipo de estudo eles se dedicam. Vejamos a provocação: Sobre seus objetivos quanto ao uso e acesso da *internet*, distribua uma

única vez, pontos de 1 a 6 nas opções abaixo, conforme grau de importância. Lembre-se: quanto maior a nota, maior a importância.

- () Trabalho;
- () Estudo;
- () Leitura de notícias e variedades que me possibilitem estar atualizada;
- () Comunicação com amigos e familiares;
- () Entretenimento;
- () Soluções e tratativas.

Por meio dessa entrevista, percebemos os principais usos que os estudantes fazem da internet:

Gráfico 2 – Usos individuais da internet



Fonte: autoria própria.

Behrens (2010) assevera que a internet tem disponibilizado conexão à rede e compartilhamento de experiências, com possibilidades de ampliação do diálogo e conhecimentos.

A Internet permite a formação de grupos de discussão por meio de chats e fóruns, que possibilitam o acesso de alunos e professores como usuários do sistema para compartilharem informações sobre determinado assunto de interesse comum ou até participando do mesmo projeto, local, nacional ou internacionalmente. Esse processo se amplia com a possibilidade de dialogar com outros usuários do sistema. A Internet possibilita derrubar muros e fronteiras do conhecimento que se torna disponibilizado para a comunidade acadêmica. (BEHRENS, 2010, p.99)

Salientamos ainda, acerca do acesso e uso de *internet*, as assertivas (transcritas sem edições) dos estudantes:

Quadro 9 – Acesso à internet

Alunos	Você tem internet diariamente?
01	“Sim, tenho acesso todo dia.”
02	“Tenho facilidade. Tenho apenas um dilema, a <i>internet</i> de Rio Branco é bem ruim. Seja de qualquer operadora.”
03	“Sim, tenho acesso. Pois, tenho <i>Wi-fi</i> em casa. E a <i>internet</i> é um recurso fácil e abundante em minha vida.”
04	“Tenho acesso direto no trabalho e em casa.”
05	“Sim.”
06	“Sim, uso diariamente principalmente no meu trabalho.”
07	“Tenho <i>wi-fi</i> em casa.”
08	“Sim tenho em casa, no trabalho e no celular.”
09	“Em casa da <i>wi-fi</i> . No trabalho, da operadora.”
10	“De uma operadora de celular.”
11	“Sim, mas apenas em casa.”
12	“ <i>Wi-fi</i> de casa e trabalho.”

Fonte: autoria própria.

Dos questionamentos desenvolvidos às análises e discussões pautadas, findo apresentando a compreensão dos estudantes sobre as inúmeras possibilidades oportunizadas pelo consumo de tecnologias e *internet*. Para 11 estudantes, o acesso a bens e serviços como o *WhatsApp*, a *internet*, aplicativos e o celular se tornaram ferramentas de suma utilidade, devido ao convívio social, às facilidades de participação em grupos, estudos e buscas, em qualquer ambiente ou lugar, além de facilitar, sob diversos pontos de vista, a interação no contexto social atual de pandemia. Todavia, usar estes recursos a seu próprio favor e bem estar, era algo que antes não era visualizado por eles, mas, agora é. Sobre isso, Masseto (2010) apresenta que a discussão do tema em pauta, pressupõe considerar que a desvalorização da tecnologia na educação tem a ver com décadas passadas, quando se procurou impor o uso nas escolas, com defesa de discursos como autoaprendizagem, a possibilidade de o aluno controlar seu próprio ritmo de estudo, excessivo rigor e tecnicismo para cumprir com determinadas taxionomias, o que gerou inúmeras críticas dos educadores da época e uma atitude geral que se expandiu para além da escola, com clara rejeição ao uso de tecnologias na educação; talvez por isso, este processo ainda não seja tão valorizado. No contraponto, 1 (um) estudante apresenta não gostar do uso de muita tecnologia na educação, já que, para ele, a perspectiva da sala de aula tradicional já é o bastante.

3.3. SOBRE ESTA EXPERIÊNCIA DE ESTUDO REMOTO DIGITAL

Quando da necessidade de compreender com detalhes como foi esta experiência de estudo remoto digital para o estudante, identificou-se os seguintes registros, apresentados neste item 3.3.

Nas 3 (três) aulas ministradas, onde 6 (seis) alunos cursaram ativamente todas as aulas propostas (iniciaram, permaneceram e concluíram), 1 (um) evadiu-se e 6 (seis) cursaram parcialmente, observou-se características como disciplina, responsabilidade, pontualidade, foco e compromisso. Nota-se, em Moran (2010), que quando o aluno se sente seguro e acredita em si, torna-se mais fácil trabalhar a

disciplina do comportamento, os limites, o equilíbrio entre direitos/deveres e a dimensão grupal e social.

A responsabilidade e foco no estudo pressupõem reconhecer que, para estudar remotamente, é preciso assumir a responsabilidade pelo seu próprio estudo e aprendizado, e, por isso, devem buscar respostas, através de permanentes perguntas, identificando pontos importantes no assunto em estudo, analisando, questionando, discutindo, socializando, pesquisando e interpretando o que se estuda, através do exercício permanente da criticidade. Portanto, neste achado, 06 (seis) estudantes, ou seja, metade do grupo, reconhecem que para estudar remotamente há a necessidade de o sujeito ter ou desenvolver habilidades comportamentais, como curiosidade, inquietude, comunicação, perseverança, organização, criatividade e liderança, que possibilitam uma postura mais ativa, em que o aluno se torna capaz de construir, entender e respeitar seu ambiente e momento de estudo para, assim, explorar as possibilidades que a *internet* oferece. A outra metade da turma, também reconhece estas características, porém vê como algo bem difícil de desenvolver num espaço tão curto de tempo, já que as aulas iam acontecer em 03 (três) dias sequenciais. Dessa forma, Behar (2020) diz que o ensino presencial físico precisou ser transposto para os meios digitais, e, por isso, o aluno precisou se tornar comunicativo, através, principalmente, da escrita, buscando manter-se automotivado e autodisciplinado.

Para 9 (nove) estudantes, mesmo com questões adversas, como barulho, ausência de uma estrutura ideal para estudo, incompreensão da família acerca do momento de estudo, contratempos em casa e cansaço; ainda assim eles conseguiram estudar e aprender. Todavia, por se tratar de estudo em casa, sentiram que há grande propensão a dispersar a atenção dedicada à aula. Neste sentido, 3 (três) deles disseram que tem muita dificuldade de estudar ou ler em casa, pois o ambiente não colabora.

Com relação ao aprendizado, os 09 (nove) estudantes mencionados acima relatam que perceberam efetivamente que aprenderam, na execução do *Quiz* Didático (Atividade Prática 1) e na hora de solucionar a Atividade Prática 2 (Fórum de Ideias), pois foi neste momento que precisaram mostrar o que haviam filtrado, fixado e

aprendido. Os outros 03 (três) estudantes também compreendem que as atividades práticas desenvolvidas de fato desafiam o estudante a mostrar o que aprendeu, porém, para eles, devido à não participação ativa em todas as aulas, sentiram bastante dificuldade em solucionar as atividades propostas. Nota-se aqui a presença de características como aprendizagem, protagonismo, flexibilidade e adaptabilidade. Acerca disso, Freire (1996) diz que é fundamental a capacidade de aprender, visto que, sendo curiosos e indagadores, aprendemos, sobretudo, para transformar a realidade.

Já com relação às condições inadequadas de estudo, são as mesmas questões adversas mencionadas acima. Elas foram apresentadas como justificativa para os atrasos, ausência, inconclusão da aula e evasão. Restou claro que o fato de os estudantes também serem trabalhadores, conciliar as duas tarefas de trabalho e estudo, implica em um grande desafio, pois, segundo eles, é muito cansativo.

Por outro lado, no que tange aos achados da mediação e as relações que se construíram entre professora e os alunos, observou-se, inicialmente, que os estudantes pareciam curiosos, receosos e adotaram uma postura de não saber bem o que esperar das aulas, porém, mantiveram o zelo e respeito permanente com a aula e a professora. Para melhor evidenciar este comportamento, 12 (doze) alunos afirmam que estavam muito interessados em participar das aulas; e que, quando não é possível comparecer à aula remota, sentem que precisam dar explicações/justificativas sobre o motivo da ausência; eles também têm consciência que haverá um acúmulo de conteúdos e atividades que precisam, posteriormente, ser recuperadas. Esta compreensão e atitudes demonstram consideração, respeito e aproximação entre os alunos e a professora. Esta relação, se constrói a partir da vivência estreitada de ensino e sala de aula ampliada, possibilitada pelo ensino digital/virtual. Viu-se uma relação harmônica, de respeito e bom convívio entre as partes. Dessa forma, as representações ideológicas de Paulo Freire (1996) determinam que o respeito de cada um é um imperativo ético, e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros; é saber que devo respeitar a autonomia, a dignidade e a identidade do educando.

Acerca da mediação, conforme preconizado por Vygotsky (1991), construir conhecimento decorre de uma ação partilhada, que implica num processo de mediação entre sujeitos. Neste caso, para os estudantes, a aula, quando mediada pelo professor, possibilita um processo de ensino, estudo e aprendizagem. A mediação é parte indispensável do momento pedagógico, com conteúdos e instruções sobre determinado tema. A adoção dos pressupostos da mediação, da teoria sociointeracionista, preconiza que o aprendizado é um processo que deve ser dirigido e coordenado por um adulto, um professor, disposto a ensinar, de forma que aquilo que o aluno ainda não sabe e não consegue aprender sozinho e se preciso for, fazer uso de ferramentas de apoio (signos), inclusive de um percurso didático, com ênfase na formação dialética do conhecimento, ensino e aprendizagem crítico-construtivista ou progressista.

Nesse sentido, 8 (oito) alunos afirmam que, devido à presença e mediação do professor, se sentem convidados a estudar, pois precisam interagir com o docente e não podem deixá-lo falando sozinho. Ao tratar de mediação, é possível ampliar a reflexão e apresentar um equívoco comum sobre o uso das TICs no ensino; é preciso que o mediador pondere se a tecnologia adotada propicia a interação entre os sujeitos da aula, se de fato esta tecnologia cumpre o que se espera acerca de navegação, qualidade de áudio, imagens, instantaneidade, comunicação e aproximação entre as partes, afinal, mediar uma aula com o uso de tecnologias que não funcionam ou funcionam apenas parte do tempo, soa muito contraditório. O uso das TICs como uma estratégia para o ensino requer do professor a escolha por uma plataforma que funcione sob todos os aspectos, especialmente na conexão e comunicação. Não adianta fazer escolhas super tecnológicas e interessantes, mas que exigem do aluno e do professor muitos dados de *internet* para conexão, comprometendo assim a comunicação, acesso a arquivos e a própria continuidade *online*. É preciso tecnologias digitais e plataformas que possam contribuir efetivamente com o ensino.

Ainda nesta temática da mediação, ampliamos e provocamos os estudantes com uma pergunta acerca da prática docente centralizadora de ensino. Na visão de 10 (dez) alunos o ensino remoto não necessariamente rompe com esta prática. Eles

enxergam que há a possibilidade de ruptura da figura do professor centralizador e a ampliação do diálogo, principalmente pelo caráter de interação imposto pelas tecnologias, que torna essa interação algo natural, inerente ao processo. Todavia, a possibilidade de ruptura da figura do professor centralizador e a ampliação do diálogo também existem em outros formatos de ensino, inclusive o presencial e com metodologia tradicional, contudo, os estudantes compreendem que é o professor quem continua a ser o que planeja e conduz a aula, assim sendo, é ele quem definirá o caminho; é ele quem vai escolher ampliar estreitar os ensinamentos e a própria sala de aula. Entretanto, para 02 (dois) estudantes, o ensino virtual é sim menos centrado no professor. É neste sentido que Freire (1996) afirma que uma pedagogia da autonomia tem de estar centrada em experiências estimuladoras da decisão e da responsabilidade; em experiências respeitadas da liberdade.

Uma outra importante identificação se refere à noção de horário, tempo e espaço. Para 7 (sete) alunos, eles conseguiram se adequar aos horários das aulas, gerenciar o tempo de estudo e o espaço para estudo. Além disso, veem alguns aspectos positivos no ensino remoto digital que aconteceu através do *WhatsApp*, pois a plataforma possibilitava rever a aula quando e quantas vezes quisessem, afinal, esta não se perde no tempo após o horário da aula, já que permanece registrada nos arquivos do aplicativo. Acerca disto, 5 (cinco) estudantes registraram que se atrapalharam um pouco, pois não conseguiram priorizar o estudo e gerir o tempo e espaço de casa. Para estes, ao chegar em casa e saber que não precisavam se arrumar rápido e correr para a escola, acabavam relaxando e focando em outras coisas. Além disso, 6 (seis) alunos apontam que sentem saudade do ensino presencial a que estão acostumados, do hábito de se arrumar e colocar o uniforme, do horário de ir para o *campus*, encontrar os amigos e professores, e, por isso, mesmo gostando de assistir o quanto a escola tem se reinventado para que o ensino não pare nestes tempos de pandemia, eles não gostam da ideia de estudar *online* para sempre e em qualquer lugar. Até entendem um ensino misto, um pouco *online* e um pouco presencial, mas totalmente virtual não é a versão preferida deles.

Apesar de o *smartphone* possibilitar acessar a aula de qualquer lugar, nesta amostra ficou claro que eles não aderem a esta ideia, pois 10 (dez) deles expressaram que mesmo enxergando isto como praticidade, o estudar requer ter condições ideais, ou seja, não dá para ser feito na parada de ônibus, estando no supermercado, participando de um culto religioso, numa casa barulhenta, no trânsito, enfim, é preciso encarar este momento de aula como um momento de pausa e foco.

Outro aspecto a ser pontuado, acerca da noção de horário, tempo e espaço, foi a busca por mensurar se os estudantes respeitam delimitações de dias e horários que são previamente estabelecidos para a aula e para o atendimento ao aluno. Os resultados demonstram que para 12 (doze) estudantes não importa o dia e a hora, eles falam com o professor no momento que bem querem, mesmo tendo sido deixado clara a delimitação quanto aos dias de aula e horários de atendimento. Compete, então, ao professor optar por responder ou não aos estudantes que chamam fora do horário pré-determinado. Abaixo apresento algumas falas (transcritas sem edições) sobre isso:

Quadro 10 – Atendimento ao Aluno

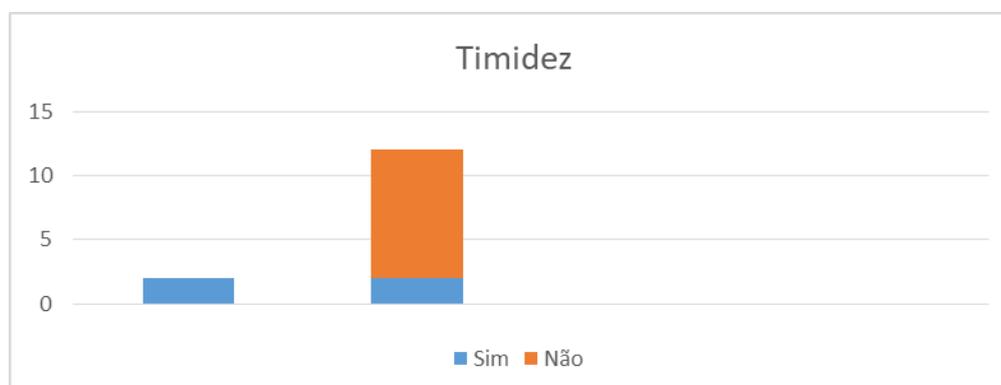
Alunos	Você se sente confortável para requisitar o professor fora do horário convencional de aula e de atendimento ao aluno?
1	“Sim, pois às vezes surge uma dúvida fora do horário de aula.”
2	“Sim.”
3	“Sim! Através do estudo remoto, eu posso estar buscando respostas fora do horário convencional de aula, que facilitar muito a nossa comunicação.”
4	“Se precisar sim.”
5	“Nem sempre.”
6	“Sim, posso precisar de alguma explicação.”
7	“Sim.”
8	“Sim.”
9	“Sim. Caso eu tenha dúvida de algum conteúdo.”

10	“Bom, muitas vezes sim; quando preciso tirar algumas dúvidas sobre o trabalho.”
11	“Sim, quando tiro um horário pra dar um revisada, daí surgem dúvidas.”
12	“Às vezes perdemos a noção do tempo e a busca pelo professor fora do horário convencional é inevitável.”

Fonte: autoria própria.

Estes resultados demonstram que todos requisitam sim o professor, a qualquer tempo, dia e horário, ressaltando que o uso das TICs como mediadoras para o ensino aproxima as partes, a partir do ambiente virtual vivenciado, e permite que o aluno tenha acesso ao professor livremente. Diante dessa constatação, cumpre destacar a importância de alinhamentos, regras claras de ambientação e convivência, a fim de resguardar as partes e separar com clareza momento de aula, de outros momentos, mesmo sabendo que, ainda assim, talvez não seja possível resolver esta situação. Quanto ao exposto, resgatando a sabedoria de Freire (1996), só é possível educar para a autonomia e para a liberdade com processos fundamentados no respeito. Por sua vez, ao analisar questões sócio comportamentais, como timidez, o gráfico abaixo ilustra os indicadores obtidos, afinal, será que estudar remotamente e pelo *WhatsApp* deixa os estudantes mais à vontade para participar, contribuir e tirar dúvidas? Vejamos:

Gráfico 3 - Timidez



Fonte: autoria própria.

Nesta exposição gráfica, vê-se que para 10 (dez) alunos, no que se refere à timidez, não há diferença entre estudar remotamente ou estudar presencialmente. Os comentários trazidos por eles demonstram que se sentem à vontade para expor seus pensamentos, ideias e reflexões em qualquer formato de aula, e esse é o ponto-chave da discussão. Em resumo, está claro que os alunos não se consideram tímidos, e, por isso, se sentem à vontade para dialogar, brincar, expor ideias, tirar dúvidas e interagir em qualquer formato de aula. Logo, Freire (1996), a partir de suas experiências, destaca acerca da timidez dos estudantes que o respeito à pessoa do educando e sua timidez exige do professor o cultivo da humildade e tolerância. Para 2 (dois) alunos, no entanto, é possível sentir-se mais à vontade no ensino remoto.

Com relação à inclusão, a tabulação mostra que, dentre os 12 participantes, 10(dez) enxergam na educação remota digital um viés inclusivo e 2 (dois) acham que é tão inclusivo quanto outros formatos de ensino. A inclusão, para Freire (1996), é contemplada na visão de que os sujeitos dialógicos aprendem e crescem na diferença, enxergando que qualquer discriminação é imoral, e lutar contra ela é um dever. Reside neste dever de lutar, a boniteza de ser gente e de saber que é preciso respeitar o educando.

Nesta pesquisa, a inclusão também acontece na ampliação da sala de aula, através do Ensino Remoto Digital, pois, assim, é possibilitado aos estudantes o direito de continuar seus estudos, mesmo num cenário de Pandemia, quando, segundo Behar (2020), foi preciso pensar em atividades pedagógicas mediadas pelo uso da *internet*. Então, a possibilidade de poder estudar através do celular, graças à dimensão tecnológica do aplicativo utilizado, que possibilita troca de mensagens, carregar arquivos, *downloads* e abertura destes ícones a qualquer hora, uma vez que eles já tenham sido carregados, é inclusão tecnológica, educacional e social.

Outro ponto mensurado trata sobre a noção de escola. Para 12 (doze) alunos, antes a escola era vista como um prédio fixo, onde eles encontravam colegas e professores, e com estrutura para entrar, sentar e aprender, ou seja, uma escola tal qual a descrita por Moran (2010), com infraestrutura fixa, muitas vezes inadequada,

salas barulhentas, pouco material escolar avançado e com tecnologias pouco acessíveis para a maioria dos estudantes. Agora, para 09 (nove) deles, o significado de escola mudou e ampliou. Agora, eles compreendem que a escola está onde é necessário que ela esteja, e isso pode ser no parque, em um assentamento rural, nas dependências de um circo, em um carro, dentro de uma indústria, na sala de casa, enfim, há muitas possibilidades, que vão além de fixação geográfica, materiais impressos e tecnologias diferentes ou indiferentes ao contexto histórico, social e cultural do aluno, todavia, é preciso que neste local seja possível estudar, ensinar e aprender.

3.4. SOBRE OS CONHECIMENTOS E INFORMAÇÕES ESTUDADAS

Nesta etapa, a busca é por conhecer se os estudantes identificaram relevância quanto aos assuntos estudados e se conseguiram perceber que os aprendizados serão úteis para a realidade de vida e futuro deles. Os resultados obtidos estão expressos nos próximos parágrafos.

Compreendido entre os dias 26, 27 e 28 de novembro de 2020, o ensino didático remoto desenvolvido, com uso prático das TICs, buscou ensinar sobre Despesas pré-operacionais, Investimentos fixos e Capital de giro, a partir das perspectivas teórico-filosóficas de Fernando Dolabela, apresentadas no livro *O Segredo de Luísa*; as aulas ocorreram no *WhatsApp*, de forma remota e buscando explorar seu potencial de uso enquanto tecnologia digital.

Behrens (2010), ao discorrer sobre este desafio de ensinar, evidencia que este processo passa por criar e permitir uma nova ação docente, na qual professor e alunos participem de um processo conjunto para aprender de forma criativa, dinâmica, encorajadora e que tenha como essência o diálogo e a descoberta.

Para 10 (dez) alunos, considerando a ideia do ensino remoto proposto, é preciso considerar que a experiência de estudo de Plano Financeiro pelo *WhatsApp* foi interessante, pois conseguiu vincular Teoria e Prática de forma muito natural. Já os outros 2 (dois) estudantes restantes preferiram não opinar, já que não participaram

ativamente de todas as aulas. Contudo, mesmo tendo sido interessante, do ponto de vista do estudo e ensino, Behrens (2010) apresenta que

A visão ingênua do professor que julga ensinar tudo aos alunos sobre sua disciplina passou a ser impraticável, pois o universo das informações se estendeu e se ampliou. Portanto, mais que apresentar e decorar conteúdos os alunos precisam aprender a acessá-los, a pensar e refletir sobre eles.

A adoção do livro *O Segredo de Luísa* oportunizou aprender junto com a personagem, através da Pedagogia Empreendedora apresentada na obra. Dentro desta perspectiva, para 08 (oito) estudantes, a leitura do livro expandiu o tema, provocando diálogos, aprendizados e reflexões. Os demais, ou seja, 4 (quatro) alunos, não conseguiram ler o livro, no todo ou em partes.

Para além disso, aqueles que leram, relatam que se identificaram com a personagem, afinal, Luísa era teimosa e muito persistente. Nesse sentido, eles sinalizam, também, que estudar por meio do ensino remoto, com o uso das sequências didáticas e o livro base, provocou um despertar, levando-os a refletir sobre mundo do trabalho, escola, educação, formação, felicidade, dinheiro e realização, a partir das reflexões tecidas com a história da personagem Luísa.

Por sua vez, Behrens (2010), apresenta que

o acesso ao conhecimento e, em especial, à rede informatizada desafia o docente a buscar nova metodologia para atender às exigências da sociedade. Em face da nova realidade, o professor deverá ultrapassar seu papel autoritário, de dono da verdade, para se tornar um investigador, um pesquisador do conhecimento crítico e reflexivo. O docente inovador precisa ser criativo, articulador e, principalmente, parceiro de seus alunos no processo de aprendizagem. Nesta nova visão, o professor deve mudar o foco do ensinar para reproduzir conhecimento e passar a preocupar-se com o aprender e, em especial, o "aprender a aprender", abrindo caminhos coletivos de busca e investigação para a produção do seu conhecimento e do seu aluno. (BEHRENS, 2010, p. 71)

Essa construção de aprendizagem está intimamente relacionada à metodologia adotada e à busca permanente por conhecer quem é o aluno, e qual é o significado

de conhecer, saber e aprender para este aluno. São inquietações em que saber para quem ensinar, por que ensinar, como ensinar e o que ensinar convergem de forma coordenada com a parte pedagógica e a parte tecnológica do ensino remoto, tornando, assim, os conhecimentos, ensino e aprendizagem, mais significativos.

3.5. SOBRE A METODOLOGIA E RECURSOS ADOTADOS

Neste bloco, apresentaremos os resultados encontrados com relação à opiniões dos estudantes sobre a Metodologia e Recursos adotados nas aulas, buscando reconhecer os pontos-chave.

A primeira questão apresentada aos estudantes foi: você achou interessante, atraente e eficiente a forma metodológica como foi organizada a aula e o processo de ensino? Do total, 10 (dez) estudantes responderam que sim, pois gostaram e acharam interessantes as ações conjuntas e coordenadas, e a forma como foram enviados e ensinados os conteúdos e instruções. Já 2 (dois) alunos, por não terem concluído as três aulas, alegaram que não podiam responder com convicção.

De acordo com Paulo Freire (1996, p.51), ao pensar sobre a tarefa formadora docente, num momento de planejamento, é preciso questionar sobre como ensinar, afinal, como formar sem estar aberto ao contorno geográfico, social, dos educandos? O autor destaca a necessidade de reconhecimento do contexto geográfico e social do educando, na ação de planejamento das atividades pedagógicas. Ao perceber este contexto, o olhar do professor deve ser ampliado para buscar identificar questões relacionadas a Pessoas com Deficiência e, também, Acessibilidade. Acerca destes pontos, 12 (doze) alunos apontam que, ao serem provocados no início da primeira aula a falar e refletir sobre Inclusão, enxergaram nisto a preocupação real da professora com o desenvolvimento do estudante. Sobre a Acessibilidade, 10 (dez) estudantes apontaram que ela está nítida, a partir da metodologia implementada, que oportuniza um fácil acesso aos materiais didáticos e demais recursos utilizados.

Nota-se que, para preparar as atividades de ensino, deve-se reconhecer fatores que ajudarão o professor e a turma a efetivar a educação para todos.

Conforme afirma Moran (2010),

Avançaremos mais se aprendermos a equilibrar planejamento e criatividade, organização e adaptação a cada situação, a aceitar os imprevistos, a gerenciar o que podemos prever e a incorporar o novo, o inesperado. Planejamento aberto, que prevê, que está pronto para mudanças, para sugestões, adaptações. Criatividade, que envolve sinergia, pôr as diversas habilidades em comunhão, valorizar as contribuições de cada um, estimulando o clima de confiança, de apoio. (MORAN, 2010, p. 29)

Todavia, para que estas tecnologias deixem de ser ferramentas e se tornem reais possibilidades pedagógicas, os conhecimentos disseminados nas aulas precisam ser apresentados de forma contextualizada, significativa e reflexiva; sobre isto, um número de 8 (oito) estudantes responderam que conseguiram compreender os assuntos estudados, principalmente após os *podcasts*, os áudios explicativos, em que há exemplificações, comparações e contextualizações, e serviam para aproximar a unidade em estudo do universo de vida do aluno. Por outro lado, para 4 (quatro) estudantes, não foi possível extrair significância e compreensão clara dos ensinamentos a partir da metodologia adotada.

Sobre os Recursos adotados para o planejamento e desenvolvimento prático do momento de ensino, são eles: Série Sequencial Didática, Livro *O Segredo de Luísa*, Aplicativo *WhatsApp*, *Internet*, Mapa Mental, Vídeos e Cartões de autoria própria, Vídeos de facilitadores, *Podcasts*, *Quiz* Didático, Fórum de Ideias e Discussões e *Flipback* (livro de bolso), eles constituem os componentes físicos, estéticos, simbólicos e digitais utilizados na aula. São eles que tornam o processo de ensino mais atraente. Abaixo, apresento as principais descobertas acerca dos Recursos que compõem a pesquisa.

A utilização da série de sequências didáticas para fins educativos, na visão de 10 (dez) estudantes, serviu para estruturar os conteúdos a serem ministrados, de forma prática e bem contextualizada. Portanto, para 2 (dois) estudantes, o uso da Sequência didática nas aulas não pode ser mensurado, haja vista eles não terem concluído o estudo.

Ainda em Moran (2010) nos deparamos com a afirmação de que,

É importante, neste processo dinâmico de aprender pesquisando, utilizar todos os recursos, todas as técnicas possíveis por cada professor, por cada instituição, por cada classe: integrar as dinâmicas tradicionais com as inovadoras, a escrita com o audiovisual, o texto sequencial com o hipertexto, o encontro presencial com o virtual. (MORAN, 2010, p. 50)

Outra inferência trata sobre o uso do Recurso livro, no caso *O Segredo de Luísa*, que fundamentou todo o referencial teórico das aulas e da série sequencial didática. Na opinião de 7 (sete) estudantes ele traz ideias inspiradoras da narrativa da personagem Luísa, conseguindo, assim, vincular Teoria e Prática de forma natural, possibilitando aprender junto com Luísa. Contudo, 5 (cinco) alunos relataram que não se viam na personagem, sobretudo por acharem o contexto social dela muito diferente do contexto deles.

Ainda sobre o livro, 7 (sete) alunos afirmam que a linguagem é muito dinâmica e de fácil entendimento; esta linguagem, de fácil compreensão, os capacitava a aproximar-se do tema em estudo, compreendendo a essência das temáticas e sua aplicabilidade, afinal, o livro traz de forma clara e minuciosa os processos básicos para construir um Plano Financeiro completo.

O uso do livro foi fundamental para auxiliar no planejamento das aulas e aprofundamento teórico; Behrens (2010) expressa que ele deve ser buscado pelo professor quando se quer instrumentalizar os alunos, alertando-os sobre os recursos que poderão auxiliá-los na pesquisa, tais como livros e periódicos.

A abordagem central do livro sobre Plano Financeiro e Empreendedorismo é diferente do tradicional ensino com 'estudos de casos', tão comuns na área de Administração, já que o assunto é tratado por meio de uma história narrada em tom coloquial, muito perto da realidade do aluno, usando perguntas como forma de indução ao conhecimento. Percebemos, então, que este gênero da Pedagogia Empreendedora pode ser facilmente compreendido pelos estudantes.

A oitava questão provoca o aluno a avaliar o uso do recurso aplicativo *WhatsApp* e suas possibilidades funcionais, como áudio, *emoticons*, textos e *gifs*. Nesta questão, 11 (onze) estudantes dizem que estes recursos, inerentes ao aplicativo, tornaram o processo de ensino e aulas mais lúdicas, com interação

instantânea, conexão de *internet* sem significativas oscilações, compartilhamento de arquivos e *downloads*, *podcasts* explicativos, uma vez que coloca à disposição dos usuários recursos que permitem que ele seja usado no processo educativo. Através do *WhatsApp*, a prática pedagógica do ensino ficou bem criativa e os surpreendeu. Aqui ele não foi usado apenas como ferramenta de apoio, ele foi usado como um Ambiente Lúdico – Digital para o Ensino, Interação e a Aprendizagem (Aldeia), democrático e inclusivo. A aula foi organizada no aplicativo, permitindo aos estudantes acompanhar, tirar dúvidas, criticar, participar e construir novos saberes e conhecimentos, a partir dos estudos e ensinamentos. Mas, para 1 (um) estudante, o ambiente deveria ser preferencialmente o presencial, no *Campus Rio Branco*.

Moran (2010) declara que educadores preocupados em ensinar melhor devem se manter inquietos, humildes e confiantes para com a vida, com os outros e consigo mesmos, tentando sempre aprender, comunicar e praticar o que percebem até onde for possível em cada momento. Isso gera credibilidade, uma das condições fundamentais para que o ensino aconteça. Se inspirarmos credibilidade, poderemos ensinar com atitude honesta e autêntica de investigação e de comunicação, algo não muito fácil numa sociedade ansiosa por novidades e onde há formas de comunicação dominadas pelo *marketing*, mais do que pela autenticidade.

No trabalho com o Mapa Mental, que apresentava ao estudante o percurso da aula e a forma como os conteúdos foram organizados, onde, a partir de uma rápida olhada, seria possível capturar tudo que foi planejado para ser estudado naquele encontro, 12 (doze) alunos, ou seja, todos, alegaram que acharam bonito, diferente, mas, não conseguiram ver sentido no professor dar um ‘*spoiler*’ da aula logo no início, o que demonstra que é algo totalmente novo para eles e que, possivelmente, no decorrer de suas trajetórias acadêmicas, nas aulas que eles assistiram, não havia apresentação do Plano de aula a ser seguido.

A utilização de imagens e vídeos de autoria própria foi possibilitada pelo uso do aplicativo Canva. Este aplicativo foi escolhido por ser livre, gratuito e oferecer condições de desenvolver cartões, *slides*, vídeos e *posts* criativos. Na opinião de 6

(seis) alunos, a personalização destes recursos, tornou a aula mais criativa, atraente e interessante.

A inclusão de vídeos explicativos, durante o processo de ensino, foi facilitada pela plataforma *Youtube*, onde foi possível fazer *downloads* e compartilhamentos. O uso destes vídeos, para 9 (nove) os alunos, trouxe explicações ilustrativas e bem detalhadas sobre os temas em estudo. Porém, era um pouco demorado para abrir, pois são vídeos “pesados”.

Em relação a estes recursos tecnológicos, Behrens (2010) retrata que a realidade brasileira é desafiadora e não tem permitido o acesso aos recursos tecnológicos a todos os cidadãos com igualdade, todavia, este fator não deve servir como desculpa para isentar o professor de oferecer a melhor possibilidade metodológica que puder disponibilizar para seus estudantes.

Ainda durante o encontro, como estratégia de fechamento da aula e buscando mensurar o aprendizado e a compreensão do que foi ensinado, levamos os estudantes a analisar e refletir sobre o que foi estudado, através de um *Quiz Didático* super interativo, um recurso que ajudou o aluno a perceber pontos onde ainda havia dúvidas e outros que precisavam ser melhorados, além de trazer confiança diante dos acertos. Além do mais, o *Quiz Didático* traz para o aluno a responsabilidade para solucionar as atividades propostas, mostrando interesse e participação. Para 12 (doze) alunos o *Quiz Didático* foi, de fato, uma ótima forma de avaliar.

Além deste, outros recursos importantes foram os Fóruns de ideias e discussões. Os Fóruns foram fundamentais para provocar reflexões, mensurar aprendizados, efetividade do ensino, autonomia no estudante, dentre outros aspectos. Acerca do Fórum, 8 (oito) alunos enxergam que é uma atividade em grupo, buscando a interação, exercício da reflexão, criticidade, autonomia, criatividade e participação, uma vez que o tratamento da informação fica sob a responsabilidade deles. O Fórum fomenta participação individual, participação em grupo, divisão de tarefas e representação de suas ideias, com possibilidade de divergências ou complementações das ideias, por outros colegas e pela professora.

Para a realização de todas estas atividades, a *internet* foi o principal e mais usual recurso. Por meio desta ferramenta as atividades puderam ser construídas, compartilhadas e desenvolvidas.

Por fim, buscando consolidar as ideias e participações, para registros, construções de materiais e posteriores publicações, foi feito um *Flipback*, um livro de bolso com as principais ideias construídas exclusivamente ao longo das aulas. O livro foi enviado para os alunos ao final da etapa e gerou entusiasmo em 12 (doze) deles, pois puderam se ver como parte daquele material. Para o aluno, algo bem familiar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, sobre TED: TECNOLOGIA EDUCACIONAL DIGITAL – uma experiência de ensino remoto no Ifac _ Campus Rio Branco, cujo objetivo central foi construir um modelo didático de ensino remoto, por meio do aplicativo *WhatsApp*, a apresentação da dissertação deu-se por capítulos, e a problemática que buscamos solucionar foi como ensinar conteúdos educacionais remotamente usando a plataforma digital *WhatsApp* como um Ambiente para o Ensino, apresentando, para uma melhor compreensão do uso de tecnologias digitais e do ensino remoto em atividades pedagógicas de ensino, direcionado para o nível médio (técnico subsequente).

Embora seja possível possibilitar aos alunos novas formas de aprender, pensar e construir, através da articulação e conexão entre tecnologias que funcionem e educação, buscando formar conceitos e conhecimentos através da mediação e autonomia possibilitada pelo uso das TICs como integrante do processo de ensino e aprendizado, muitos desafios ainda estão presentes e irão requerer do aluno que ele se comporte como sujeito ativo de seu processo de estudo, formação e desenvolvimento intelectual.

Nessa pesquisa, constatamos também sua abordagem social, no sentido de que certamente será devolvido para a sociedade subsidiadora e financiadora deste programa de mestrado um projeto relacionado à questão curricular e educacional, fomentando, desta forma, não apenas o desenvolvimento de novos produtos que poderão auxiliar alunos e professores na relação de ensino e aprendizagem, é para além, ou seja, poder despertar novas formas de ensinar e de aprender, poder despertar o conhecimento e novos caminhos para aprendizagem, possibilitando uma educação transformadora, libertadora, em que o aluno é o protagonista de seu aprendizado e o professor um mestre aprendiz, moldando assim pessoas capazes de provocar mudanças positivas no mundo.

Quanto aos impactos, acerca do uso das TICs na educação, mesmo com todos os avanços e num contexto atual de pandemia Covid-19, ocorrido durante o século

XXI, percebeu-se que ainda há muita insegurança por parte do estudante, não necessariamente uma resistência. Esta insegurança ocorre, sobretudo, por não saber usar e, muitas vezes, nem dispor de tais tecnologias em suas vidas particulares. Diante disso, vê-se instituições que até fomentam o aparelhamento digital de seus *campi* (ou escola), de seus laboratórios, deixando sempre de lado o estudante e, também, o professor. Essa percepção, que já é um fato, contribui para o baixo letramento digital. Talvez por tudo isso, por não saber usar e outros medos associados, é que se torna preciso refletir seriamente sobre a aprendizagem *online* e seu impacto para o ensino e para a aprendizagem.

Além dessas percepções, infere-se ainda que a realidade atual construída mostra que mesmo pessoas nascidas após 1980, 'era' considerada dos nativos digitais, há muitos que se comportam como imigrantes nesta era tecnológica. São estudantes, na sua maioria jovens, que não possuem uma alfabetização digital eficiente, e que apesar da maioria possuir celulares, *notebooks* e *internet*, são meros consumidores dessa indústria digital e estão claramente 'no vácuo, ou 'à margem', entre o mundo físico e o digital. E isso ocorre não por falta de acesso a tecnologias, isso acontece porque não são alfabetizados na língua materna, assim sendo, carregam grandes dificuldades de leitura, interpretação de dados, informações, criticidade e escrita. Um bom exemplo disso foi esta experiência com o *WhatsApp*, pois, apesar de eles usarem no dia-a-dia e conhecerem o aplicativo, quando se trata de diálogo mais culto e direcionado, se atrapalham e necessitam de algumas horas para se ambientar e aprender a usar as ferramentas, pois simplesmente não leem as informações, ou leem, mas não compreendem e, conseqüentemente, não obedecem aos comandos; é preciso o professor explicar com detalhes o que é preciso ser feito, o que reflete uma deficiência de alfabetização e letramento real, que conseqüentemente interfere na alfabetização digital.

Para além disso, há a questão da maturidade em saber usar com sentido positivo esta ou aquela tecnologia, pois, eles têm acesso tecnológico, apresentam alfabetização digital mínima e não sabem transformar isso em conhecimento; não sabem como transformar a tecnologia que está também na palma da mão, como

recurso educacional, em aprendizagem. Nesta turma, temos Nativos Digitais e Imigrantes Digitais, porém nota-se uma alfabetização digital com algumas deficiências, em ambos, principalmente sobre a busca por conhecimentos com uso das tecnologias.

Cabe aqui salientar que, nesta pesquisa, o Ensino remoto é uma modalidade de ensino e a Tecnologia é uma estratégia pedagógica para o ensino e a aprendizagem. Dentro desse prisma, os conteúdos pedagógicos e instruções sobre determinado tema ficam disponíveis para eles, através de diferentes ambientes tecnológicos. Assim, as TICs só podem ser utilizadas como uma estratégia pedagógica para o ensino e a aprendizagem, se de fato servir para aproximar os estudantes das atividades e conteúdos escolares; o estudante precisa ter *internet* e celular, ambos com condições de uso; caso ele não reúna estas condições, fica frustrante.

Salientamos que a Covid-19 trouxe luz à realidade social dos alunos, que agora conhecemos mais de perto. Via de regra, isso clarifica que não se trata apenas de ter ou não equipamentos digitais, ter ou não ter acesso à *internet*. Trata-se também de enxergar que nossos alunos são trabalhadores do lar, trabalhadores rurais e trabalhadores informais, de 'bicos'. Boa parte deles são estudantes trabalhadores. Dessa maneira, estudar permanece em segundo plano para eles.

Ressaltamos ainda que, nesta experiência, o *WhatsApp* tornou-se a sala de aula. Um ambiente informal, possibilitando ensino, aprendizado, exercício da curiosidade, falas, criticidade, dúvidas e boa interação, conforme as falas dos próprios alunos "printadas" em momentos variados desta dissertação. É um aplicativo que, de fato, funciona muito bem, inclusive para o ensino, mas que, ainda assim, apresenta muitas oportunidades de melhorias, caso passe a ser utilizado cotidianamente numa versão escolar, voltada para o ensino.

Ante a todo o exposto, faz-se necessário ponderar que a inserção das TICs, nesta experiência, trouxe melhoria ao processo de ensino e a aprendizagem; o uso desta tecnologia gerou resultados positivos; o ensino pelo Aldeia possibilitou ao estudante exercitar sua autonomia e foco em estudar.

Reiteramos, uma vez mais, que o *WhatsApp* foi o aplicativo social utilizado nesta experiência, todavia, outros aplicativos podem ser escolhidos.

O foco do conhecimento nesta era da informação está na multiplicidade de ambientes, lugares, mundos, comunidades, culturas e povos, quer sejam reais ou virtuais. Conhecimento está em qualquer lugar onde exista a possibilidade de extrair novas descobertas/dados. Conhecimento construído deve ser compartilhado e difundido de forma flexível, inteligente, autônoma e colaborativa.

Ensino remoto é uma oportunidade de usar metodologias diferentes ou ativas, além de também oportunizar exercício da criatividade e inovação para o ensino e aprendizado. Não há uma combinação única.

Por fim, a escola vive grandes mudanças e não pode ignorar o que acontece no mundo, inclusive quanto às TICs. Elas já revolucionaram nosso mundo e nossa vida. Revolucionaram nossas formas de estudar, trabalhar, malhar, ler, comer, decidir, pensar, fazer amigos, comprar, consumir lazer e entretenimento. Talvez seja, de fato, necessário planejar um futuro com uma nova identidade da escola presencial, a partir da ruptura entre as fronteiras reais e virtuais.

REFERÊNCIAS

AULA 12 – INVESTIMENTOS PRÉ-OPERACIONAIS? 2018. 1 vídeo (9 min). Publicado pelo canal Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=8CwhkQE50>>. Acesso em: 20 nov. 2020.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BATES, A. W. T. **Educar na era digital**: design, ensino e aprendizagem. Tradução João Mattar. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

BEHAR, P. A. Artigo: O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 06 de julho de 2020. Disponível em <<https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>>. Acesso em: 15/08/2020.

BICUDO, M. A. V.; ESPÓSITO, V. H. C. **Pesquisa quantitativa em educação**. Um enfoque Fenomenológico. 2 ed. Revisada. São Paulo: UNIMEP, 2000.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano CXXXIV, n. 248, p. 1, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Edição Extra, Brasília, DF, ano CLI, n. 120 - A, p. 1, 26 jun. 2014.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Diretrizes de políticas da Unesco para a aprendizagem móvel. Unesco, Brasília: 2014. Disponível em: <http://www.bibl.ita.br/UNESCO-Diretrizes.pdf>. Acesso em 23 de mai. 2019.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

FINANÇAS – O QUE É CAPITAL DE GIRO? 2020. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=V_Ww_NEmU_4>. Acesso em 20 nov. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra, 1996.

ICT Transforming Education: a Regional Guide. Unesco, Bangkok, 2010. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001892/189216e.pdf>. Acesso em 21 mai. 2019.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** São Paulo: Papirus, 2000.

O QUE É PRÓ – LABORE? 2020. 1 vídeo (7min). Publicado pelo canal Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=OrCBEZ0mIB4>>. Acesso em: 20 nov. 2020.

PALFREY, J.; GASSER, U. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais.** Porto alegre: Artmed, 2011.

Ponte, J. P. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: Que desafios? **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 24, p. 63-90. Disponível em: <http://www.rieoei.org/rie24a03.htm>. Acesso em 04 jan. 2019.

Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Recursos Humanos. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, 2014.

Tabela confeccionada pela autora June Rothstein, inspirada no texto: CAMPOS, Fernanda C. A.; COSTA, Rosa M.; SANTOS, Neide. **Fundamentos da Educação a Distância, Mídias e Ambientes Virtuais.** Juiz de Fora: Editar, 2007.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** Organização de Michel Cole [et al]; Tradução José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 4. ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1991.

O QUE É O WHATSAPP? Disponível em <https://www.WhatsApp.com/about/?lang=pt_br>. Acesso em 05/08/2020.

APÊNDICES

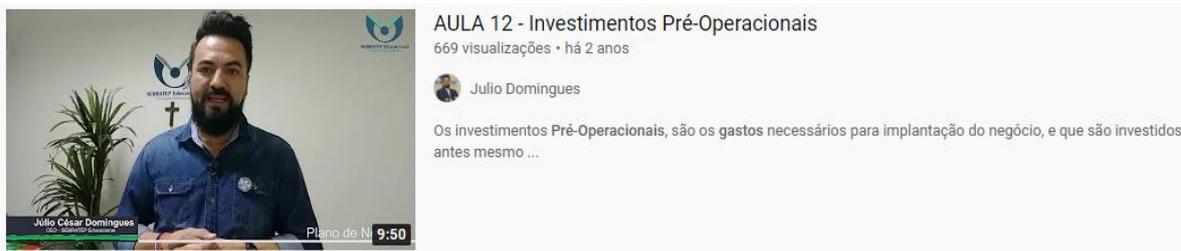
APÊNDICE I – PLANO DE ENSINO DO EMENTÁRIO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM RECURSOS HUMANOS – IFAC/CRB

				INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO			
EMENTA							
Disciplina:		Empreendedorismo e Inovação		Carga Horária:		60h	
Ementa: Conceito, características e desafios ao empreender. Viabilidade de novos negócios. Criação, gestão e sobrevivência de novos empreendimentos. CCE's. O empreendedorismo como resposta ao novo conceito de empregabilidade. Empreendedorismo Corporativo. Desenvolvimento de atitudes, capacidades e habilidades empreendedoras. Plano de Negócios.							
Bibliografia Básica BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de Plano de Negócios: Fundamentos, Processos e Estruturação. Atlas, 2007 DORNELAS José Carlos. Empreendedorismo na Prática: mitos e verdades. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2007 DORNELAS, José Carlos. - Empreendedorismo - Transformando idéias em negócios. 2ª.Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2005.							
Bibliografia Complementar CHIAVENATO Idalberto. Empreendedorismo. Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 3ª Ed. Saraiva, 2004. DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios – como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. 30ª. ed.rev. e atual. São Paulo: Cultura, 2006. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo Corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003 DRUCKER, Peter F. Inovação e Espírito Empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira; Thompson, 2005.							

APÊNDICE II – CAPA DO LIVRO ADOTADO: O SEGREDO DE LUÍSA _ FERNANDO DOLABELA



APÊNDICE III – VÍDEOS DOS FACILITADORES E LINKS DE ACESSO



Acesso através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=8CwhkQE50>



Acesso através do link: https://www.youtube.com/watch?v=V_Ww_NEmU_4



Acesso através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=OrCBEZ0mIB4>

ANEXOS

ANEXO I – ENTREVISTA ESTRUTURADA OU PESQUISA SOBRE A EXPERIÊNCIA

Olá! O foco ao desenvolver a pesquisa TED: TECNOLOGIA EDUCACIONAL DIGITAL _ uma experiência de ensino remoto no Ifac, Campus Rio Branco, é construir novos conhecimentos, que possam sobretudo ser aplicados no Ensino, colaborando com o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia, de forma criativa, imparcial, ética e comprometida.

A divulgação desta pesquisa possibilitará que a comunidade reconheça os investimentos que faz na educação brasileira.

Conte como tem sido sua experiência neste estudo remoto. Seus apontamentos são muito importantes!

Obrigada!

A – SOBRE O USO DO WHATSAPP COMO AMBIENTE PARA O ENSINO

1. Em uma escala de 0 a 10 (variando de pouco importante a muito importante), indique se você enxerga importância no Ensino Remoto, desenvolvido por meio do *WhatsApp* e em tempos considerados normais?

1.1. Qual o motivo da sua nota?

2. Em uma escala de 0 a 10 (variando de pouco importante a muito importante), indique se você enxerga importância no Ensino Remoto, desenvolvido por meio do *WhatsApp* e em tempos de Pandemia Sanitária Covid - 19?

2.1. 1.2. Qual o motivo da sua nota?

3. Você chegou a cursar as 03 (três) aulas propostas? Responda apenas usando Sim ou Não.

3.1. Em caso de Sim, conte: Você conseguiu estudar todo dia no mesmo horário? No mesmo local? Como eram as condições de estudo (havia silêncio, estava tranquila, estava com foco em estudar)? O que você mais gostou?

3.2. Em caso de Não, conte: Quais aulas você perdeu? O que te atrapalhou (horário de início da aula, cansaço, falta de *internet*, falta de paciência para estudar, se sentiu perdido, falta de condições ideais em casa)? Apesar de não ter cursado as 03 (três) aulas por completo, ou cursado parcialmente, você se identificou com o Ensino Remoto proposto?

4. Já teve outra experiência de estudo por Ensino Remoto antes? Sim ou Não?

4.1. Se sim, qual? Como foi o percurso de estudo? Como foi a experiência?

5. Já havia despertado para o potencial de estudo que você tem na palma da mão, através da combinação de celular, internet e aplicativos como o *WhatsApp*?

6. Após esta experiência você visualiza utilizar a *internet* que dispõe, o celular e seus recursos de forma mais consciente, cronometrada quanto ao tempo e com ampliação do uso para estudos? Sim ou Não? Por favor explique sua resposta.

7. Descreva como foi esta experiência de estudar remoto digital pelo *WhatsApp*.

8. Na sua visão, o Ensino de fato ocorreu através do *WhatsApp*? Comente.

9. Sobre o TEMPO, você julga que a aula se desenvolveu no tempo ideal ou curto demais? O ritmo da aula foi rápido, lento ou normal? Deu para acompanhar direitinho? Comente.

10. Por fim, responda:

A. Sua idade _____

B. Defina como você se enxerga quanto à sua Identidade de Gênero (Homem ou Mulher Cisgênero; Homem ou Mulher Transgênero; Não binário e Agênero).

C. Sobre sua classe social, a qual você pertence? Classe Alta, Média ou Baixa?

D. Sobre o bairro onde reside, é considerado bairro nobre ou periferia?

B – SOBRE SEU ACESSO À INTERNET

1. Você acessa a *internet* diariamente? Sim ou Não?

2. Caso você NÃO acesse a *internet* diariamente, marque a opção que melhor te representa:

() Somente finais de semana;

() Pelo menos 3 dias/semana;

() Outros. Quais?

3. Qual seu tempo médio de uso diário da internet?

() De 2 a 4 horas/dia;

() De 5 a 7 horas/dia;

() Mais de 8 horas. Quantas?

4. De forma objetiva, responda: de onde vem sua *internet* (*wi-fi* de casa, compartilhada com outras pessoas, de um pacote com operadora de telefonia ou outros meios)?

5. Você tem facilidade de acesso a dados de *internet* (conexão)? Sim ou Não? Explique sua resposta.

6. Sobre seus objetivos quanto ao uso e acesso da *internet*, distribua uma única vez, pontos de 1 a 6 nas opções abaixo, conforme grau de importância. Lembre-se: quanto maior a nota, maior a importância.

() Trabalho;

() Estudo;

() Leitura de notícias e variedades que me possibilitem estar atualizada;

() Comunicação com amigos e familiares;

() Entretenimento;

() Soluções e tratativas.

7. O acesso a bens e serviços como o *WhatsApp*, a *Internet*, Aplicativos e o Celular se tornaram ferramentas comuns na atualidade. Você enxerga utilidade nisto? Comente.

8. O que você pensa sobre o uso de Tecnologias na Educação. Explique sua resposta.

C – SOBRE ESTA EXPERIÊNCIA DE ESTUDO REMOTO DIGITAL

1. Marque com X todas as opções que quiser. (Use apenas o X)

a. O Ensino Remoto Digital tem uma característica de praticidade, ao contemplar o fato de poder acessar e estudar através do celular e de qualquer hora ou lugar.

- b. O Ensino Remoto Digital me mostrou que preciso ser responsável. Devo buscar as respostas e fazer as perguntas pertinentes. Protagonismo, perseverança, criatividade e liderança são características essenciais.
- c. O Ensino Remoto Digital mediado pela professora, possibilitou um processo de Ensino, Estudo e Aprendizagem.
- d. O Ensino Remoto Digital mudou minha noção de tempo e espaço. Consigo adequar estudo ao meu tempo, espaço e contexto de vida. Além disso, posso rever as aulas quando e quantas vezes quiser, não se perde no tempo após os 50 minutos de aula.
- e. O Ensino Remoto Digital, mediado pela professora, me convida a estudar, pois preciso interagir com ela, e não deixá-la falando sozinha.
- f. O Ensino Remoto Digital, mediado pela professora, possibilitou um processo de Ensino e Estudo, contudo, NÃO favorece a Aprendizagem.
- g. O Ensino Remoto Digital, a depender da metodologia de ensino adotada, favorece/possibilita a Aprendizagem.
- h. O Ensino Remoto Digital FAVORECE a dispersão do aluno.
- i. No Ensino Remoto Digital, quando eu, na condição de aluno, NÃO compareço e NÃO acesso a aula, sinto que NÃO preciso dar explicações/justificativas sobre minha falta para minha professora.
- j. No Ensino Remoto Digital, quando eu, na condição de aluno, NÃO compareço e NÃO acesso a aula, sinto QUE preciso dar explicações/justificativas sobre minha falta para minha professora.
- k. No Ensino Remoto Digital, assim como em qualquer modalidade de ensino, quando falto, deixo de participar da aula e da interação, contudo, posso recuperar os conteúdos e atividades estudadas.
- l. A adoção de plataformas e ferramentas digitais pode contribuir significativamente para que cada aluno desenvolva habilidades e competências compatíveis com as novas demandas sociais, construindo um percurso próprio de aprendizagem, a partir das suas necessidades.

- m. Estudar pelo Ensino Remoto Digital é dinâmico, inovador e estimula a interação, já que o *WhatsApp* é um espaço favorável de discussão, compartilhamento de ideias, práticas e conhecimentos.
 - n. O Ensino Remoto Digital oportuniza aos envolvidos (professor, aluno e instituição), uma visão crítica do ensino, a partir da rápida possibilidade de busca e pesquisas, integração de saberes, participação interpessoal e em grupo, além da estreita comunicação.
 - o. O Ensino Remoto Digital é sustentável, do ponto de vista ecológico, já que representa menos uso de papel e impressões, diante da possibilidade de envio digital dos materiais.
 - p. O Ensino Remoto Digital é barato, do ponto de vista financeiro, já que representa menos gastos para a instituição de ensino (economia com ar condicionado, luz, limpeza e manutenção predial e outros), e também para o aluno, com redução de vale transporte, alimentação, cópias de materiais e outros.
 - q. Através do Ensino Remoto Digital enxerguei que o significado de escola mudou, ampliou.
 - r. O Ensino Remoto Digital pelo *WhatsApp* é barato, porque o aplicativo é sem custo e funciona com pouca *internet*.
2. Marque com X todas as opções que quiser. Use apenas o X.
- a. Com o Ensino Remoto Digital, NÃO me sinto responsável por minha aprendizagem.
 - b. Me possibilitou dominar os conhecimentos de Plano Financeiro.
 - c. Me sinto fascinado (a) e motivado (a) a aprender.
 - d. Me possibilitou refletir sobre educação de uma forma diferente, reagindo com atitudes diferentes, pois fui confrontado com narrativas contextualizadas, onde me enxergo como parte disso.
 - e. Me senti o centro da preocupação, e não a técnica, a ferramenta.
 - f. Como ser social, vejo na educação a saída para transformar minha realidade.
 - g. Na minha realidade social e de vida como um todo, é muito difícil frequentar a escola ou estudar, mesmo no Ensino Remoto Digital.

- h. Caso você tenha marcado a opção G (acima), relate um pouco como é este contexto.
- i. Não é preciso uma pedagogia revolucionária para nos motivar ou grandes modelos didáticos de como apresentar as informações para ensinar e gerar o aprendizado.
- j. Me sinto confortável para tirar dúvidas, participar, interagir, ajudar os colegas etc.
- k. Precisei pegar um celular emprestado, para acessar as aulas.
- l. Precisei comprar um celular para acessar as aulas.
- m. Já tinha celular, e assim acessei as aulas.
- n. Senti vontade de desistir das aulas, mas não desisti.
- o. Não senti vontade de desistir das aulas, mas não consegui participar.
- p. Em nenhum momento senti vontade de desistir das aulas.
- 3. Reflita e aponte o que você vê de difícil no uso do *WhatsApp* para o Ensino.
- 4. Em qual modalidade de ensino você se sente mais à vontade para estudar e interagir (presencial, virtual, nos dois)?
- 5. Por fim, você costuma requisitar o professor fora do horário de aula? Explique sua resposta.
- 6. Sobre Inclusão e Acessibilidade, como você enxerga estas questões? Explique.

D – SOBRE OS CONHECIMENTOS TEÓRICOS E INFORMAÇÕES ESTUDADAS

- 7. Marque com X todas as opções que quiser. Use apenas o X.
 - a. Adquiri conhecimentos que podem ser úteis para minha realidade de vida.
 - b. Recebi informações e adquiri conhecimentos que podem ser úteis no futuro.
 - c. Os conhecimentos foram apresentados de forma atraente. Dava vontade de aprender mais e mais.
 - d. Eu poderia ter aprendido muito mais se fosse no Ensino Presencial.
 - e. Ancorar a parte teórica no livro *O Segredo de Luísa* (Fernando Dolabela), serviu de suporte à proposta educacional, vinculando Teoria e Prática de forma muito natural. Aprendi junto com Luísa.

- f. Me identifiquei com a história de Luísa. Ela não era a melhor aluna da turma, mas era teimosa e persistente. Sua história é algo muito real.
- g. O livro tem linguagem dinâmica e de fácil compreensão.
- h. O livro traz de forma clara os processos básicos para construir um Plano Financeiro.

E – SOBRE A METODOLOGIA E RECURSOS ADOTADOS

- 8. Marque todas as opções que quiser, acerca da forma metodológica como foi organizado o processo de ensino.
 - a. Interessante, atraente, eficiente. Gostei muito!
 - b. Interessante, porém, não consegui participar de todas as aulas.
 - c. Nos leva a refletir sobre inclusão e isso me fez sentir real preocupação com meu desenvolvimento.
 - d. Integra bem audiovisual, comunicação instantânea, interatividade, tecnologia e educação.
 - e. O uso do grupo para o Fórum possibilitava muito mais que socializar respostas, permitia ampliar a discussão entre nós (professora, demais colegas e eu).
 - f. Estudar dessa forma me motivou a estudar mais e buscar novas opções para aprender ainda mais.
 - g. Acessibilidade aos materiais.
 - h. Desperta para refletir sobre mundo do trabalho, escola, educação, formação, felicidade, dinheiro e realização.
 - i. No livro é ensinado de forma prática ‘o como fazer’.
 - j. Certamente vou ler o livro.
 - k. A Sequência Didática foi um recurso didático eficaz para o Ensino.
 - l. Conhecer o percurso didático da aula, através de um Mapa Mental, possibilitou ver como a aula e o conteúdo foram organizados.
 - m. O Quiz Didático organizado por tema é eficiente para checar os conhecimentos e aprendizados.

ANEXO II - SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O FLIPBACK



DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Níveis e modalidades de ensino a que se destina o produto: Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, englobando Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

Área de conhecimento: Educação e Ensino

Público-alvo: -Estudantes de Plano Financeiro, Plano de Negócios e Empreendedorismo.
-Professores do eixo de Gestão e Negócios.

Finalidade: fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais.

Projeto Gráfico: Stael Maia Moura

Divulgação: material digital.

URL: Produto disponível no site do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProFEPT.

Idioma de publicação: Português

Local: Rio Branco-AC/Brasil

Ano de publicação: 2021.

Origem do produto: Produto Educacional do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProFEPT, desenvolvido a partir da pesquisa, que resultou a Dissertação de Mestrado intitulada: "TED: Tecnologia Educacional Digital - uma experiência de Ensino Remoto no Ifac_Campus Rio Branco".

SUMÁRIO 1

APRESENTAÇÃO.....	5
1. Despesas Operacionais.....	6
2. Primeiro Momento.....	7
2.1 Problemática.....	8
3. Segundo Momento.....	9
4. Fórum Trocando Ideias.....	10
5. Avaliação.....	10
6. Quiz.....	11
7. Gabarito.....	14
8. Referências.....	14

APRESENTAÇÃO

Essa sequência didática, tem sua origem na dissertação TED: Tecnologia Educacional Digital – uma experiência de ensino remoto no Ifac Campus Rio Branco, do mestrado em educação profissional e tecnológica, área de ensino, do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado em rede nacional pelos Institutos Federais do Brasil. Este tipo de pós-graduação, com caráter stricto sensu, vai além do aspecto acadêmico, e por isso, inclui nos estudos, técnicas e conceitos aplicáveis ao mercado profissional, no caso, voltado ao ensino e educação. Neste sentido, e buscando articular conhecimentos e aplicabilidade, é que este produto didático está sendo desenvolvido.

O fio condutor da sequência, é explorar os conceitos, partindo de contextualizações práticas, a fim de desenvolver de forma bem didática e prazerosa o tema Plano Financeiro, apresentando uma visão dos fundamentos, elementos, importância e aplicabilidade na vida pessoal, familiar ou das empresas. Para uma abordagem mais compreensível e didática, a parte teórica básica estará ancorada no livro O Segredo de Luisa, de Fernando Dolabela, que é uma referência nacional quando o assunto é Plano de Negócios, Empreendedorismo e temas afins.

A fim de atender ao objetivo, resalto que dada a extensão e amplitude do tema, neste material didático o aprofundamento será dado com ênfase nos Investimentos Iniciais de um plano financeiro de negócios, tratando especificamente de (1) Despesas pré-operacionais, (2) Investimentos fixos e (3) Capital de giro.

Por fim, o termo finanças, tem sentido amplo, por isso, neste trabalho, finanças será aplicação do dinheiro necessário com a finalidade de montar a empresa Goiabadas Maria Amália (GMA) e iniciar suas atividades.

Despesas, também é uma palavra abrangente, definida comumente como o custo de algo. Desta forma, aqui, despesa será sempre sinônimo de gastos.

Bons estudos!

1



Despesas Operacionais

Danielle Jacob S. do N. Rezende

Orientador: Charlys Roweder

2021



2. Primeiro Momento

Dinâmica Metodológica desta Sequência Didática



Neste primeiro capítulo, apresentaremos as questões relativas à análise financeira da GMA, no que se refere às Despesas pré-operacionais. Com o ensino do conteúdo 'Despesas Pré-operacionais', espera-se que o aluno saiba, após o término desta aula:

Objetivos de Aprendizagem



2.1 Problemática

Quanto será necessário gastar em investimentos iniciais para montar a empresa e iniciar as atividades?

Essa pergunta trata das Despesas Pré-Operacionais, ou seja, os investimentos iniciais e recursos necessários para colocar a GMA em funcionamento até gerar receitas. Na busca pela resposta, Luisa pegou uma folha de papel, lápis e calculadora e fez uma lista com todos os itens que são necessários para operação do negócio. Posteriormente, ela buscou os valores dos itens no mercado local.



Pense...

Essa pergunta trata das despesas pré-operacionais, ou seja, dos investimentos iniciais, vamos conhecer mais sobre...

Despesas Operacionais	
São os gastos que o empreendedor efetua antes de sua empresa começar a funcionar, ou seja, antes de entrar em operação.	
Exemplo: Despesas pré-operacionais da GMA - (R\$)	
1. Elaboração de questionários/cópias	R\$ 50,00
2. Pesquisa de mercado/mão-de-obra	R\$ 240,00
3. Registro da marca no INPI	R\$ 320,00
4. Honorários de publicitário/marca	R\$ 400,00
5. Registro da marca	R\$ 160,00
Subtotal: R\$ 1.170,00	

08

3. Segundo Momento

Luisa encontrou parte da resposta para sua problemática, montando a planilha "Despesas Pré - Operacionais", após ter estimado todos os itens de investimento e feito consultas dos preços no mercado local. Logo:

Investimento Inicial _ Despesas Pré - Operacionais	
Descrição	Valor (R\$)
Despesas pré-operacionais	1.170,00

Atividade Proposta

Lembre-se: Esta atividade é individual

Você vai precisar: Lápis, papel e calculadora

1. Sobre as concepções empreendedoras de Luisa, apresentadas nesta unidade, e os efeitos da pandemia de Covid-19 sobre o emprego e renda dos brasileiros, onde vê-se índices assombrosos de novos desempregados, redução da jornada de trabalho e suspensão de contratos, reflita e responda. Considerando a possibilidade de uma nova renda ou complementação financeira, através do ato de empreender uma ideia de negócio com baixo recurso financeiro, qual ideia de negócio você desenvolveria? Por que e como? Que tipo de despesas pré-operacionais/investimentos iniciais precisam ser contratadas? (Atividade Avaliativa)

09

4. Fórum Trocando Ideias



Agora, siga para a plataforma digital do Whatsapp e acesse nosso Grupo de Estudos para compartilhar sua resposta à Atividade Proposta na página anterior. Lá, você terá a oportunidade de trocar ideias, compartilhar, debater, dialogar e se relacionar com os outros colegas. É um momento de interação muito importante para o processo de aprendizagem. Não tenha medo de errar, expor suas ideias, questionar, divergir, coadunar e aprofundar. (Atividade Avaliativa).

Vamos juntos!

5. Avaliação



Cada professor, a seu modo particular, tem sua forma de avaliar seus alunos. Objetivando clareza e confiabilidade quanto a forma como vai ocorrer a avaliação do rendimento escolar do aluno neste estudo remoto, apresento o Fluxo Avaliativo:

Fluxo de Avaliação Remota - Para o aluno:



1. Presença Digital;
2. Interação com o professor e colegas;
3. Participação individual na Plataforma de Estudo;
4. Resolução de Atividades;
5. Participação no Fórum de Ideias.

10

Compete ao professor:



1. Atribuir nota numérica de 0 a 10 ao aluno, considerando os avanços de conhecimentos aprendidos;
2. Deixar claro a Aprovação ou Reprovação na disciplina;
3. Acompanhar entrega das tarefas;
4. Corrigir atividades, valorizando o esforço, interesse e colaboração do aluno;
5. Perceber, mensurar e reconhecer a presença digital, participação e interação do aluno.



Recuperação de Estudo

Você que acabou perdendo esta aula e as atividades propostas, não precisa se desesperar! A Recuperação do Estudo é a oportunidade de rever o conteúdo, tirar dúvidas e poder dar continuidade nos estudos.

Acesse todo o material, estude e posteriormente me procure para sanar as dúvidas e dificuldades acentuadas. Estude e se prepare para realizar as atividades já propostas no material. Posteriormente, me encaminhe para correção e avaliação.

A data limite para o envio das atividades respondidas será previamente estabelecida entre nós.



O Quiz pode ser utilizado no início da aula, para Sondagem Inicial, que é aquele momento em que o professor quer saber quais conhecimentos os alunos carregam acerca daquele assunto ou tema.

Podem também ser colocados em momentos oportunos ao longo do horário de aula, a fim de provocar a atenção permanente dos alunos, afinal, a qualquer momento poderá sair uma pergunta surpresa. Isso dá um dinamismo diferente a aula!

11

Contudo, aqui, vamos utilizá-lo para o Fechamento da aula. Momento divertido para recapitular o que estudamos. Vamos juntos!

O tema do Quiz de hoje é: **Despesas pré-operacionais!**
Vamos a primeira pergunta:

1ª Questão

Um Plano Financeiro só pode ser aplicado para a gestão de empresas.

- a) Verdadeiro
- b) Falso

A resposta certa é _____

2ª Questão

O que significa o termo Finanças?

- a) O fim da saúde financeira.
- b) Aplicação do dinheiro necessário e com finalidade bem definida.
- c) Apenas o gerenciamento de dívidas.

A resposta certa é _____

3ª Complete

Despesas Pré-operacionais são os _____ que o _____ efetua antes de sua empresa começar a operar.

Qual a resposta?



12

Vem aí a 4ª pergunta!



4ª Questão

Quais das despesas abaixo são consideradas despesas que antecedem a operação (pré-operacional) de um negócio?

- a) Gastos com elaboração, impressão de questionários e pesquisa de mercado.
- b) Gastos com registro da marca da empresa.
- c) Gastos com despesas publicitárias.
- d) Todas as alternativas estão corretas

A resposta certa é _____

última pergunta

5ª Questão

A personagem Luísa era estudante de Odontologia e não estava feliz. Sua alegria profissional consistia na realização de uma ideia de negócio. Assim sendo, numa perspectiva de negócios, Luísa tornou-se:

- a.) Empreiteira
- b) Empregada
- c) Empreendedora
- d) Nenhuma das alternativas

A resposta certa é _____



13

Confira agora suas respostas com o Gabarito e veja como se saiu no Quiz Didático 1:

1. B - Falso
2. B - Aplicação do dinheiro necessário e com finalidade bem definida.
3. Gastos / investidor.
4. D - Todas as alternativas estão corretas.
5. C - Empreendedora

Foi show turmal! Parabéns pelo Quiz!

Agora que conhecemos sobre Plano Financeiro: Despesas Pré-Operacionais (Investimentos Iniciais) - Sequência Didática 1, temos condições de passar para o conteúdo sequencial _ Investimentos Fixos (Sequência Didática 2). Até lá!

Referências

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
Situação dramática do desemprego na pandemia está oculta nos indicadores oficiais. Jornal da USP, São Paulo, 07 de jul. de 2020. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/situacao-dramatica-do-desemprego-na-pandemia-esta-oculta-nos-indicadores-oficiais/>>. Acesso em: 23 de jul. de 2020.
MEIRELES, Elisa. Como organizar sequências didáticas. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/8247/como-organizar-sequencias-didaticas>. Acesso em: 30 de jul. de 2020.

14

2



Investimentos Fixos

Danielle Jacob S. do N. Rezende

Orientador: Chariys Roweder

2021

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Níveis e modalidades de ensino a que se destina o produto: Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, englobando Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

Área de conhecimento: Educação e Ensino

Público-alvo: -Estudantes de Plano Financeiro, Plano de Negócios e Empreendedorismo.
-Professores do eixo de Gestão e Negócios.

Finalidade: fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais.

Projeto Gráfico: Stael Maia Moura

Divulgação: material digital.

URL: Produto disponível no site do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Idioma de publicação: Português

Local: Rio Branco-AC/Brasil

Ano de publicação: 2021.

Origem do produto: Produto Educacional do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, desenvolvido a partir da pesquisa, que resultou a Dissertação de Mestrado intitulada: "TED: Tecnologia Educacional Digital - uma experiência de Ensino Remoto no Ifac_Campus Rio Branco".

SUMÁRIO 2

APRESENTAÇÃO.....	18
1. Primeiro Momento.....	19
2.1 Problemática.....	20
3. Segundo Momento.....	21
4. Fórum Trocando Ideias.....	22
5. Avaliação.....	22
6. Quiz.....	23
7. Gabarito.....	25
8. Referências.....	25

1. Primeiro Momento

Dinâmica Metodológica desta Sequência Didática

APRESENTAÇÃO

Na escola, os conhecimentos e informações que recebemos são imbuídos de um enorme poder revolucionário, ou seja, ao dominar tais ensinamentos, assistimos a mudanças de comportamentos e pensamentos, vitais para a mudança do seu próprio mundo e consequentemente do mundo que o cerca.

Todavia, entre estudar, aprender e mudar há um grande distanciamento. Assim como entre ensinar e aprender, também há um enorme distanciamento. Eis então a motivação para elaborar e consolidar este material didático. De fato, a busca por contribuir pedagogicamente e didaticamente com uma educação transformadora e libertadora.

Portanto, sigamos agora para a parte 2 desta sequência, onde de forma bem didática apresento teoricamente Plano Financeiro: Investimentos Fixos, ancorada no livro O Segredo de Luísa, de Fernando Dolabela (2008).

Bons estudos!



Neste segundo capítulo, apresentaremos as questões relativas à análise financeira da GMA, no que se refere aos Investimentos fixos. Com o ensino do conteúdo "Investimentos Fixos", espera-se que o aluno saiba, após o término desta aula:

Objetivos de Aprendizagem

2.1 Problemática

Quais serão os gastos necessários com infra - estrutura para montar a empresa e iniciar as atividades?

Essa pergunta abrange os Investimentos fixos necessários para colocar a GMA em funcionamento.



Pense...

Essa pergunta trata também dos investimentos fixos, vamos conhecer mais sobre...

Investimentos Fixos			
São os gastos com aquisição e instalação de máquinas e equipamentos, obras e reformas, móveis e utensílios, veículos, centrais telefônicas, aparelhos eletrônicos, de informática, imóveis, salas, casas, lotes, galpões. Constituem também o patrimônio da empresa e podem ser vendidos e convertidos em dinheiro.			
Exemplo: Investimento fixo da GMA - (R\$)			
Descrição:	Qtd.	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
1. Tacho a gás	1	R\$ 5.730,00	R\$ 50,00
2. Pesquisa de mercado/mão-de-obra	1	R\$ 7.500,00	R\$ 240,00
3. Registro da marca no INPI	15	R\$ 35,00	R\$ 320,00
4. Honorários de publicitário/marca	3	R\$ 1.100,00	R\$ 400,00
5. Registro da marca	1	R\$ 450,00	R\$ 160,00
2. Pesquisa de mercado/mão-de-obra	1	R\$ 270,00	R\$ 240,00
3. Registro da marca no INPI	1	R\$ 800,00	R\$ 320,00
4. Honorários de publicitário/marca	1	R\$ 7.500,00	R\$ 400,00
5. Registro da marca	1	R\$ 2.000,00	R\$ 160,00
Subtotal:			R\$ 28.075,00

20

3. Segundo Momento

Luisa encontrou parte da resposta para sua problemática, montando a planilha "Investimentos fixos". Logo:

Investimento Inicial _ Investimentos Fixos	
Descrição	Valor (R\$)
Investimentos fixos	28.075,00

Atividade Proposta

Lembre-se: Esta atividade é individual

Você vai precisar: Lápis, papel e calculadora

1. Levando em conta seu entendimento sobre Investimentos fixos e, considerando suas respostas ao exercício prático da Atividade Proposta na Sequência Didática 1, reúna e apresente mais dados sobre sua ideia de negócio, demonstrando quais Investimentos fixos, valores e respectivos totais, você precisará fazer para operacionalizar seu negócio. (Atividade Avaliativa)



21

4. Fórum Trocando Ideias



Agora, siga para a plataforma digital do Whatsapp e acesse nosso Grupo de Estudos para compartilhar sua resposta à Atividade Proposta na página anterior. Lá, você terá a oportunidade de trocar ideias, compartilhar, debater, dialogar e se relacionar com os outros colegas. É um momento de interação muito importante para o processo de aprendizagem. Não tenha medo de errar, expor suas ideias, questionar, divergir, coadunar e aprofundar. (Atividade Avaliativa)

Vamos juntos!

5. Avaliação



A avaliação seguirá os parâmetros propostos no Fluxo de Avaliação Remoto. Vamos relembrar!

Fluxo de Avaliação Remota - Para o aluno:



1. Presença Digital;
2. Interação com o professor e colegas;
3. Participação individual na Plataforma de Estudo;
4. Resolução de Atividades;
5. Participação no Fórum de Ideias.

22

Comete ao professor:



1. Atribuir nota numérica de 0 a 10 ao aluno, considerando os avanços de conhecimentos aprendidos;
2. Deixar claro a Aprovação ou Reprovação na disciplina;
3. Acompanhar entrega das tarefas;
4. Corrigir atividades, valorizando o esforço, interesse e colaboração do aluno;
5. Perceber, mensurar e reconhecer a presença digital, participação e interação do aluno.



Recuperação de Estudo

Você que acabou perdendo esta aula e as atividades propostas, não precisa se desesperar! A Recuperação do Estudo é a oportunidade de rever o conteúdo, tirar dúvidas e poder dar continuidade nos estudos.

Acesse todo o material, estude e posteriormente me procure para sanar as dúvidas e dificuldades acentuadas. Estude e se prepare para realizar as atividades já propostas no material. Posteriormente, me encaminhe para correção e avaliação.

A data limite para o envio das atividades respondidas será previamente estabelecida entre nós. Vamos juntos!



Estamos finalizando mais uma aula. Vamos recapitular o que estudamos e fechar de forma divertida! Vem aí o Quiz!!!

23

1ª Questão

Investimentos fixos correspondem aos bens que devem ser adquiridos para seu negócio funcionar.

- a) Verdadeiro
b) Falso

A resposta certa é _____

2ª Complete

Complete: Investimentos fixos correspondem de fato ao _____ da empresa.

- a) Capital de giro
b) Patrimônio
c) Custos

Não fica ansioso! Sabe ou não sabe?



3ª Complete

Estimar qual será o Investimento fixo necessário é um dos primeiros passos de um Plano Financeiro.

- a) Sim
b) Não

Qual a resposta?

A próxima vale 0,25 pontos!

4ª Questão

Quando uma empresa é fundada ela precisa de recursos financeiros para se constituir. É importante para adquirir patrimônio e documentar este patrimônio. Verdadeiro ou falso?

Qual a resposta? _____

24

Confira agora suas respostas com o Gabarito e veja como se saiu no Quiz Didático 2:

Confira agora suas respostas com o Gabarito e veja como se saiu no Quiz Didático 2:

1. B - Verdadeiro
2. B - Patrimônio.
3. Sim.
4. Verdadeiro.

Foi show turmal! Parabéns pelo Quiz!

Agora que conhecemos sobre Plano Financeiro: Investimentos fixos (Sequência Didática 2), temos condições de passar para o conteúdo sequencial _ Capital de Giro (Sequência Didática 3). Até lá!

Referências

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luisa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
MEIRELES, Elisa. Como organizar sequências didáticas. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/8247/como-organizar-sequencias-didaticas>. Acesso em: 30 de jul. de 2020.

25

3



Capital de Giro

Danielle Jacob S. do N. Rezende

Orientador: Charlys Roweder

2021



DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Níveis e modalidades de ensino a que se destina o produto: Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, englobando Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

Área de conhecimento: Educação e Ensino

Público-alvo: - Estudantes de Plano Financeiro, Plano de Negócios e Empreendedorismo.
- Professores do eixo de Gestão e Negócios.

Finalidade: fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais.

Projeto Gráfico: Stael Maia Moura

Divulgação: material digital.

URL: Produto disponível no site do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProFEPT.

Idioma de publicação: Português

Local: Rio Branco-AC/Brasil

Ano de publicação: 2021.

Origem do produto: Produto Educacional do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProFEPT, desenvolvido a partir da pesquisa, que resultou a Dissertação de Mestrado intitulada: "TED: Tecnologia Educacional Digital - uma experiência de Ensino Remoto no Ifac_Campus Rio Branco".

SUMÁRIO 3

APRESENTAÇÃO.....	29
1. Primeiro Momento.....	30
1.1 Problemática.....	31
2. Segundo Momento.....	33
3. Fórum Trocando Ideias.....	34
5. Avaliação.....	35
6. Quiz.....	36
7. Gabarito.....	37
Considerações Finais.....	38
Livros e Filmes sobre o tema.....	40

APRESENTAÇÃO

Na busca por compreender métodos estratégicos que venham a contribuir com o ensino e a aprendizagem, reforçando em paralelo o otimismo quanto a educação, apresento este material didático, que corresponde a última sequência, de uma série de três, acerca de Plano Financeiro. É evidente que da teoria à prática, aqui o objetivo de estudo permanece o de desenvolver noções de administração financeira, porém, dada a extensão e relevância do tema, não há a pretensão de apresentar toda a complexidade das muitas dimensões que envolvem este assunto. Assim sendo, aqui trataremos de Capital de Giro.

Bons estudos!

29

1. Primeiro Momento

Dinâmica Metodológica desta Sequência Didática



Primeiro Momento

Nesta terceira aula, apresentaremos as questões relativas à análise financeira da GMA, no que se refere ao Capital de Giro. Com o ensino do conteúdo "Capital de giro", espera-se que o aluno saiba, após o término desta aula:

Objetivos de Aprendizagem



30

1.1 Problemática

Quanto será necessário reservar de Capital, para custear (girar) os gastos da empresa, antes dela apresentar lucro?

Essa pergunta trata dos Investimentos Iniciais e da reserva financeira necessária para custear as despesas da GMA em pleno funcionamento, até gerar receitas suficientes para seu auto custeio, isto é, o Capital de Giro. Na busca pela resposta, Luísa pegou uma folha de papel, lápis e calculadora e fez uma lista com todos os itens que são necessários para operação do negócio. Posteriormente, ela buscou os valores estimados e alcançou o valor estimado.



Pense...

Essa pergunta trata de Capital de Giro, vamos conhecer mais sobre...

Capital de Giro		
É uma reserva financeira, destinada a cobrir os gastos operacionais necessários no início da atividade e funcionamento da empresa. Serão posteriormente cobertos pelas receitas, mas, no início, enquanto não houver receitas, têm que ser bancados pelo empreendedor.		
Exemplo: Capital de giro da GMA - (R\$) Supondo uma produção de 16.000 caixas com 10 tabletes de goiabada em cada caixa, o que corresponde a um lote mensal de vendas, será necessário:		
Estoque de materiais diretos (c1)		
Item	Materiais	Valor por Lote (R\$)
1	Goiaba in natura	2.240,00
2	Xarope de glucose	1.680,00
3	Açúcar	2.100,00

ACESSE

31

4	Celofane	1.050,00
		Subtotal: R\$ 7.070,00

Custos fixos mensais (c2)

Item	Materiais	Valor por Lote (R\$)
1	Água, luz e telefone *	150,00
2	Aluguéis e condomínio	600,00
3	Material de limpeza	70,00
4	Depreciação	444,58
5	Manutenção e conservação	193,59
6	Seguros	80,16
7	Mão-de-obra indireta com encargos	920,00
8	Outros (% sobre subtotal) 3%***	73,75
		Subtotal: R\$ 2.532,08

Capital para suporte das vendas a prazo (c3)

Fundo de reserva (R\$)	2.000,00
Total (R\$)	2.000,00

Portanto, o Capital de giro para o primeiro mês da GMA é de:

Capital de giro inicial

C1 + c2 + c3	7.070,00 + 2.532,08 + 2.000,00
Total (R\$)	R\$ 11.602,08

Observação

*Água, luz e telefone** são gastos que não podem ser precisados como custos fixos, conforme aponta o livro O Segredo de Luisa, pois, variam mensalmente, conforme ritmo de produção/vendas, consumo, alíquota e impostos que incidem sobre estes tipos de serviços. Estes custos são variáveis, pois, mudam mês a mês, de acordo com o consumo. Todavia, Dolabella assim o fez, pois, no exemplo em questão ele definiu uma produção fixa ao descrever "supondo uma produção de 16.000 caixas com 10 tablets de goiabada em cada caixa, o que corresponde a um lote mensal de vendas".

32

ou seja, o autor, assim como o empreendedor, pela expertise que carregam, conseguem precificar uma média bem aproximada, quanto ao valor que será gasto para produzir cada unidade do seu produto ou serviço. Contudo, o exercício prático de saber onde alocar corretamente as despesas, ou como separá-las conforme os custos, requer muita experiência e conhecimento, logo, na dúvida, optar por alocar em despesas variáveis é mais prudente. Afinal, a separação dos custos, retrata os gastos e demonstra onde merece especial atenção e controle, construindo assim, um fluxo de Caixa saudável.

** Telefone só pode ser considerado custo fixo se estivermos falando de um plano de telefonia com valor fixo mensal, sujeito a pequenos ajustes anuais, conforme regras contratuais. Contudo, por ser plano fixo, não há oscilação mensal do valor da fatura, salvo em períodos pré-definidos na contratação e por isso, já esperados, aguardados.

*** Outros (% sobre subtotal) 3% - Entenda-se na categoria 'outros', uma margem reservada para pequenas eventualidades. Exemplo: acabou a água que é utilizada para a Produção, logo, para não fechar as portas e deixar de produzir, operar, providencia-se a contratação emergencial de água para sanar este problema, de forma pontual. Dentre outras possibilidades.

2. Segundo Momento

Luisa encontrou parte da resposta para sua problemática, montando a planilha "Capital de giro". Logo:

Investimento Inicial _ Capital de Giro

Descrição	Valor (R\$)
C1) Estoque de materiais diretos	7.070,00
C2) Custos fixos mensais	2.532,08
C3) Capital para suporte das vendas a prazo	2.000,00
Total	11.602,08

33

Atividade Proposta

1. Com o objetivo de aliar os conhecimentos teóricos adquiridos aos conhecimentos práticos, resgate suas atividades e ideia de negócio anterior, e determine o estoque de materiais diretos, custos fixos mensais e capital para suporte das vendas a prazo, com respectivos totais e total geral. Desta forma, o resultado encontrado expressa seu Capital de Giro necessário para iniciar e custear as operações do negócio. Esta atividade é individual. (Atividade Avaliativa)

3. Fórum Trocando Ideias



Agora, siga para a plataforma digital do Whatsapp e acesse nosso Grupo de Estudos para compartilhar sua resposta à Atividade Proposta na página anterior. Lá, você terá a oportunidade de trocar ideias, compartilhar, debater, dialogar e se relacionar com os outros colegas. É um momento de interação muito importante para o processo de aprendizagem. Não tenha medo de errar, expor suas ideias, questionar, divergir, coadunar e aprofundar. (Atividade Avaliativa)

Vamos juntos!

34

4. Avaliação



A avaliação seguirá os parâmetros propostos no Fluxo de Avaliação Remota. Vamos relembrar!

Fluxo de Avaliação Remota - Para o aluno:



1. Presença Digital;
2. Interação com o professor e colegas;
3. Participação individual na Plataforma de Estudo;
4. Resolução de Atividades;
5. Participação no Fórum de Ideias.

Compete ao professor:



1. Atribuir nota numérica de 0 a 10 ao aluno, considerando os avanços de conhecimentos aprendidos;
2. Deixar claro a Aprovação ou Reprovação na disciplina;
3. Acompanhar entrega das tarefas;
4. Corrigir atividades, valorizando o esforço, interesse e colaboração do aluno;
5. Perceber, mensurar e reconhecer a presença digital, participação e interação do aluno.



35

Recuperação de Estudo



Você que acabou perdendo esta aula e as atividades propostas, não precisa se desesperar! A Recuperação do Estudo é a oportunidade de rever o conteúdo, tirar dúvidas e poder dar continuidade nos estudos.

Acesse todo o material, estude e posteriormente me procure para sanar as dúvidas e dificuldades acentuadas. Estude e se prepare para realizar as atividades já propostas no material. Posteriormente, me encaminhe para correção e avaliação.

A data limite para o envio das atividades respondidas será previamente estabelecida entre nós. Vamos juntos!



Estamos finalizando nossa última aula. Vamos recapitular o que estudamos e fechar de forma divertida! Vem aí o Quiz!!!

O tema do Quiz de hoje é: Capital de Giro. Vamos nessa!

1ª Questão

Reserva financeira necessária para cobrir os gastos operacionais da empresa, quando no início de suas atividades/funcionamento e, portanto, antes de apresentar lucros que possam cobrir tais despesas. Estamos falando de que?

A resposta certa é _____

**A próxima pergunta é muito boa!
Estão prontos?**

36

2ª Questão

O que é o Pró-labore? Vamos as alternativas!

- Corresponde a remuneração do empreendedor.
- Corresponde ao laboratório de Recursos Humanos da empresa.
- Corresponde ao setor de Contabilidade da empresa.

Valendo 0,25 pontos, a resposta certa é _____

3ª Complete

Um conceito básico de Capital de Giro é?

- Custos fixos mensais.
- Despesas gerais.
- Fundo de reserva para garantir as despesas da empresa no início das atividades ou em outros momentos oportunos.

Qual a resposta? _____

Confira agora suas respostas com o Gabarito e veja como se saiu no Quiz Didático 3:

- Capital de Giro.
- A - Remuneração do empreendedor.
- C - Fundo de Reserva para garantir as despesas da empresa no início das atividades ou em outros momentos oportunos.

Foi show turma! Parabéns pelo Quiz!

Agora que conhecemos sobre Plano Financeiro: Capital de Giro (Investimentos Iniciais) - Sequência Didática 3, vamos finalizar nossas aulas sobre Plano Financeiro. Permaneça focado em seus estudos! \ A / Obrigada pela participação de todos!

37

Considerações Finais

O livro 'O Segredo de Luísa' ensina empreendedorismo com foco especial na importância do desenvolvimento de um Plano de Negócios para o mundo empresarial e para o estudo específico de finanças, afinal, trata-se de um planejamento com ênfase na parte financeira. Este objeto de estudo pode ser uma simples ideia de negócio, o planejamento de uma aula, um negócio que já está em pleno funcionamento ou até mesmo suas finanças pessoais.

Nossa intenção ao ancorar a pesquisa e as aulas neste livro foi apresentar, discutir, refletir, praticar e aprender sobre Plano Financeiro de forma didática e prática, conforme propõe o autor Fernando Dolabela, contribuindo ainda com a quebra de paradigmas sobre quão difícil é a Matemática. Através dessa Metodologia, reconhecemos que não é bem assim. Além disso, é possível perceber que para aprender Matemática, é preciso ter domínio do Português, sobretudo no sentido de ler e compreender ao que se expressa.

A apresentação da sequência e respectivas problemáticas buscaram abordar questões centrais para a compreensão acerca de Plano Financeiro, através da história da personagem Luísa, seu segredo profissional e trajetória para tornar isso real, com assuntos introdutórios sobre todos os Investimentos Iniciais (Despesas Pré-Operacionais, Investimentos Fixos e Capital de Giro), compreendendo em detalhe estas etapas iniciais.

Podemos perceber que a busca por aprender novas coisas, com propriedade e domínio, é facilmente facilitado com uso da internet e tecnologias, aliado ao uso de metodologias ativas, dinâmicas, simples, de fácil execução e implementação. Nesse sentido, a eficácia quanto a questão educacional, no âmbito escolar, exige uma reflexão e adaptação sobre a prática docente em sala de aula, de forma que o docente identifique formas mais adequadas para fomentar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Finalmente, convém dizê-los que essa mostra, para ser efetiva, deve ser aproveitada de forma crítica e interativa e, tentar alcançar maiores níveis de conhecimentos, pressupõe inquietações, dúvidas, coragem para desenvolver novas propostas de ensino e educação, através de pesquisa, planejamento, cooperação, partilha de ideias e descobertas (me refiro aqui a integração curricular, interdisciplinaridade), criticidade, que contribuam como fonte de inspiração e informações para outros estudantes e estudiosos, de forma que o quê da dúvida, ao existir e persistir, sirvam para desencadear novas descobertas intelectuais.

Obrigada à todos e até breve!

38

Referências

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
MEIRELES, Elisa. Como organizar sequências didáticas. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/8247/como-organizar-sequencias-didaticas>. Acesso em: 30 de jul. de 2020.

39

Livros e Filmes sobre o tema.

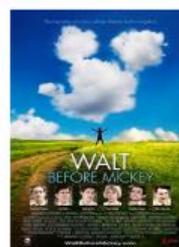


Livro e Filme sugeridos - Sequência 1



Com mais de 170 mil exemplares vendidos, O segredo de Luísa se tornou referência quando o assunto é empreendedorismo. Adotado por universidades e MBA's em todo o Brasil, o que faz este livro ser tão especial é o fato de tratar do assunto através de uma saborosa história com trama, conflitos, reviravoltas e personagens a quem nos apegamos e para quem torcemos.

Autor: Fernando Dolabela
Ano: 2012

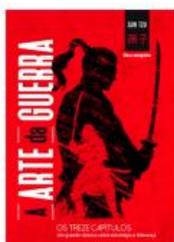


Ainda criança, Walt Disney tinha por hábito desenhar os animais da fazenda onde morava. Ao crescer, ele decidiu tentar a sorte como animador na cidade grande. Decidido a ter uma empresa própria, que lhe permitisse trabalhar no que gostasse, ele enfrenta diversos obstáculos até ter a grande ideia de sua vida: um pequeno rato chamado Mickey Mouse.

Gênero: Drama, Biografia
Ano: 2014
País de origem: EUA

41

Livro e Filme sugeridos - Sequência 2



Em A arte da guerra, as estratégias transmitidas pelo general chinês Sun Tzu carregam um profundo conhecimento da natureza humana. Elas transcendem os limites dos campos de batalha e alcançam o contexto das pequenas ou grandes lutas cotidianas, sejam em ambientes competitivos – como os do mundo corporativo – sejam nos desafios internos, em que temos de encarar nossas próprias dificuldades.

Autor: General Chinês Sun Tzu
Ano: 2009



Sarah Breedlove nasceu em 1867, em Louisiana, Estado Unidos. Trabalhou como lavadeira grande parte de sua vida, ganhando muito pouco pelo trabalho árduo e diário que fazia. Porém, deu a volta por cima e se tornou uma grande empreendedora, filantropa e ativista política e social, conhecida também por ser a primeira mulher a se tornar milionária naquele país. E foi justamente esta trajetória de superação que inspirou a nova minissérie da Netflix.

Gênero: Drama
Ano: 2020
País de origem: EUA

42

Livro e Filme sugeridos - Sequência 3



A escola prepara as crianças para o mundo real? Essa é a primeira pergunta com a qual o leitor se depara neste livro. O recado é ousado e direto: boa formação e notas altas não bastam para assegurar o sucesso de alguém. O mundo mudou; a maioria dos jovens tem cartão de crédito, antes mesmo de concluir os estudos, e nunca teve aula sobre dinheiro, investimentos, juros etc.

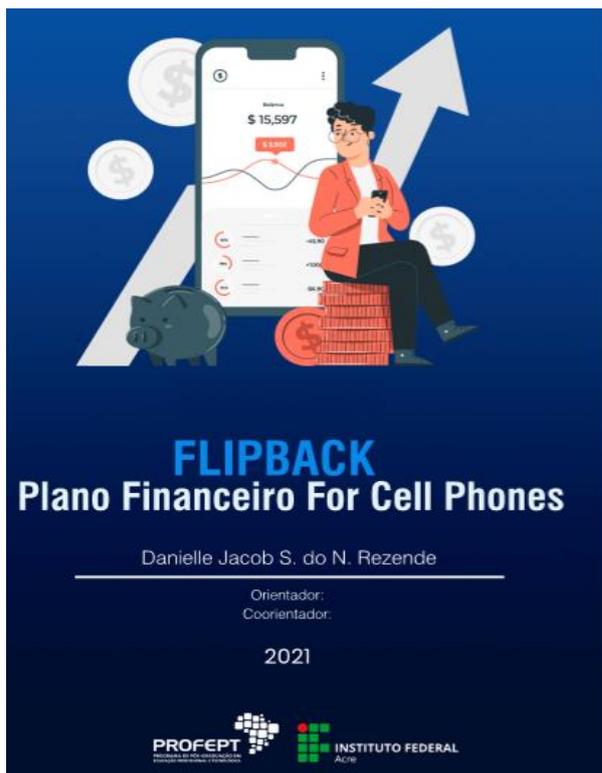
Autor: Robert Kiyosaki
Ano: 2017



A evolução de um menino de Nebraska que se tornou um dos homens mais respeitados do mundo, e os heróis que ajudaram a guiá-lo ao longo do caminho. Ao permitir o acesso à sua vida e a vídeos caseiros nunca antes mostrados, Warren Buffett oferece um vislumbre de sua mente única para nos ajudar a entender o que é realmente importante quando o dinheiro já não tem significado.

Gênero: Drama
Ano: 2017
País de origem: EUA

43



DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Níveis e modalidades de ensino a que se destina o produto: Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, englobando Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

Área de conhecimento: Educação e Ensino

Público-alvo: -Estudantes de Plano Financeiro, Plano de Negócios e Empreendedorismo.
-Professores do eixo de Gestão e Negócios.

Finalidade: fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais.

Projeto Gráfico: Stael Maia Moura

Divulgação: material digital.

URL: Produto disponível no site do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Idioma de publicação: Português

Local: Rio Branco-AC/Brasil

Ano de publicação: 2021.

Origem do produto: Produto Educacional do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, desenvolvido a partir da pesquisa, que resultou a Dissertação de Mestrado intitulada: "TED: Tecnologia Educacional Digital - uma experiência de Ensino Remoto no Itac_Campus Rio Branco".

SUMÁRIO

Unidade, Conceito e Exemplo.....	5
Resultado da Interações e Ideias.....	6

Unidade, conceito e exemplo

1. Despesas Pró-Operacionais

Consiste nos gastos que o empreendedor efetua antes de sua empresa começar a funcionar/operar.

EXEMPLO: (1) Honorários e custos da empresa de Contabilidade ou Fisco. (2) Gastos com Recrutamento e Seleção. (3) Gastos com Admissão. (4) Gastos com Treinamento, etc.



2. Investimento Fixo

Consiste nos gastos com caráter de investimento permanente (patrimônio) para a empresa se equipar e ter condições de produzir/servir.

EXEMPLO: (1) Gastos com compra de máquinas. (2) Gastos com aluguel e organização do layout (espaço físico). (3) Aquisição de Veículos, Informática, Móveis, etc.



3. Capital de Giro

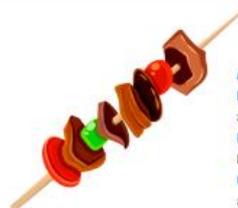
Consiste em uma reserva de dinheiro (financeira), destinada a cobrir os gastos operacionais gerados na produção e movimentação do negócio. Lembre-se: Nenhum negócio inicia sem dinheiro, nenhum negócio opera sozinho, nenhum negócio dá lucro no primeiro mês e nenhum negócio deve operar sem uma reserva para eventualidades. Portanto, quem custeará tudo isso? Com quanto? Por quanto tempo? Etc.

EXEMPLO: (1) Gastos com salários. (2) Gastos com pró-labore. (3) Gastos contínuos com o pagamento do aluguel. (4) Gastos com manutenção de máquinas e equipamentos, etc.



05

Resultado das interações e Ideias

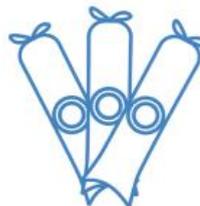


A IDEIA: Venda de Churrasquinho de Rua.

DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS: Gastos com divulgação e abertura do pequeno negócio.

INVESTIMENTOS FIXOS: Gastos com Churrasqueira, mesas e bancos e louças.

CAPITAL DE GIRO: Gastos para aquisição de estoque de alimentos, compra de gás, gastos com combustível e pró-labore.



A IDEIA: Venda de Geladinho gourmet.

DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS: Gastos com abertura do pequeno negócio. Gastos com saquinhos e insumos.

INVESTIMENTOS FIXOS: Gastos com Caixa de Isopor ou Térmica, Gastos com um celular (pensando em divulgação e busca por receitas).

CAPITAL DE GIRO: Gastos para aquisição de estoque de matéria-prima e embalagens, pró-labore, gastos com conta de energia e transporte.



A IDEIA: Venda de Pipoca gourmet.

DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS: Gastos com abertura do pequeno negócio. Gastos com embalagens.

INVESTIMENTOS FIXOS: Gastos com Panela apropriada, Gastos com um celular.

CAPITAL DE GIRO: Gastos para aquisição de estoque de matéria-prima e embalagens, pró-labore, gastos com conta de energia, gás e transporte.

06

Resultado das interações e Ideias



A IDEIA: Venda de Pão caseiro.

DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS: Gastos com abertura do pequeno negócio. Gastos com embalagens.

INVESTIMENTOS FIXOS: Gastos com batedeira, forno, fôrmas.

CAPITAL DE GIRO: Gastos para aquisição de estoque de insumos e embalagens, pró-labore, gastos com conta de energia, gás e transporte.



A IDEIA: Venda de maquiagem.

DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS: Gastos com abertura do pequeno negócio. Gastos com embalagens.

INVESTIMENTOS FIXOS: Gastos com kit de vendas, espelho, amostras.

CAPITAL DE GIRO: Gastos para aquisição de estoque de produtos, pró-labore, gastos com transporte e combustível.



A IDEIA: Venda de queijo fresco artesanal.

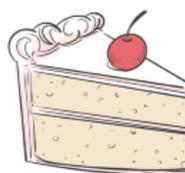
DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS: Gastos com abertura do pequeno negócio. Gastos com embalagens. Gastos com peneira, baldes e fôrmas para queijo.

INVESTIMENTOS FIXOS: Gastos com peneira, baldes e fôrmas para queijo.

CAPITAL DE GIRO: Gastos para aquisição de estoque de produtos, pró-labore, gastos com transporte e combustível.

07

Resultado das interações e Ideias



A IDEIA: Venda de bolos caseiros.

DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS: Gastos com abertura do pequeno negócio. Gastos com embalagens, Gastos com batedeira, fôrmas.

INVESTIMENTOS FIXOS: Gastos com batedeira, fôrmas.

CAPITAL DE GIRO: Gastos para aquisição de estoque de produtos, pró-labore, gastos com transporte e combustível.

Este produto é resultado da pesquisa TED: Tecnologia Educacional Digital – uma experiência de ensino remoto no Ifac Campus Rio Branco.

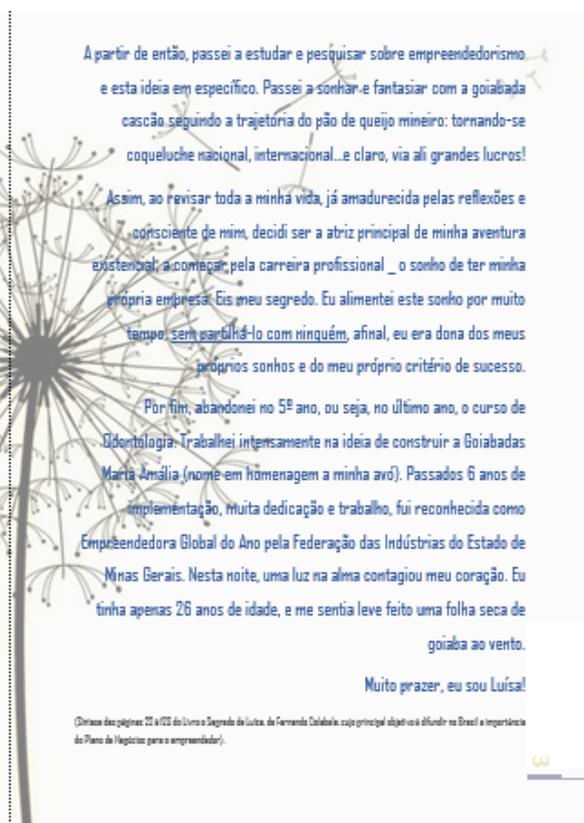
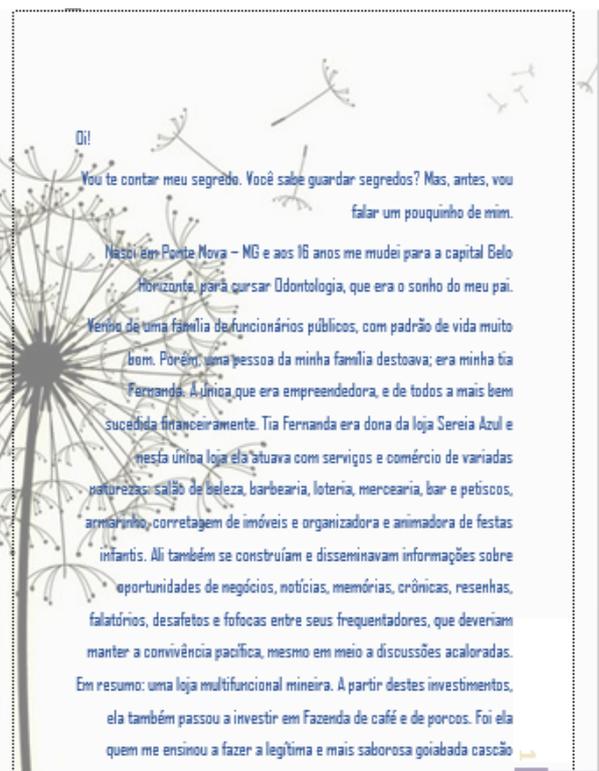


TED - Tecnologia Educacional Digital

Uma experiência de Ensino Remoto no IFAC Campus Rio Branco.

08

ANEXO III- CARTA DE LUÍSA



ANEXO IV – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu _____(nome do
sujeito da pesquisa), _____(nacionalidade), _____(idade),
_____(estado civil), _____
(profissão), estou sendo convidado a participar de um estudo denominado TED:
Tecnologia Educacional Digital – uma experiência de ensino remoto no Ifac Campus
Rio Branco, cujo objetivo geral é construir um modelo didático de ensino remoto,
através do aplicativo *WhatsApp* como um Ambiente para o Ensino; e os objetivos
específicos consistem em (1) compreender o que é a tecnologia educacional em
âmbito escolar; (2) compreender o significado de ensino remoto; (3) compreender as
teorias pedagógicas fundamentais acerca do ato de ensinar; (4) apresentar alguns
princípios que se aplicam à prática de ensinar remotamente; (5) demonstrar uma
experiência prática de ensino remoto; e (6) elaborar um *Flipback* (livro de bolso), como
produto educacional, com partes dos materiais e conhecimentos construídos durante
esta experiência.

A minha participação no referido estudo será como **estudante**, numa sala de
aula digital (virtual/digital/online) do meu *WhatsApp* e *smartphone* para
aprofundamento dos estudos de Planejamento Financeiro.

Fui alertado de que, da pesquisa a se realizar, posso esperar alguns benefícios,
à luz da Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, tais como: flexibilidade quanto
ao ambiente de estudo e horário; vivenciar a disciplina e os conteúdos para além da
sala de aula; contatos com colegas e professora, estreitando relacionamento
interpessoal, responsabilidade de cumprir tarefas, ritmo, protagonismo e autonomia
quanto aos estudos, podendo assim, a depender de mim, ter rendimento e
aprendizado superior.

Recebi, por outro lado, os esclarecimentos necessários sobre os possíveis
desconfortos e riscos decorrentes do estudo, levando-se em conta que é uma
pesquisa, e os resultados positivos ou negativos somente serão obtidos após a sua
realização. Assim, os principais desconfortos são: (1) preciso me engajar na busca

pela interação no processo de ensino e aprendizado; (2) preciso entender que a experiência de estudo no ensino remoto é individual e que a manifestação de dúvidas ou contribuições partirá de mim.

Estou ciente de que minha privacidade será respeitada, ou seja, meu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, me identificar, será mantido em sigilo.

Também fui informado de que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e de, por desejar sair da pesquisa, não sofrerei qualquer prejuízo à assistência que venho recebendo. Foi-me esclarecido, igualmente, que eu posso optar por métodos alternativos, que são: não participar da pesquisa ou participar apenas de parte da pesquisa. Foi-me esclarecido ainda que:

Minha participação neste estudo poderá **beneficiar a sociedade**, (1) ajudando na elaboração de uma proposta de ensino pautada no ensino remoto e no uso de tecnologias digitais, tais como meu aparelho smartphone e o aplicativo *WhatsApp*; (2) possibilitar aos alunos novas formas de aprender, pensar e construir, através da articulação e conexão entre tecnologias e educação, buscando formar conceitos e conhecimentos através da mediação e autonomia possibilitada pelo uso das TICs como integrante do processo de ensino-aprendizado; (3) explorar sua **abordagem social**, no sentido de devolver para a sociedade subsidiadora e financiadora deste programa de mestrado um projeto relacionado a questão curricular e educacional, fomentando desta forma não apenas o desenvolvimento de um produto que poderá auxiliar alunos e professores na relação de ensino-aprendizagem; (4) poder despertar novas formas de ensinar e de aprender; poder despertar o conhecimento e novos caminhos para aprendizagem, possibilitando uma educação transformadora, libertadora, onde o aluno é o protagonista de seu aprendizado e o professor um mestre aprendiz, moldando assim pessoas capazes de provocar mudanças positivas no mundo.

A pesquisadora envolvida com o referido projeto é Danielle Jacob Serra do Nascimento Rezende e com ela poderei manter contato por telefone. É assegurada a

assistência durante toda pesquisa, bem como me é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que eu queira saber antes, durante e depois da minha participação.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

Rio Branco – AC, ____/_____/2020.

Nome e assinatura do sujeito da pesquisa

Nome(s) e assinatura(s) do(s) pesquisador(es) responsável(responsáveis)

ANEXO V - PLANO DE AULA 1 EM FORMATO DE MAPA MENTAL

MAPA MENTAL DO TRAJETO – AULA 1



ANEXO VI - PLANO DE AULA 2 EM FORMATO DE MAPA MENTAL

MAPA MENTAL DO TRAJETO – AULA 2



ANEXO VII - PLANO DE AULA 3 EM FORMATO DE MAPA MENTAL

MAPA MENTAL DO TRAJETO – AULA 3



ANEXO VIII – PLANO DE ENSINO

Plano de Ensino Remoto								
Escola:	Instituto Federal do Rio de Janeiro	Professor(a):	Danielle Jacsó S. de N. Frazão	Área/período:	2020/2º			
Curso/Ministério formativo/Modalidade de ensino/Encontros:				Técnico Subsequente em Administração/ Formação Técnica e Profissional/ Ensino Remoto/ OS Encontros				
BREVE	OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA REMOTA	RECURSOS E TECNOLOGIAS	AValiação	RECUPERAÇÃO DO ESTUDO	ORIENTAÇÃO	REFERÊNCIAS
<p>• O Tema é: Plano Financeiro.</p> <p>• As Unidades Temáticas que serão trabalhadas são:</p> <p>I. Plano Financeiro</p> <p>II. Investimentos Iniciais</p> <p>III. Despesas pré-operacionais.</p> <p>IV. Investimentos fixos.</p> <p>V. Capital de giro.</p>	<p>• Explorar os conceitos, partindo de contextualizações práticas a fim de desenvolver de forma bem didática e progressiva o tema Plano Financeiro, apresentando uma visão das fundamentos, elementos, importância e aplicabilidade no mundo pessoal, familiar ou das empresas.</p>	<p>• Compreender e que são as Unidades Temáticas em estudo.</p> <p>• Aprender e identificar.</p> <p>• Analisar criticamente a relação entre as Unidades Temáticas e o mundo das empresas.</p> <p>• Saber aplicar os conhecimentos técnicos às atividades práticas de cotidiano.</p>	<p>• Aula remota, através da plataforma digital do WhatsApp, de forma alternada, pois, diferente do formato EaD, esta metodologia possibilita aulas ao vivo, contato direto entre professores e alunos, pela interação em tempo real, solução de dúvidas e participação de alunos, onde realizam atividades, avaliações e acessam materiais de apoio. Ensino remoto é autorizado pelo MEC - Ministério da Educação, Portaria 544 de 16 junho de 2020.</p>	<p>• Celular com acesso à internet.</p> <p>• Para a produção de listas, anotações e resolução de atividades, será necessário caneta/lápis, caderno/folha e o, se julgar necessário, calculadora.</p>	<p>• Aplicação, através das pesquisas, soluções e produção acerca do conteúdo proposto.</p> <p>• Ênfase de correção e avaliação de professores, on-line, se os alunos desenvolverem os objetivos de aprendizagem, identificando mudanças relacionadas a apropriação e transmissão do conhecimento aprendido.</p>	<p>• Valorizar os materiais já trabalhados na mídia digital, e com auxílio de professores, o aluno poderá, ao final de cada conteúdo, resgatar os pontos gerados. Dessa forma, não haverá estímulo de conteúdos.</p>	<p>Sistematização:</p> <p>- Aula I: Data: / / Unidade Temática: Despesas pré-operacionais.</p> <p>- Aula II: Data: / / Unidade Temática: Investimentos Fixos.</p> <p>- Aula III: Data: / / Unidade Temática: Capital de Giro.</p>	<p>• Por se tratar de uma pesquisa, o mesmo foi anexado no livro abaixo. Conteúdo no gráfico anexado, sugerido, os menos 03 (três) referências básicas.</p> <p>ODABELA, Formando O segredo do Lulão. Rio de Janeiro: Scitanka, 2018.</p>